



VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO

IV Encontro Internacional de
Políticas Públicas em Educação

**EDUCAÇÃO E EDUCANDOS:
envolvimentos humanos, técnicos e sociais**

ANAIS DO EVENTO



Realização
unesp

Uni-FACEF
Centro Universitário Municipal de Franca

**Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-FACEF
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – UNESP Franca**

**VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO
IV ENCONTRO INTERNACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS EM
EDUCAÇÃO**

ANAIS DO EVENTO

ISSN 2236-7306

**FRANCA
2019**

Comissão Organizadora

UNESP

Célia Maria David
Genaro Alvarenga Fonseca
Éllen Braune Reis Silva
Hilda Maria Gonçalves da Silva
Márcia Pereira da Silva
Mauro Pírcio
Santiago Castigio e Monteiro
Tatiana Noronha de Souza
Vânia de Fátima Martino

Uni-FACEF

Alfredo José Machado Neto
Ana Lúcia Furquim Campos-Toscano
Iago Cobalto Bettarello
José Alfredo de Pádua Guerra
Lucas Antônio dos Santos
Melissa Franchini Cavalcanti Bandos
Noemia Lopes Toledo
Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira
Sílvia Regina Viel
Sílvio Carvalho Neto
Welton Roberto Silva

FFCL Ituverava

Lucimary Bernabé Pedrosa de Andrade
Maria Madalena Graciloi

Comissão Científica

Alessandra David (Centro Universitário Moura Lacerda)
Ana Lúcia Furquim Campos-Toscano (Uni-FACEF)
Célia Maria David (UNESP)
Fernando Silva Ribeiro (Universidade Estadual de Goiás)
Genaro Alvarenga Fonseca (UNESP)
Hilda Maria Gonçalves da Silva (UNESP)
Joana Correa Goulart (Universidade Estadual de Goiás)
Karina de Melo Conte (Centro Universitário Claretiano)
Karina Elizabeth Serrazes (Centro Universitário Claretiano)
Lucinda de Fátima Maria Coelho Rodrigues (Uni-FACEF)
Lucimary Bernabé Pedrosa de Andrade (FFCL)
Márcia Pereira da Silva (UNESP)
Maria Eloísa de Souza Ivan (Uni-FACEF)
Maria Madalena Graciloi (FFCL)
Maria Sílvia Pereira Rodrigues Alves Barbosa ((Uni-FACEF)
Pricila Bertanha (Centro Universitário Claretiano)
Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira (Uni-FACEF)
Sílvia Regina Viel (Uni-FACEF)
Sílvio Carvalho Neto (Uni-FACEF)
Vânia de Fátima Martino (UNESP)
Tatiana Noronha de Souza (UNESP)
Welton Roberto Silva (Uni-FACEF)

Conselho Editorial

Ana Cláudia da Silva (UnB)
Antônio Carlos Petean (UFU)
Daniela Melaré Vieira Barros – Universidade Aberta / Portugal
Danilo Seithi Kato (UFTM)
Genaro Alvarenga Fonseca (UNESP)
Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira ((Uni-FACEF)
Sílvio Carvalho Neto (Uni-FACEF)
Teise de Oliveira Guaranha Garcia – FFCLRP / USP
Vânia de Fátima Martino (UNESP)

© 2019 dos autores

Direitos de publicação

Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-FACEF

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – UNESP Franca

Capa: Afonso Gonçalves de Oliveira / Leonardo Antônio Fróes Cunha / Marcela Navarro de Faria

Simpósio de Educação (7: 2019: Franca, SP)

S621s Simpósio de Educação, 7; Encontro Internacional e Políticas Públicas em Educação, 4, 11 – 13 set. / Centro Universitário Municipal de Franca – Centro Universitário Municipal de Franca. – Franca: Centro Universitário Municipal de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, 2019.

175p.

Resumos do VII Simpósio de Educação; IV Encontro Internacional e Políticas Públicas em Educação

ISSN 2236-7306

1.Pesquisa Científica. 2. Iniciação Científica. 3.Pesquisa.
4.Educação I.T.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos de autor (lei no. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do código Penal. **Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade exclusiva de seus autores.**

Editora Centro Universitário Municipal de Franca Centro Universitário Municipal de Franca
Associada à ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos

PREFÁCIO

É com grande satisfação que apresento mais uma edição do livro deste reconhecido evento internacional de Educação, realizado em parceria entre o *Centro Universitário Municipal de Franca – Uni-FACEF* e a *Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Unesp/Franca*. O *VII Simpósio de Educação e IV Encontro Internacional de Políticas Públicas*, sob o tema: “Educação e Educando: envolvimento humanos, técnicos e sociais em Educação”, organizados bianualmente, reúnem pesquisadores, docentes, graduandos, pós-graduandos e comunidade em torno de profícua discussão que envolve a melhoria da qualidade da educação no Brasil.

A publicação está organizada, a partir de sete linhas de trabalhos: Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Sustentabilidade e Meio Ambiente; Desenvolvimento Humano e Socioemocional; Políticas Públicas; Gestão Educacional e Inclusão e Diversidade.

Neste periódico, o leitor poderá encontrar pesquisas alinhadas às práticas e às experiências de ensino, em sala de aula, em diferentes níveis de ensino e de aprendizagem, bem como distintas realidades sociais. Ainda apresenta trabalhos no âmbito da formação inicial e continuada de professores expondo programas como PIBID e Residência Pedagógica (Capes).

As discussões em torno da gestão escolar e educacional, bem como a inclusão em seus aspectos múltiplos e amplos também têm espaço no corpo deste trabalho, oferecendo, ao leitor, possibilidades de repensar caminhos e conhecimentos. Com certeza, aqueles que se debruçarem nestas páginas terão a oportunidade de defrontar ações efetivas de reconhecimento da importância da educação, via distintas experiências de formação dos indivíduos.

Assim, espero que as comunicações aqui apresentadas construam novos olhares aos “apaixonados” pela educação.

Boa leitura.

Vânia de Fátima Martino
Membro da Comissão Organizadora do VII Simpósio de Educação e
IV Encontro Internacional de Políticas Públicas em Educação

SUMÁRIO

A CIDADANIA E O ENSINO DE HISTÓRIA	16
A CONCEPÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PERMANÊNCIA NA PRODUÇÃO TEÓRICA DO SERVIÇO SOCIAL.....	17
A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA E REPRESENTAÇÕES DE MARTINHO LUTERO: PRÁTICAS DO ENSINO DE HISTÓRIA E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DE ALUNOS ENQUANTO SUJEITOS HISTÓRICOS.....	17
A CONTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL PARA O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR EM UMA IES NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO/SP	18
A CRISE DO ENSINO JURÍDICO NA ERA DO ESPETÁCULO: CAMINHOS PARA UMA REABILITAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO NO DIREITO.....	19
A CRISE ÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE E O PENSAR EM HANNAH ARENDT	20
A DIMENSÃO EDUCATIVA DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	21
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRATICADA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL II DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO.....	22
A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: A TRAJETÓRIA DE CONQUISTAS E DESAFIOS.....	23
A EDUCAÇÃO MÉDICA SOB O PARADIGMA SISTÊMICO	23
A EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO BRASIL	24
A EDUCAÇÃO E A CIÊNCIA ECONÔMICA: DE QUE FORMA OS ECONOMISTAS ENXERGAM A QUESTÃO EDUCACIONAL?.....	25
A FAMÍLIA E A ESCOLA: INTERFACES NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA	26
A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	26
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS: ALUNOS PROTAGONISTAS, DOCENTES QUALIFICADOS	27
A GESTÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DA APLICAÇÃO DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR	28
A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - APAES NA ATUAL CONJUNTURA SOCIAL.....	29
A IMPORTÂNCIA DA ASSIMILAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA CINEMATOGRAFIA.....	30
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ACCOUNTABILITY: A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS COMO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	30

A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E SUAS EXPRESSÕES NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO: UMA QUESTÃO SOCIAL.....	31
A MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO COMO PROJETO DE EXCLUSÃO SOCIAL E CONTROLE ESTATAL.....	32
A MULHER QUE MATOU OS PEIXES E QUASE DE VERDADE: INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES DA VERTENTE INFANTOJUVENIL DA POÉTICA CLARICIANA.....	34
A MÚSICA COMO FERRAMENTA NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	35
A PERSPECTIVA DO TEMPO A PARTIR DO POEMA “O RELÓGIO” DE VINICIUS DE MORAES E A OBRA ‘RELÓGIOS MOLES” DE SALVADOR DALÍ ...	36
A PERVERSIDADE NOS CONTOS DE FADAS: A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM ANTAGONISTA EM CINDERELA E BRANCA DE NEVE	37
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO EM ALGUMAS EMPRESAS DE MÉDIO PORTE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA.....	38
A RELEVÂNCIA DA BRINCADEIRA SIMBÓLICA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS ÀS CRIANÇAS DE 6 ANOS DE IDADE.....	39
A RELEVÂNCIA DA TERRA PARA A EDUCAÇÃO INDÍGENA BRASILEIRA.....	40
A REPRESENTAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA	41
A TUTORIA A DISTÂNCIA: SUA FUNÇÃO E SUAS RESPONSABILIDADES.....	42
A UTILIZAÇÃO DE DEBATES NO ENSINO DE HISTÓRIA	42
A VISÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE AS TUTORIAS E O PAPEL DO PROFESSOR-TUTOR EM ABP (APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS), À LUZ DA ANÁLISE DISCURSIVA	43
ACOLHIMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....	44
ALIENAÇÃO PARENTAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DOS ENVOLVIDOS.....	45
ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE ANÁLISE DE EMENTAS DO CURSO DE PEDAGOGIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	46
ARQUITETURA E EDUCAÇÃO: A FUNÇÃO SOCIAL DA ARQUITETURA E SEU APORTE AO ESPAÇO EDUCATIVO.....	46
AS DIFICULDADES DE INSERÇÃO DO ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL NA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO: OBSTÁCULOS COTIDIANOS	47
AS INCONSTITUCIONALIDADES DA LEI DE PLANEJAMENTO FAMILIAR.....	48
AS POSSIBILIDADES DOS PROJETOS EDUCOMUNICATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL DIANTE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	49

AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS: SUA APLICAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO	50
AS TEMÁTICAS REDACIONAIS DO ENEM EM DIÁLOGO COM AS RELAÇÕES SOCIAIS DA ÉPOCA	51
ASSESSORIA VERDE, UM PROJETO DE MEDIAÇÃO POR UMA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO MAIS VÍVIDA, COLORIDA E SABOROSA	52
ATENDIMENTO EM INSTITUIÇÕES CONVENIADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE APONTAM AS PESQUISAS NA ÁREA?	53
BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA E AS POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DISCENTE CURSO DE PEDAGOGIA	53
CANTIGAS: UMA PONTE PARA O SABER.....	54
COMPREENSÃO DO TEMPO COMO OBJETO HISTÓRICO, DOS PROCESSOS DE RUPTURA, CONTINUIDADE E SIMULTANEIDADES: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS E MECANISMOS DE ENSINO NO PROJETO PIBID.....	55
CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	56
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: CARACTERÍSTICAS DAS AÇÕES QUE REVELAM O SEU PERFIL	56
CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: AVANÇO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS?	57
CONSIDERAÇÕES SOBRE OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS QUE PERMEIAM O PENSAMENTO DE EXPOENTES DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS HUMANISTAS PAUTADAS NO PROTAGONISMO EDUCACIONAL DO ALUNO.....	58
CONTRIBUIÇÕES DAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS SOBRE A VIDA NA INFÂNCIA EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO LÚDICA DE PROFESSORES....	59
CULTURA E COMPORTAMENTO DE CIDADANIA ORGANIZACIONAL EM AMBIENTES DE ENSINO E APRENDIZAGEM	60
DE TUDO, E COM TAL ZELO: UM PASSEIO PELA POÉTICA DE VINÍCIUS DE MORAES	61
DESAFIOS PARA OS EDUCADORES NO COTIDIANO ESCOLAR: ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	62
DIVERSIDADE, DEFICIÊNCIA E ESCOLA: A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO QUESTÃO DE DIREITOS HUMANOS E DE CIDADANIA.....	63
DO CÁRCERE À ESCOLA: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO GRUPO CEL NO SESI DE FRANCA/SP	64
DO DIÁLOGO À ESCRITA: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO	65
EDUCAÇÃO AMBIENTAL X VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO	66

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA RECUPERAÇÃO ECOLÓGICA DA LAGOA DO CAPIM NO RIO SANTA BÁRBARA-SP.....	67
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PESQUISA-AÇÃO REALIZADA NO PROGRAMA PROJOVEM ADOLESCENTE DE FRANCA (SP)	68
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E ENSINO MÉDIO: A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES FRENTE AOS CONTEÚDOS DESTE COMPONENTE CURRICULAR.....	68
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: UMA PROPOSTA DE AÇÕES PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE COLETA DE LIXO RECICLÁVEL.....	70
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - POLÍTICA PÚBLICA DE INSERÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO: ESTUDO DE CASO DE ARARAQUARA/SP	71
EDUCAÇÃO SOCIAL - UM OLHAR DIFERENTE	72
EDUCAÇÃO E ACOLHIMENTO- UTILIZANDO A EDUCAÇÃO AFETIVA COMO FORMA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.....	73
EDUCAÇÃO E DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E VELHICE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	74
EDUCAÇÃO E SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS: LÚDICO COMO FERRAMENTA EM ONCOPEDIATRIA.....	75
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO UM DOS EIXOS FUNDAMENTAIS DO DIREITO À EDUCAÇÃO: ANÁLISE DA RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012	76
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: O USO DE OFICINAS NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGO(A)S NA UEMG DE PASSOS/ MG	77
EDUCAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: O PASSADO QUE REPERCUTE NO PRESENTE E AS TENDÊNCIAS RUMO AO HUMANISMO	77
EFICÁCIA, EFICIÊNCIA, EFETIVIDADE E RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR NA PERSPECTIVA DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	78
ENSINANDO PARA A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DE HORTAS ESCOLARES	79
ESCOLA E QUESTÃO RACIAL: A VOZ DAS PROFESSORAS COORDENADORAS.....	80
ESCOLARIDADE NO ESPORTE DE ELITE: BREVE PARALELO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	81
ESCRITORES DA LIBERDADE: A VIDA E A GUERRA NO CONTEXTO ESCOLAR.....	81
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO: PERSPECTIVAS E RELAÇÃO COM A UNIVERSIDADE.....	82

ESTÁGIO DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	83
"FALEI ERRADO? O POBREMA NÃO É MEU, É SEU" O DISCURSO DE/SOBRE O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA REDE SOCIAL FACEBOOK	84
FERRAMENTAS PSICODRAMÁTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE: UM ENSAIO TEÓRICO	85
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.....	86
FORMAÇÃO DO PROFESSORADO PAULISTA: UM ESTUDO SOBRE A REVISTA ESCOLAR (1925 - 1927).....	87
GERONTECNOLOGIA: O USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS.....	88
GESTÃO PÚBLICA A PORTADORES DE AUTISMO: DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO ESCOLAR.....	89
GESTÃO PÚBLICA E EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE	90
GESTÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE FRANCA/SP NA VISÃO DOS GESTORES DAS ESCOLAS	91
GINÁSTICA DE ACADEMIA, ATIVIDADE FÍSICA E OS PADRÕES DE BELEZA SOB O PONTO DE VISTA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	92
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA TUTORIA VIRTUAL: A FORMAÇÃO PARA A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA	93
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL	94
IDOSO E PALHAÇO UMA RELAÇÃO DE EMPODERAMENTO.....	94
IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DO PROJETO FRANCA DIGITAL	95
INTERPRETAÇÕES ACERCA DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS NA EDUCAÇÃO.....	97
JUVENTUDE E OS PROGRAMAS DE APRENDIZAGENS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?	97
LEI Nº 11.947/09: UMA ANÁLISE SOBRE A EVOLUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL	98
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DA BNCC.....	99
MARIO QUINTANA NA SALA DE AULA: ENCANTAMENTO E SUTILEZAS DO GÊNERO LÍRICO EM UM RELATO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	100
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS ORIENTADORES NACIONAIS	101
MULHERES QUE AMAM DEMAIS: UMA VIOLÊNCIA CONSIGO MESMA	102

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO SEXUAL: DOS SABERES AOS HORIZONTES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DO CURSO DE EXTENSÃO EM FRANCA-SP	103
MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS NA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E HUMANIZAÇÃO: A INTEGRALIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE COMO PLANEJAMENTO DE GESTÃO	104
MÚSICA COMO FONTES NO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA	105
NEUROPSICOPEDAGOGIA: APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA AFETIVIDADE E RESPEITO ÀS POTENCIALIDADES DO EDUCANDO	106
NOVAS PERSPECTIVAS DO PAPEL DE PSICÓLOGO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO COM ENFOQUE SOCIODRAMÁTICO	107
NOVO OLHAR DO SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE: A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL	108
NOVOS OLHARES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIANTE DOS PROJETOS DE TRABALHO	109
O ABSTRATO NO ENSINO DE HISTORIA: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR COMO FACILITADOR NO APRENDIZADO ESCOLAR DA DISCIPLINA HISTÓRIA	110
O CINEMA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE CÁRITAS NO MUNICÍPIO DE PASSOS/ MG.....	110
O DESAFIO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ADOLESCÊNCIA.....	111
O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, A UNIVERSIDADE E A DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÃO PARA OS DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE	112
O DIREITO NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.....	113
O DISCIPLINAMENTO DOS CORPOS COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL: O ALIENISMO E AS REGRAS DE CONDUTA	114
O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA BUSCA POR NOVAS ABORDAGENS DE ENSINO.....	114
O ENSINO DO DIREITO COMO MÉTODO DE PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ.....	115
O GÊNERO LÍRICO DE MARIO QUINTANA EM COLÓQUIO COM O RITMO MUSICAL E A ARTE DO MURALISTA KOBRA NUMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR	116
O LUGAR DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: O CASO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE MARÍLIA/SP	117
O NEGRO NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: ASPECTOS DA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA.....	119

O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR.....	119
O PAPEL DO ESTADO NA DEFESA E PROMOÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO E A INCONSTITUCIONALIDADE DOS ATAQUES AO ENSINO PÚBLICO	120
O PAPEL DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA NO AUXÍLIO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	121
O SABER HISTÓRICO REFLETIDO NUMA VIVÊNCIA ARQUEOLÓGICA COM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM FRANCA	122
O TRABALHO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FRANCA.....	123
O USO DA SÉTIMA ARTE COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA	124
O USO DE MÍDIAS NO AUXÍLIO DA PRÁTICA DOCENTE	124
OS ARGUMENTOS JURÍDICOS A FAVOR DO DEBATE SOBRE GÊNERO NAS ESCOLAS.....	125
OS PRINCÍPIOS DA EDUCOMUNICAÇÃO: DIÁLOGANDO ENTRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO.....	126
PARCERIAS INSTITUCIONAIS COM VISTAS À EDUCAÇÃO EMPRESARIAL: RELATO DA FORMAÇÃO DA ESCOLA PRÁTICA DE NEGÓCIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL.....	127
PECULIARIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL.....	128
PERCEPÇÕES DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE DIVERSIDADE DE GÊNERO E INTOLERÂNCIA DENTRO DO CAMPUS	128
PERSPECTIVAS EM DISPUTA: OLHARES DAS TRABALHADORAS DO SEXO DE FRANCA SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL E O ESTUPRO.....	129
PESQUISA INTERVENÇÃO NA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	130
PIBID: UMA PRÁXIS DE PODCASTS NO ENSINO DO FUNDAMENTAL II	131
POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA CIDADANIA: O PROJETO “OAB VAI À ESCOLA”	132
POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL: A EDUCAÇÃO A SERVIÇO DO CAPITAL.....	133
POLÍTICA PÚBLICA EXITOSA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROGRAMA EDUCACIONAL DE DIFUSÃO DO PAU-BRASIL EM FRANCA-SP	134
POLÍTICA PÚBLICA MULTICÊNTRICA: CONCEITO E INDICADORES COMO CONTRIBUIÇÃO CRÍTICA DA REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA.....	134
POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: O MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO	135

POLÍTICA DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	136
POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL: DA GÊNESE À CONTEMPORANEIDADE.....	137
POLÍTICAS PÚBLICAS A SERVIÇO DO CIVILIZAR: OS EXCLUÍDOS DA PRIMEIRA REPÚBLICA.FRANCA-SP	137
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DE AVALIAÇÃO: A TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM NAS AVALIAÇÕES DE RENDIMENTO DE ENSINO DO BRASIL	138
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS EM UBERABA NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1930: ALGUNS APONTAMENTOS	139
POVOS INDÍGENAS E O ENSINO DE HISTÓRIA: PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UMA SALA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	140
PRINCIPAIS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS VOLTADAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL DO DEFICIENTE MENTAL NO BRASIL: Uma revisão	141
PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA.....	142
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM REDE: UM ESTUDO JUNTO A PROFESSORES DA REDE PÚBLICA	143
PROGRAMA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA: AVANÇOS, IMPASSES E PERSPECTIVAS	144
PROGRAMA MAIS MÉDICOS: IMPACTO DESSA POLÍTICA PÚBLICA NA MANEIRA DE FORMAR OS PROFISSIONAIS MÉDICOS.....	145
PROTAGONISMO JUVENIL: DO CAOS DA REALIDADE SOCIAL À NOÇÃO DE PERTENCIMENTO	146
PRÁTICA DE DEBATES EM AULAS DE HISTÓRIA: PROJETO INTERDISCIPLINAR E MÉTODO DIALÓGICO.....	146
PRÁTICAS AVALIATIVAS NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: A PERCEPÇÃO DOS FUTUROS PROFESSORES	148
PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA POR MEIO DOS DIÁLOGOS ENTRE GÊNEROS DISCURSIVOS	149
PRÁTICAS DE GESTÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A ESTRUTURA DA EQUIPE GESTORA ESCOLAR DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO EM FRANCA/SP - PERSPECTIVAS, ATRIBUIÇÕES E ARTICULAÇÃO DO TRABALHO	150
PRÁTICAS E METODOLOGIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA COM ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA POSSIBILIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE	151
PSICODRAMA - UM OLHAR HUMANIZADO PARA PSICOLOGIA ESCOLAR	152

PSICOPEDAGOGIA E LUDICIDADE COMO FERRAMENTAS NO DESENVOLVIMENTO DE APTIDÕES COGNITIVAS EM PACIENTES IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	152
REFLETINDO SOBRE A MODALIDADE DE PESQUISA "ESTADO DA ARTE" ...	154
REFLEXÕES QUE EMERGEM DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A VIVÊNCIA DOS LICENCIANDOS DOS CURSOS DE LETRAS E MATEMÁTICA NO PROJETO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE FRANCA	154
REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DE ENSINO FUNDAMENTAL II	155
REFLEXÕES SOBRE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E CONVERGÊNCIA DIGITAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	156
SEUS FILHOS NÃO PODEM APRENDER IGUAL A VOCÊ: COMO A PSICOLOGIA CIENTÍFICA QUEBRA MITOS DA APRENDIZAGEM E NOS AJUDA A MOLDAR A ESCOLA DO FUTURO	157
THE VALUE OF PICTURES IN THE LEARNING PROCESS: A SAMPLE	158
TRABALHO E DIGITALIZAÇÃO: TRANSFORMAÇÕES NAS INTERAÇÕES SOCIAIS	159
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: PRÁTICAS ESCOLARES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	160
TURISMO PEDAGÓGICO: UMA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO	161
UM ACENO, UM DESEJO E AS RELAÇÕES FAMILIARES: UMA LEITURA DA OBRA TCHAU, DE LYGIA BOJUNGA	162
UM CADERNO E DOIS SONETOS: MÚSICA E LITERATURA NA POÉTICA DE VINÍCIUS DE MORAES	163
UM OLHAR SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP) PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA .	164
UM PERCURSO HISTÓRICO: A INTERDISCIPLINARIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	165
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA HISTÓRICA DO VOTO FEMININO NO ENSINO FUNDAMENTAL	165
UMA ANÁLISE DE DADOS SOBRE RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS ABUSIVOS NAS UNIVERSIDADES.....	166
UMA DIDÁTICA DE LIBERDADE: a Educação em Direitos Humanos na prisão como Política Criminal de Reintegração Social	167
UMA INTER-RELAÇÃO ENTRE A POESIA E A GEOMETRIA NUMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR.....	168
ÍNDICE.....	169

A CIDADANIA E O ENSINO DE HISTÓRIA

*PRADO, Vinicius Amorim**
MARTINO, Vânia de Fátima
PAIVA, Felipe Dvulathca de

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho tem como objetivo refletir e apresentar uma prática pedagógica desenvolvida junto a alunos do 6º do Ensino Fundamental II de uma escola pública de Franca/SP, a partir de uma perspectiva crítica da educação cuja temática é a cidadania e sua relação com o ensino de História. O ponto de partida e fonte de análise do tema é o Currículo do Estado de São Paulo (2012) e o Guia de transição (2019) na área de ciências humanas e suas indicações e orientações no trato do tema cidadania e a existência ou não de uma relação com a vida dos próprios educandos e educadores. A atividade, dividida no decorrer do semestre partiu de procedimentos metodológicos indicados nos planos de aula, material didático e matriz de avaliação processual com propósito de incentivar a todo momento a valorização do aluno como agente ativo, protagonista e capaz de transformar o meio social onde vive. Nesse sentido, consideramos que cada aluno tinha pré-requisito a construção de uma identidade social e que seria fundamental despertar nele o sentido social, ou seja, o sentido da vida em sociedade, dando-lhe conhecimento dos principais contextos históricos que fundamentaram o pensamento político. Assim, no início do ano os alunos realizaram junto as suas famílias a reconstituição de sua história de vida, ou seja, sua identidade. Na sequência, em temas históricos curriculares como a Grécia antiga, estabelecemos uma estreita relação entre o conceito de cidadania no passado e no presente, problematizando a relação participativa e consciente junto ao Estado, bem como a atuação do cidadão de forma crítica. Utilizamos no tratamento do tema ao longo do semestre, diferentes fontes e recursos como: artigos de jornais, trechos de livros e documentos para estimular a aprendizagem dos alunos em sala de aula. Os resultados obtidos indicam que a introdução de metodologias de ensino mais dinâmicas e críticas, bem como fontes e recursos alternativos possibilitam a construção de um conhecimento mais efetivo. Da mesma forma o tratamento da temática cidadania em diferentes contextos e perspectivas podem equipar os alunos de uma visão mais reflexiva do mundo em que se insere

Palavras chave: Cidadania. Currículo Paulista. Ensino de História. Ser social

A CONCEPÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PERMANÊNCIA NA PRODUÇÃO TEÓRICA DO SERVIÇO SOCIAL

*PEREIRA, Carol Maria**
BORSATO, Francieli Piva
PIANA, Maria Cristina

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Este artigo apresenta um estudo exploratório sobre a concepção de assistência estudantil e permanência na Educação Superior no Brasil presente da produção de conhecimento das dissertações de mestrado e doutorado em Serviço Social entre 2007 e 2018. O recorte temporal abrange o marco inicial do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES até a atualidade. O objetivo é demonstrar como estes conceitos vem sendo abordados e definidos pelos pesquisadores do Serviço Social. No processo de expansão da Educação Superior no Brasil o PNAES foi criado como resposta às demandas de estudantes que necessitavam de apoio para permanecer e concluir seus estudos nas instituições. Nesse contexto, o profissional de Serviço Social vem sendo requisitado como uma das principais categorias profissionais para atuar na política de assistência estudantil nas Instituições de Ensino Superior – IFES. Compreender a concepção de assistência estudantil desses profissionais pode trazer reflexões para a compreensão de qual direção está se desenhando na atuação desses profissionais nas instituições. Trata-se de um estudo exploratório que, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, apresenta uma contribuição para a discussão acerca da assistência estudantil e permanência e pode subsidiar a produção de conhecimento na área e a construção das políticas que visam à permanência dos estudantes na universidade.

Palavras chave: Educação Superior. Assistência Estudantil. Permanência. Serviço Social

A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA E REPRESENTAÇÕES DE MARTINHO LUTERO: PRÁTICAS DO ENSINO DE HISTÓRIA E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DE ALUNOS ENQUANTO SUJEITOS HISTÓRICOS

*CAROTA, Filipe Pimenta**
VICENTE, Lucas Guimarães

Faculdade Anhanguera de Sertãozinho

As representações da Reforma Protestante se apresentam entre os historiadores como um fato de tensões e disputas. Esse fenômeno nos permite analisar de que forma a construção de Martinho Lutero, um dos principais personagens desse acontecimento, é representado pela historiografia

acadêmica e pela historiografia didática. Como referência de análise, o texto de Batista de Oliveira (2013) apresenta a historiografia acadêmica como a produzida em universidades e com finalidade de pesquisa científica, usando problemáticas sofisticadas, fontes ou metodologias com a ideia de narrar o processo histórico em suas variadas dimensões. Já a historiografia didática é apresentada como construção da identidade e formação da consciência histórica no qual o texto didático se torna condicionado aos aspectos normativos da legislação, diretrizes e configuração da instituição escolar. Em relação a configuração escolar, Geane Kantovitz (2014) analisou a construção histórica na rede Salesiana e as contribuições de autores da historiografia acadêmica. Nesse trabalho, os autores dessa categoria são Perry Marvin (2002), Thomas A. Brady Jr (1979), Berman (2003), Braudel (1978), Guizbuirg (2007), Febvre (2012), Koselleck (2006), Chartier (2002), Le Goff (1990). Essa categoria permitiu refletir sobre a ausência de uma renovação historiográfica na produção de livros didáticos. A metodologia empregada na construção desse trabalho tem, portanto, origem na revisão bibliográfica dos textos que apresentam Lutero e na análise do material didático produzido por três editoras diferentes: Poliedro, FTD, Saraiva. Conclui-se que o papel político de Lutero e seus escritos permitem uma nova abordagem dos estudos da Reforma Protestante. Sua atuação sócio-política no processo histórico promoveu mudanças e ressignificação de conceitos na Alemanha e na Inglaterra. Assim, o estudo dessa narrativa possibilita no Ensino de História a formação de alunos enquanto sujeitos históricos.

Palavras chave: Ensino de História. Livro Didático. Práticas Pedagógicas

A CONTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL PARA O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR EM UMA IES NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO/SP

*CALSANI, Juliana Rissi da Silveira**

OLIVEIRA, Paulo de Tarso

Centro Universitário Municipal de Franca

A política pública educacional do Financiamento Estudantil (FIES), desde a sua implementação sofreu diversas alterações em conformidade com os momentos políticos, econômicos e sociais passados ao longo do tempo. Através do estudo realizado na dissertação do mestrado o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Municipal de Franca – Centro Universitário Municipal de Franca, com foco em uma instituição de ensino superior (IES) na cidade de Ribeirão Preto/SP, com ênfase nos graduados no curso de Administração, relevou a importância da política pública para o ingresso desses estudantes. O Financiamento Estudantil (FIES) possibilitou, entre os anos de 2013 a 2017 uma grande acessibilidade para o ingresso e a formação no ensino superior. Compreende-se, que todos os níveis

de formação educacional são essenciais para vida, tendo como consequências vantagens como maior liberdade de escolha, empregabilidade, desenvolvimento pessoal e profissional, afim de contribuir para crescimento do indivíduo e da sociedade em seu entorno. O objetivo geral desse trabalho, visa contribuir a ampliação da compreensão do papel da política pública educacional do Financiamento Estudantil (FIES) para o acesso educacional e a formação dos Administradores. Como objetivos específicos, descrever a importância da política pública educacional para o ingresso no ensino superior, categorizar as mudanças ocorridas no Financiamento Estudantil e identificar o aumento dos estudantes do curso de Administração que se beneficiaram com o Financiamento Estudantil (FIES) feito a partir de observações e dados de uma instituição de ensino superior localizada na cidade de Ribeirão Preto/SP. Para a formação do contexto do trabalho foi construído um referencial teórico, através de revisão bibliográfica de autores voltados para a temática do ensino superior e de políticas públicas educacionais. Utilizou-se dados empíricos obtidos com a utilização de questionário, respondido on-line por 67 egressos de curso presencial, dados estes analisados em parte com uso de técnicas de análise de conteúdo. No resultado, propõe-se demonstrar que o Financiamento Estudantil no recorte temporal de 2013 a 2017 proporcionou maior acesso ao ensino superior.

Palavras chave: Política Pública Educacional. Financiamento Estudantil. Ensino Superior. Curso de Administração.

A CRISE DO ENSINO JURÍDICO NA ERA DO ESPETÁCULO: CAMINHOS PARA UMA REABILITAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO NO DIREITO

*GONÇALVES, Fábio Marques**

SANTOS, Bruno Caminotto Ordanini dos

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

O presente trabalho tem por objetivo a discussão acerca da atual crise do Direito e do ensino jurídico – intensificada com o avanço dos padrões de vida da "Sociedade do Espetáculo" (Debord) –, buscando-se as condições de possibilidade para o enfrentamento desse cenário. O pensamento jurídico tem estado insubmisso a todas as revoluções perpetradas pela Filosofia, no século XX, que transformaram, irreparavelmente, o modo de se compreender as Ciências Humanas. Refratário a todas essas transformações, o Direito fica aprisionado em uma cultura acrítica e de elevada tecnicização, em um movimento que obnubila todas as possibilidades de transformação da realidade. Os juristas, cada vez mais, se formam através daquilo que Warat nomeou de “senso comum teórico dos juristas”, renunciando, constantemente, ao pensamento, de modo que a realidade, que só pode ser alcançada por meio da reflexão crítica, fica cada vez mais afastada dos discursos do Direito – que

passam a obedecer, meramente, à lógica de mercado e da reprodutibilidade técnica. Delineado esse cenário de crise, pretende-se estabelecer uma discussão sobre as possibilidades que se abrem a partir da abordagem waratiana da literatura como importante instância para reflexão sobre o Direito, a caminho de uma “carnavalização” (Warat). O quadro referencial teórico-metodológico do trabalho é o da Crítica Hermenêutica do Direito (como proposta por Lenio Luiz Streck) e a técnica de pesquisa é a de revisão bibliográfica.

Palavras chave: Ensino Jurídico. Crise. Senso Comum. Sociedade do Espetáculo. Tecnicismo.

A CRISE ÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE E O PENSAR EM HANNAH ARENDT

MACHADO, Cynthia Silva*

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Este artigo visa a discussão acerca da contemporaneidade e conceitos como ética e pensar. A contemporaneidade nos põe a refletir acerca do declínio dos valores éticos, escassez de pensamento e da ideia de que quem se opõe a valorizar ética, seria um bobo. O conceito de modernidade líquida cunhado pelo pensador e sociólogo Zygmunt Bauman também será abordado pois tende a ser cenário do momento vivido, onde as relações afetivas são erigidas sob pilares frágeis e a insegurança e o consumismo prevalecem. Assim, a vida se torna líquida, ausente de referenciais morais e político, um mundo de consumidores, de indivíduos atomizados responsáveis solitários pelo sucesso e fracasso de suas próprias vidas. Objetivando a discussão em torno da crise ética vivida nos tempos atuais, tomaremos a crônica da escritora ucraniana Clarice Lispector “As vantagens de ser bobo” para analisarmos categorias como: Pensar, Razão e Conhecimento, a partir da pensadora política Hannah Arendt. Serão também abordados autores como Marilena Chauí, Nicola Abbagnano, Leopoldo Franklin Silva. Além de Zygmunt Bauman e Hannah Arendt. Será dada ênfase à discussão da sociedade brasileira com seu “jeitinho brasileiro” de driblar regras e criar outras formas de viver. Este artigo é fruto de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, documental e a metodologia é de abordagem qualitativa.

Palavras chave: ética; pensar; hannah arendt

A DIMENSÃO EDUCATIVA DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

*SILVA, Antonio Inacio da**
LIMA, Maria José de Oliveira
VIEIRA, Camila Barbosa

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O século XXI firmou-se pelo aumento expressivo do consumo que traz danos cada vez maiores ao meio ambiente, fato que vem gerando, cada vez mais desequilíbrios que podem ser reconhecidos nas mais variadas formas, entre elas, a escassez das chuvas, aumento da temperatura do planeta que resulta em clima inóspito aos seres humanos fatos que resultam uma problemática socioambiental que afeta a todos os seres vivos. Diante dessa crise social e ambiental que atinge a toda sociedade sem nenhuma forma de distinção, o presente artigo discutirá sobre o trabalho do assistente social em ações socioambientais através da dimensão educativa de seu trabalho profissional. O Serviço Social no decorrer de seu amadurecimento histórico assume um posicionamento crítico e ideológico que faz a categoria se posicionar junto à luta por uma sociedade mais justa e igualitária, dessa forma, tem papel essencial no contexto contemporâneo que se apresenta o cenário socioambiental, assim sendo, seu trabalho pode contribuir significativamente para o enfrentamento das problemáticas decorrentes do alto consumo promovido pelo capitalismo vigente. O método para a interpretação da pesquisa foi o materialismo histórico dialético, pois as mutações e complexidades que envolvem o homem e o meio ambiente estão em constante movimento contribuindo para que seja possível vislumbrar a realidade da sociedade de um modo diferente, levando em conta o movimento do pensamento e também através da materialidade histórica da vida dos homens na sociedade, portanto, trata-se de conhecer as leis fundamentais que determinam a forma organizativa dos homens em sociedade através da história.

Palavras chave: Serviço Social. Trabalho. Educação Ambiental

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRATICADA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL II DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

SILVA JUNIOR, Adolfo Domingos da*
FONSECA, Genaro Alvarenga

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Trata-se de estudo de caso objetivando analisar como tem sido realizada a Educação Ambiental (EA) em uma escola pública estadual de período integral de ensino fundamental II do município de Batatais/SP. O Meio Ambiente ecologicamente equilibrado é direito de todos os cidadãos segundo a Constituição Federal de 1988, que incumbiu a coletividade e o Poder Público o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Para assegurar a efetividade desse direito determinou ao Poder Público o dever de promover a EA em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. A lei nº 9.795/99, que instituiu a Política Nacional Educação Ambiental (PNEA), preconizou que a EA deve ser promovida de maneira integrada ao programa educacional, como prática contínua, permanente e dinâmica de forma a contribuir para a mobilização coletiva com vistas a mudanças de comportamentos, atitudes e valores sociais e também propiciar a formação de um cidadão crítico e participativo, cômico de sua responsabilidade na relação com o meio ambiente. Quanto a abordagem trata-se de pesquisa qualitativa, sendo que referente à perseguição dos objetivos utilizou-se da pesquisa descritiva e quanto aos procedimentos a pesquisa documental e bibliográfica. O plano de gestão e o projeto político-pedagógico da escola foram analisados à luz da lei em comento e da literatura especializada, dentre eles Carvalho (2008), Loureiro (2008), Sorrentino et al (2005), Tamaio (2008), Tozoni-Reis (2008) e Dias (1991 e 2004), adotando-se neste estudo a concepção da EA crítica, que reputamos a mais adequada para o enfrentamento da situação vivenciada, pois objetiva propiciar a percepção da problemática socioambiental levando-se em conta as suas várias dimensões. Observamos na escola investigada que a EA envolve toda a comunidade escolar, desenvolvida em consonância com a PNEA através de projetos idealizados pelos alunos durante as disciplinas eletivas, o que propicia ao corpo discente, cidadão em desenvolvimento, uma formação crítica e transformadora da sua relação com o Meio Ambiente, inclusive atentando-se para as questões ambientais locais.

Palavras chave: Batatais/SP. Meio Ambiente. Política Nacional de Educação Ambiental. Escola pública de ensino fundamental II.

A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: A TRAJETÓRIA DE CONQUISTAS E DESAFIOS

*DONIZETTE, Lidiane Cristina**

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente artigo tem como objetivo conhecer a trajetória histórica e o quadro legal que rege a educação infantil no Brasil, bem como os avanços e os desafios para uma educação infantil de qualidade, procurando delinear a trajetória de sua história e as legislações que contribuíram com diretrizes e parâmetros educacionais para alavancar essa etapa da educação como direito das crianças de 0 a 5 anos de idade. O panorama da educação infantil no Brasil revela que a sociedade atendeu de forma distinta as crianças em diferentes contextos históricos com propostas pedagógicas diferenciadas às classes sociais, as quais refletem ainda hoje no atendimento das instituições de educação infantil. Tendo como recorte histórico a Revolução Industrial, é possível compreender que a educação das crianças responde inicialmente a uma exigência do trabalho da mulher na sociedade e somente com lutas sociais e avanços dos estudos sobre a infância é que a educação infantil é reconhecida como direito das crianças. No Brasil este direito foi legitimado após a Constituição Federal e reafirmado com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96. A partir de então, ocorreram mudanças pedagógicas nas instituições de atendimento as crianças, em especial nas creches, que vinculadas à assistência social passaram a ser integrantes do sistema educacional brasileiro e responsabilidade do poder público. Para realização deste estudo foi realizado um levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos de autores que estudam a educação infantil no país, buscando desvendar aspectos históricos, legais e pedagógicos da educação das crianças e os desafios para a implantação de políticas públicas que assegurem uma educação infantil de qualidade.

Palavras chave: Educação Infantil; História; Legislação; Creche

A EDUCAÇÃO MÉDICA SOB O PARADIGMA SISTÊMICO

*CESARIO, Raquel Rangel**

CESARIO, Manuel

Centro Universitário Municipal de Franca

Vemos e interpretamos o mundo por meio dos nossos paradigmas, que agem como lentes que filtram o que enxergamos, estabelecendo limites do que é possível acreditar e influenciando nossas percepções e ações. Neste início de século, vivemos um processo de transição de paradigmas que influencia

sobremaneira as políticas e práticas na Educação. As políticas públicas de formação de médicos no Brasil refletem essa transição paradigmática, ao mostrarem a necessidade de realinhar a formação médica às necessidades do SUS e exigirem práticas pedagógicas condizentes com tais objetivos e com os tempos atuais. As novas escolas médicas têm que iniciar com um modelo pedagógico que se utilize de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, e as antigas têm que se adaptar ao modelo proposto, exigindo dos autores envolvidos posturas epistemológicas diferentes daquelas que lhe são costumeiras. Este momento de transição vem gerando conflitos, dificuldades, angústias, currículo oculto e incompreensões, por exigirem de discentes, docentes e dirigentes a ultrapassagem de paradigmas sem, contudo, que eles tenham consciência disso. O objetivo deste trabalho é apresentar um modo de olhar para este fenômeno, seus conceitos e práticas, visando colaborar com a discussão e, principalmente, compreensão das incoerências, dificuldades e insucessos na implantação de projetos contemporâneos de educação na área da saúde. Vivemos sob a égide de dois paradigmas diferentes e simultâneos, que partilham conhecimentos e práticas: o Paradigma Newton-Cartesiano e o Paradigma Sistêmico. São apresentadas as características de cada um dos paradigmas e discutidos conceitos e práticas das áreas da saúde e educação médica, em relação a tais paradigmas, localizando a educação médica atual sob o Paradigma Sistêmico. Com este trabalho espera-se gerar no leitor/ouvinte reflexões que possibilitem a identificação do paradigma dominante em sua vida e conseqüente posicionamento no contexto da transição paradigmática; compreensão dos conflitos que enfrenta no seu cotidiano de trabalho e na sua vida; e possível reorientação de rota, com vistas a viver melhor e atuar de forma mais coerente e saudável no mundo.

Palavras chave: Conhecimento. Pensamento Sistêmico. Paradigma. Ciência Novo-paradigmática. Educação Médica.

A EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO BRASIL

*GIMENES, Priscila Alvarenga Cardoso**

Universidade do Estado de Minas Gerais

A inclusão de alunos com deficiências nas escolas regulares tem se efetivado no país desde os anos 2000, entretanto, diversas as ações destinadas estes alunos são foram desenvolvidas no Brasil ao longo do século passado. Com enfoque na deficiência visual, o presente trabalho, faz parte das ações do Projeto de Extensão da UEMG PAEx/UEMG, com o tema: Cartografia tátil: recurso pedagógico para o ensino de Geografia às pessoas com deficiência visual teve como objetivo discutir sobre os principais marcos que balizaram o desenvolvimento de práticas educativas e recursos específicos para o aluno

com deficiência e os principais desafios enfrentados pela escola atualmente para a inclusão de alunos com deficiência intelectual. Para tanto, foi empreendida uma pesquisa bibliográfica, contando com a contribuição de Mendes (2010), Jannuzzi (2004), Mazzotta (1996), entre outros. Com a realização da pesquisa foi possível compreender que em um pretérito não muito distante, permeando entre as esferas da educação e da legislação brasileira, introduzimos o histórico e a evolução das diretrizes sobre a pessoa com deficiência visual no que diz respeito a seu processo de escolarização, tendo atrelado a essa discussão o histórico e desenvolvimento da educação especial e inclusiva, sendo componente crucial para a integração das pessoas com deficiência na escola regular, como também na sociedade.

Palavras chave: Educação inclusiva. Deficiência visual. Práticas Educativas

A EDUCAÇÃO E A CIÊNCIA ECONÔMICA: DE QUE FORMA OS ECONOMISTAS ENXERGAM A QUESTÃO EDUCACIONAL?

RIBEIRO, Lucas*

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Apesar de tradicionalmente ligada às questões de cunho de unicamente material, a Ciência Econômica também se volta a problemáticas que tradicionalmente lhe parecem alheias e que estão, em geral, intimamente ligadas às conclusões de pedagogos, ou seja, a questão educacional, que em tese estaria fora do escopo tangível o qual seria objeto de pesquisa de seus profissionais. Assim, uma série de economistas, desde Adam Smith e da introdução da economia clássica chegando aos teóricos da Nova Escola de Crescimento Econômico, de cunho neoclássico, passou a se debruçar sobre tal problemática, buscando explicar de que forma esta mantém paralelo com o aumento da produtividade na sociedade. Assim, o presente trabalho, sob uma abordagem bibliográfica e qualitativa, objetivará elucidar como a Ciência Econômica, ao longo do tempo, participa do debate acerca da Educação e de que forma esses discursos mantêm relação uns com os outros, buscando demonstrar qual a sua influência até a instalação do paradigma atual, isto é, de sua trajetória baseada numa educação mais voltada para uma produtividade de um trabalhador menos emancipado e mais obediente às tarefas a serem cumpridas para outro baseado na educação como forma de permitir maiores taxas de crescimento econômico e, portanto, de majoração do produto nacional.

Palavras chave: Educação. Ciência Econômica. Desenvolvimento Econômico. Crescimento Econômico

A FAMÍLIA E A ESCOLA: INTERFACES NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

*FERREIRA, Laís Pimenta**

PARZEWSKI, Celia Fontes

Universidade de São Paulo

A importância da busca de um entendimento aprofundado acerca das influências que a família exerce na criança de uma maneira geral tem sido alvo de vários autores que buscam compreender o humano de maneira integral, sendo a família o primeiro grupo em que o Homem vivencia suas primeiras e fundamentais experiências. Este artigo tem como objetivo investigar a realidade da família contemporânea e suas demandas em relação aos filhos que estão em idade escolar, desta forma busca contribuir para a literatura, visto que as famílias atuais se transformaram em diversos sentidos de maneira intensa e significativa, bem como mapear o campo do passado, do presente e verificar os possíveis novos rumos que as pesquisas vem traçando. Com o intuito de compreender a realidade da família e suas demandas, este trabalho se configura como uma pesquisa de revisão bibliográfica, baseada nos princípios metodológicos da Psicanálise. O trabalho elucidou o papel materno e paterno que engendra a realidade da criança e do futuro adulto. Concluiu-se que é possível afirmar que é no seio da família e da comunidade que crianças e adolescentes constroem suas relações primárias que são definidas como básicas para seu desenvolvimento. Os trabalhos reiteraram que o bebê é intensamente afetado na construção de sua personalidade pela natureza dos laços primários e primordiais.

Palavras chave: Relação família escola. Psicanálise. Educação. Psicologia escolar

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

*BORGES, Angelita Salomão Muzeti**

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de

GIMENES, Priscila Alvarenga Cardoso

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizado nas salas de recursos multifuncionais nas escolas regulares objetiva diminuir as barreiras pedagógicas e de acessibilidade dos estudantes público da educação especial. Diante da complexidade que permeia as ações do AEE e sua fundamental importância na inclusão educacional desses estudantes, torna-se desafiadora a formação do professor especialista que realiza tais atendimentos, considerando a escassez da disponibilização da formação inicial específica. O presente artigo

refere à parte da Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Trata-se de um estudo de caso que tem como objetivo analisar a modalidade dos cursos de formação continuada dos professores do AEE, suas cargas horárias e os órgãos proponentes das formações, tendo em vista a complexidade destinada à função desses professores. O estudo, configurado como descritivo e qualitativo foi realizado com seis professores do AEE de uma rede municipal do sudoeste de Minas Gerais em que foram analisados os certificados dos cursos de formação continuada realizados após o ingresso à função de professor do AEE, seguindo as orientações da análise de conteúdo por categorias temáticas. Os resultados revelam que o compromisso assumido pelo Governo Federal quanto à formação continuada dos professores do AEE não está sendo cumprido. Também revelam que apesar da ausência da estruturação e sistematização de documentos comprobatórios da Secretaria Municipal de Educação, esta ocupa um importante papel no oferecimento das formações. Também tornou-se explícito que a maioria dos cursos realizados pelos professores foram na modalidade presencial e que tais buscam formação em diferentes órgãos proponentes demonstrando anseio pela busca de formação continuada em vários locais, como as Empresas Formadoras advindas da área da saúde, equipes multidisciplinares, congressos e encontros on line. Também é preciso ressaltar que a maioria dos cursos oferecidos pelas empresas formadoras, compõem cargas horárias mínimas, dificultando o aprofundamento de metodologias para a aplicabilidade dos atendimentos nas salas de recursos multifuncionais.

Palavras chave: Políticas Públicas. Educação Especial. Formação de Professores. Atendimento Educacional Especializado.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS: ALUNOS PROTAGONISTAS, DOCENTES QUALIFICADOS

*CAROTA, Filipe Pimenta**
ARAGÃO, Amanda Silva

Faculdade Anhanguera de Sertãozinho

O objetivo geral do presente trabalho é direcionar os leitores quanto a prática do Team-based learning (TBL) e a formação de professores no curso de Pedagogia em uma Instituição de Ensino Superior no interior do Estado de São Paulo. Desenvolvida por Larry Michaelsen nos anos de 1970 nos Estados Unidos, essa estratégia chegou ao Brasil em cursos universitários da área da saúde e, atualmente, tem se estendido em várias áreas da formação de novos

profissionais. A fundamentação teórica para realização da pesquisa é baseada na obra de Greyson Alberto Rech (2016) quanto ao uso do TBL na formação de docentes na área de Ciências Exatas e as obras de Nóvoa (1992), Rios (2009) e Gatti (2017) que analisam dimensões acadêmicas, percurso histórico e o desenvolvimento pessoal/profissional de novos docentes. Essas obras tomam como referência as diretrizes educacionais para a formação de professores no Brasil. A metodologia utilizada no desenvolvimento desse trabalho é realizada em uma abordagem qualitativa dividida em dois passos: revisão bibliográfica e coleta de dados. O primeiro passo foi realizado nas bases de dados acadêmicas analisando título, resumo, palavras – chaves, área do conhecimento. O segundo passo foi realizado na instituição de ensino junto ao Plano de Ensino do curso e das disciplinas, uma vez que a IES analisada organiza a formação de professores em três momentos: pré-aula, aula e pós-aula. Os resultados obtidos na pesquisa permitem concluir que, tendo em vista a crescente expansão da formação de professores nas Instituições de Ensino Superior do sistema privado, o uso de metodologias ativas na formação de professores tem valorizado o papel do estudante no processo de ensino e aprendizagem, colocando-o como protagonista na construção do próprio conhecimento possibilitando profissionais mais preparados para o uso de metodologias ativas em sua prática docente.

Palavras chave: Formação de professores. Team Based Learning. Ensino Superior

A GESTÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DA APLICAÇÃO DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

*FINETTE, Carolina Rodrigues**
SILVA, Hilda Maria Gonçalves da

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho se propõe a determinar quais são as abrangências e limites da atuação da Gestão Escolar sobre a aplicação da metodologia interdisciplinar no Ensino da História, utilizando como metodologia uma análise comparativa entre as determinações legislativas e portarias do Estado de São Paulo acerca do uso da Interdisciplinaridade na educação e das atribuições destinadas à Gestão Escolar. Em conjunto a isso, somou-se um estudo de campo investigando a rotina pedagógica e administrativa de duas escolas no interior paulista com o intuito de realizar, por fim, um estudo comparativo entre as diretrizes legais e a prática escolar. Essa análise foi realizada à luz da bibliografia clássica e atual sobre os objetos em pauta, tais como a Interdisciplinaridade e Gestão Escolar, criando uma revisão bibliográfica que constituiu um quadro conceitual sobre a interdisciplinaridade baseada em

autores como Hilton Japiassu (1976), Jurjo Torres Santomé (1998), Jayme Paviani (2008) e Juarez da Silva Thiesen (2008). A partir da investigação do tema, se buscou contribuir de forma significativa para os estudos no âmbito da Educação, de forma a aprofundar o debate sobre a Interdisciplinaridade e sua aplicação do contexto do ensino da História e de outras disciplinas e colaborar com os esforços para a melhoria do ensino público brasileiro, a partir do estudo das lacunas que abrangem o tema.

Palavras chave: Gestão escolar. Interdisciplinaridade. Educação.

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - APAES NA ATUAL CONJUNTURA SOCIAL

*REIS, Graziela Donizetti dos**

SILVA, Aline Lima da

CASTRO, Flavia Catanante Gonzaga de

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente artigo descreve a relevância da educação especial na atual conjuntura. Para tal análise é imprescindível realizar a leitura do contexto social, considerando os desafios e avanços que a Lei Brasileira de Inclusão vem perpassando na efetivação do direito a educação. O estudo pontua ainda, o trabalho que as APAEs do Estado de São Paulo, vem realizando na defesa do direito educacional aos seus educandos. Verificamos durante o estudo o tema, inclusão educacional de alunos nas escolas da rede regular vem sendo questionado frente a sua efetividade, haja vista que incluir não deveria significar excluir-se de um direito garantido pela Constituição Federal de 1988. Sendo assim, o estudo pretende mostrar a importância da educação especial, realizada pelas APAEs do Estado de São Paulo, enfatizando sua luta em prol do direito à educação, seja ela em escolas regulares e/ou em escolas especiais. Assim, para compreensão da temática o estudo pautou-se na análise documental, bibliográfica, em artigos, textos legais que auxiliaram no estudo. O que nos possibilitou visualizar os avanços na educação especial, entretanto, precisamos ir além, ainda precisamos respeitar as diferenças quando nos reportamos a inclusão educacional para possibilitar a real efetivação dos direitos das pessoas em situação de exclusão social e consequentemente educacional.

Palavras chave: Educação Especial. APAE. Ensino.

A IMPORTÂNCIA DA ASSIMILAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA CINEMATOGRAFIA

*LIPI FILHO, Luiz Marcelo**

SILVA, Márcia Pereira da

VILLELA, Vanessa Moscardini de Oliveira Junqueira

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente artigo relata a importância de filmes ilustrativos que auxiliam na aprendizagem e no entendimento de conteúdos dados em sala de aula. O objetivo dessa metodologia é tratar, de forma lúdica, descontraída e interessante assuntos específicos da área de História. Como bolsista no projeto PIBID, pude observar diversos questionamentos dos discentes concernentes à motivação dos mesmos por estarem aprendendo conteúdos sobre outros períodos pensando que o passado não influencia de forma decisiva na construção do presente. O filme utilizado como referência em sala de aula foi "O retorno da múmia", do produtor estadunidense Stephen Sommers. Do filme supracitado foram analisados conceitos básicos do Egito Antigo, bem como seus deuses, sendo o principal deles Anúbis, o deus da morte. Além do filme, foram introduzidos conceitos relacionados à fé e à religião do povo egípcio por meio de aula expositiva, associando assim os dois métodos. Como o próprio nome diz, o filme tem a múmia como personagem central e, em sala de aula, foi explicado o processo de mumificação e sua importância para o povo do Egito Antigo, pois se acreditava que havia vida após a morte e, sendo assim, era importante a manutenção do corpo para sua utilização no além-túmulo. Observa-se, portanto, que trabalhar com diferentes metodologias versando sobre o mesmo conteúdo apenas traz benefícios na aprendizagem, elucidando o entendimento de assuntos relevantes que devem ser trabalhados durante o período letivo.

Palavras chave: Cinematografia. Assimilação. Metodologia.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ACCOUNTABILITY: A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS COMO EXERCÍCIO DA CIDADANIA

*MENDONÇA, Klicia Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo sobre o papel fundamental na educação, aliada ao uso da tecnologia da informação e comunicação, como ferramenta importante para fomentar e possibilitar a participação e controle da sociedade em relação às políticas públicas como exercício da cidadania. Tem por objetivo contribuir para a

conscientização da importância da cultura de accountability que, possuindo como pilares fundamentais a participação social, transparência, mecanismos de controle e sanção, é entendida como agente importante para a prática democrática através da responsabilização política dos governantes frente aos interesses da sociedade. Além disso, analisa-se os desafios apresentados à educação, levando-se em consideração o seu potencial de contribuir para a efetiva racionalização da gestão pública atual. Observa-se ainda, o impacto da tecnologia de informação e comunicação, sua evolução e transformações ao longo do tempo que contribuíram para a modernização das ferramentas de gestão de políticas públicas, bem como o seu papel na estruturação e trajetória do Governo Eletrônico no Brasil, ressaltando a educação como agente de transformação social. Dessa forma, conclui-se que, apesar de se perceber a necessidade da concretização da cultura de accountability para a implementação de melhorias na gestão pública, percebe-se que há entraves e barreiras para a sua efetiva implementação, sendo a educação fundamental para que se possibilite o exercício da cidadania.

Palavras chave: Políticas públicas. Educação. Cultura de accountability.

A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E SUAS EXPRESSÕES NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO: UMA QUESTÃO SOCIAL

*SANTOS, Maria Florência dos**
LADEIRA, Mariana Rosa Alves

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho objetiva a compreender as expressões da questão social presentes na política de educação, que refletem na mercantilização da educação e acarreta em rebatimentos na vida social. Objetiva também analisar a importância da atuação de uma equipe multidisciplinar na educação, a fim de evitar esforços em prol de uma educação comprometida com todas as classes sociais. Dessa forma, observa-se a relevância do trabalho ao observar a realidade da contemporaneidade: um (des)governo no poder, a relação da educação que forma para o trabalho, mas com altos índices de trabalho infantil ilegal, e os retrocessos e desmonte dos direitos sociais, direitos esses que foram conquistados por meio de lutas da classe trabalhadora, num processo de resistência e submissão. Nesse processo, pós revolução industrial, surgem contradições entre capital e trabalho, emergindo a questão social. Esta se manifesta de diferentes formas, através do desemprego, da violência, do preconceito e da falta de acesso aos direitos sociais necessários ao desenvolvimento do ser social, etc. Assim, a metodologia eleita para desenvolver a pesquisa foi a bibliográfica e documental, com autores que possuem uma visão crítica, a exemplo de Yamamoto, Carvalho, Paulo Netto,

Yasbek, Teixeira, Saviani, entre outros. Vale-se também da análise de legislações, que preveem a educação como direito, a exemplo da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Além disso, teve-se como embasamento o documento “Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação”, que traz importante conteúdo para provocar o debate. O cenário atual é visto com investimentos mínimos para o social e máximo para o capital, o direito à educação se torna uma mercadoria disponível no mercado para consumidores que possam pagar pelo produto. Destarte, a classe trabalhadora e menos favorecida nem sempre tem condições de pagar por uma educação de qualidade e fica sujeita às condições que o Governo ofertar, seja ele de uma escola com infraestrutura inadequada, com professores percebendo baixos salários, além de um ensino precarizado e que não considera todos os aspectos socioeconômicos, familiares e pedagógicos do indivíduo em formação e desenvolvimento. Portanto, defende-se o atendimento integral do aluno, em todos os níveis de ensino, com uma equipe multidisciplinar, como o que traz subsídio para uma educação que abarca a totalidade. Assim, reitera-se a necessidade como o direito à educação pública, gratuita e de qualidade para todos, como responsabilidade do Estado, e para isso é necessário maior investimento na área, além a inserção de profissionais como psicólogos e assistentes sociais para compor uma equipe multiprofissional, que consigam responder as demandas e necessidades, apresentadas pelos discentes, com qualidade e de forma integral.

Palavras chave: Direito. Política de Educação. Questão Social. Mercadoria.

A MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO COMO PROJETO DE EXCLUSÃO SOCIAL E CONTROLE ESTATAL

*DIAS, Matheus Henrique**

TOFFANO, Marcelo

Faculdade de Direito de Franca

A Educação é um direito humano fundamental que alcança a consciência social, a percepção coletiva da realidade, o pensamento político e o conhecimento crítico. Entretanto, a evolução humana com a conscientização e libertação por meio da Educação são compreendidas como um perigo aos detentores do poder e, em razão disso busca-se atrofiar suas virtudes. A universidade tem impacto direto na sociedade com sua produção acadêmica e profissional e, por isso, deve ser entendida como um bem público. Contudo, a mercantilização do ensino superior somada à falta de regulação das universidades privadas e a inserção no Acordo Geral sobre Comércio de Serviços transforma o ensino superior em fonte de renda. O tripé ensino, pesquisa e extensão da universidade são alterados para excesso de alunos,

falta de autonomia dos professores com baixos salários e o fator determinante do lucro. As universidades se tornam instituições financeiras sem compromisso com o projeto pedagógico e a qualidade do ensino, os campi se tornam franquias com atividades que buscam apenas a produtividade. O mercado educacional com o setor universitário privado tem campo de atuação abrangente e vantajoso em países que o Estado se afasta de suas responsabilidades constitucionais e incentiva a mercantilização com projetos que interferem na autonomia universitária, como o Future-se no Brasil. O caso brasileiro é evidente pela presença do maior grupo privado lucrativo de ensino do mundo. A mercantilização universitária no Brasil é intensificada em um momento de negação do conhecimento pelos próprios governantes, comprovando, assim, o projeto de dominação com características autoritárias, fascistas e opressoras. O artigo tem como objetivo analisar o processo do ensino superior como setor de serviço e sua relação com o controle social por parte do Estado com o sucateamento da Educação, redução do espaço universitário que deve ser público e livre, a exclusão das pessoas carentes do acesso às universidades e da participação democrática das organizações estudantis. O artigo apresentará o fenômeno estudado pelo autor principal do controle social impositivo arbitrário que é entendido como o conjunto de ilegalidades, imoralidades, injustiças e arbitrariedades dos governantes no desrespeito aos ideais democráticos e princípios humanos. A sociedade crítica, livre e inclusiva é possível somente com a valorização da Educação em um sistema justo, democrático e igualitário. Para tanto será utilizado o método dedutivo para embasamento com as pesquisas: bibliográfica, documental e legislativa. A fundamentação teórica se concentrará em trabalhos que trataram do ensino superior como comércio, da universidade no século XXI, da Educação no Brasil, da comprovação científica dos indícios autoritários, fascistas e opressores que se relacionam ao fulcro do artigo e por esse motivo baseia-se em Boaventura de Sousa Santos, Paulo Freire, Darcy Ribeiro, Umberto Eco, Jaqueline Moll, Manuel Castells, relatórios e documentos sobre a inclusão do ensino superior como item dos setores de serviços na Organização Mundial do Comércio e outras produções científicas.

Palavras chave: Ensino Superior. Mercantilização. Exclusão Social. Controle Estatal. Sociedade.

A MULHER QUE MATOU OS PEIXES E QUASE DE VERDADE: INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES DA VERTENTE INFANTOJUVENIL DA POÉTICA CLARICIANA

*AZEVEDO, Gabriela Herculano**

IVAN, Maria Eloísa de Souza

Centro Universitário Municipal de Franca

Clarice Lispector nasceu em dez de dezembro de 1920, em Tchechelnik, na Ucrânia, com o nome de Haia, nome de origem hebraica que quer dizer “vida” e se assemelha, foneticamente, à clara, o que justifica o nome adotado pelos pais quando chegam ao Brasil, em Maceió, em 1922, fugindo das dificuldades de seu país de origem. Inserida na 3ª geração do Modernismo Brasileiro, a autora publica seu primeiro livro em 1943, a obra *Perto do coração selvagem*, aclamada pelo crítico Antonio Candido. Dentre a rica produção da artista, encontram-se as obras infantis, a saber: *O mistério do coelho pensante* (1967), *A mulher que matou os peixes* (1968), *A vida íntima de Laura* (1974), *Quase de verdade* (1978) e *Como nasceram as estrelas* (1987). Dessas obras, o segundo e o quarto livros citados compõem o corpus desta pesquisa. Desse modo, a problematização apresentada por esta pesquisa é a leitura analítica e interpretativa dos livros *A mulher que matou os peixes* (1968) e *Quase de verdade* (1978), que materializam o gênero infantojuvenil na poética clariciana, destacando-se uma discussão em torno do estilo; busca-se comprovar se o estilo da autora se manifesta, ou não também nessa sua produção. Parte-se da hipótese de que apesar dos inúmeros trabalhos publicados periodicamente sobre a obra de Lispector, o tema aqui proposto é ainda pouco explorado, se comparado a outras obras da autora, carecendo de um olhar mais atento da pesquisadora. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as investigações preliminares e até aqui realizadas em nossa pesquisa de Iniciação Científica aprovada em junho 2019 e a ser concluída no mês de julho de 2020, acerca da vertente infantojuvenil na produção artística de Clarice Lispector. Para tanto, adotamos como procedimento metodológico, uma pesquisa de abordagem bibliográfica, em que se destaca a Literatura infantojuvenil brasileira dentro de um contexto de tradição e renovação. Também uma contextualização da autora, bem como de sua poética e, mais especificamente, de sua poética nas obras infantis, enfatizando-se as obras *A mulher que matou os peixes* (1968) e *Quase de verdade* (1978), complementam nossa pesquisa. O embasamento teórico está fundamentado em leituras de textos teóricos e ensaísticos de autores como Lajolo & Zilberman (2004), Zilberman (2003), Coelho (2000) e Cademartori (2007) para falar sobre a literatura infantojuvenil. Acerca da vida e obra de Clarice Lispector, nos utilizaremos das reflexões de estudiosos da obra clariciana, a saber, Candido (1977), Gotlib (1995), Moser (2011), Nunes (1995), Ivan (2001; 2005; 2015), Rosenbaum (2002). Concernente à produção infantil

da autora serão utilizados os apontamentos feitos por Oliveira (1998), Filipouski (1998), entre outras fontes.

Palavras chave: Literatura infantil. Narrativas claricianas. Clarice Lispector.

A MÚSICA COMO FERRAMENTA NOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM

*BARBOSA, Natália Aparecida Silva**
CARVALHO, Maximiliano de
ALVES, Maria Sílvia Rodrigues

Centro Universitário Municipal de Franca

Uma das formas que professores têm para obter a motivação dos alunos para o ensino é o uso da música em sala de aula, visto que a música desempenha papel fundamental na integração linguística entre diferentes povos e diferentes culturas, sobretudo, por ser universal, as pessoas simplesmente cantam, se divertem e interagem umas com as outras motivadas pela melodia de uma canção, nessa interação, decoram estrofes inteiras das canções o que pode ser utilizado na facilitação da aprendizagem, por isso temos como intuito discutir a influência da música, junto às características e vivências no ambiente escolar para viabilização da memorização de conteúdos trabalhados em sala de aula. Apresenta uma investigação dos meios que professores utilizam para a memorização de fórmulas e regras dos principais métodos ativos de educação musical do século XX, o método Suzuki. Tal método parte da premissa de que é possível educar e desenvolver talentos ou habilidades através do treinamento, utilizando recursos como paródias adaptadas à melodia e ao ritmo de músicas, as quais têm como princípios os conceitos de português e matemática como exemplo fórmulas trigonométricas, regras de acentuação, entre outras. A pesquisa será analítica e descritiva a partir dos conceitos de Vygostsky (2007), sobre a socialização das pessoas com os conteúdos abordados em que o professor se utilize de recursos musicais como instrumentos para o ensino-aprendizagem com aspectos lúdicos que contribuem a motivação e a afetividade no trabalho em sala de aula, o surgimento dos métodos pedagógicos ativos, criados por John Dewey (1859-1952), Maria Montessori (1870-1952) e Ovide Decroly (1871-1932), também afirmam que a música exerce papel fundamental no ensino-aprendizagem, especialmente, na educação infantil quando se inicia o desenvolvimento da linguagem, utilizaremos também como referencial teórico Candé (1994) que fala que desde a antiguidade clássica, grandes filósofos como Pitágoras de Samos, Sócrates, Platão e Aristóteles defendiam a importância do conhecimento das artes na formação do cidadão. Dessa forma, a pesquisa procura verificar o que essas metodologias acrescentam na

aprendizagem do ser, que por meio da música, o estudante possa entenderassimilare adquirir autonomia sobre conceitos já adquiridos. Esta pesquisa pretende suscitar novas reflexões, que podem ir além do âmbito da psicopedagogia musical, sobre o treinamento das funções cerebrais relacionadas à cognição, buscando contribuir com o desenvolvimento consciente e efetivo das habilidades pessoais e com a divulgação e o fortalecimento de processos humanizados de educação.

Palavras chave: música, paródias, ensino-aprendizagem, educação, português, matemática.

A PERSPECTIVA DO TEMPO A PARTIR DO POEMA “O RELÓGIO” DE VINICIUS DE MORAES E A OBRA ‘RELÓGIOS MOLES’ DE SALVADOR DALÍ

*ALVES, Maurício Conrado**
MOREIRA, Gabriela Fernanda
COELHO, Lucinda Maria de Fátima Rodrigues

Centro Universitário Municipal de Franca

Este trabalho vincula-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES-CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE FRANCA 2018/2019 que, em uma abordagem interdisciplinar, envolve os cursos de licenciaturas em Letras e Matemática do Centro Universitário Municipal de Franca- CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE FRANCA a fim de conciliar a leitura de textos literários à linguagem matemática. O PIBID/CAPES-CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE FRANCA está sendo desenvolvido junto aos alunos dos sextos, sétimos, oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental II das Escolas Estaduais Capitão José Pinheiro de Lacerda e E.E. David Carneiro Ewbank da cidade de Franca-SP, com o objetivo principal de desenvolver competências e habilidades para a leitura e compreensão de textos literários, bem como da linguagem matemática apresentada em situações-problema. Trabalhou-se, em 2018, o gênero narrativo tendo como corpus a obra A bolsa amarela, de Lygia Bojunga. Em 2019, privilegiou-se, no primeiro semestre, o gênero lírico com o poeta Mário Quintana e a geometria euclidiana por meio das obras do artista plástico Eduardo Kobra. Finalizado o trabalho com Mario Quintana, o poeta escolhido foi Vinícius de Moraes e seu trabalho com os sonetos apresentados em poemas que se utilizavam de temas como o amor e a amizade tão caros ao poeta. Posteriormente, a sua produção infantojuvenil inserida na obra A arca de Noé, publicada em 1970, foi objeto de estudo em nosso projeto. Para a sequência didática apresentada neste artigo destacou-se os poemas “O relógio” e “A casa”, conforme dito antes, pertencentes à obra acima referenciada. Tais poemas foram feitos para seus

filhos Suzana e Pedro Moraes e permaneceram guardados por muitos anos até serem publicados em 1970, tornando-se esse um dos livros mais populares de Vinícius de Moraes. Promovendo o caráter interdisciplinar entre Letras e Matemática e estabelecendo-se, ainda, um elo com as artes plásticas, associou-se o poema “O relógio” à obra intitulada “A Persistência da Memória” ou “Relógios Moles”, cujo autor foi Salvador Dalí (1904-1989), um pintor espanhol (catalão) radicado em Paris e uma das maiores expressões do Surrealismo. A partir das duas linguagens desenvolveram-se os conceitos da geometria euclidiana tais como: o círculo, a circunferência e os ângulos em exercícios práticos, que tiveram como referência bibliográfica provas realizadas em escolas públicas, a saber SARESP/OBMEP. Como procedimento teórico-metodológico, adotou-se uma pesquisa de abordagem bibliográfica. O embasamento teórico acerca de sequências didáticas está fundamentado nas reflexões propostas por Scheneuwly e Dolz (2004). No que se refere à teoria do gênero lírico foram utilizadas as considerações de Goldstein (2004), Rosenfeld (2006), Soares (2004). Os conceitos de geometria foram baseados em Dolce e Pompeo (1997) e a didática matemática em Rosa Neto (2008). Para contextualização dos artistas, foram utilizadas informações veiculadas nos sites oficiais, entre outras fontes.

Palavras chave: Interdisciplinaridade. Gênero Lírico. Geometria Euclidiana.

A PERVERSIDADE NOS CONTOS DE FADAS: A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM ANTAGONISTA EM CINDERELA E BRANCA DE NEVE

*FACIROLI, Ana Livia Guimarães**

RAMOS, Camila de Figueiredo

IVAN, Maria Eloísa de Souza

Centro Universitário Municipal de Franca

Ainda não se sabe ao certo quando surgiu a literatura infantil, o que se sabe até hoje é que suas primeiras publicações aconteceram em meados do século XVII. Os textos que hoje são conhecidos como contos de fadas ou contos maravilhosos originaram-se nos mitos e lendas dos povos antigos, estórias que passaram de geração para geração e foram se modificando, até chegar no que é atualmente. O avanço tecnológico e da ciência positivista fez com que a indagação ao respeito do místico tivesse maior visibilidade, e é nesse momento que, o que até então tinha vida apenas oralmente, passou a ser escrito, publicado e estudado. Sendo assim, o principal objetivo do artigo em questão é elaborar um conjunto de argumentos que expliquem como se dá a construção da personagem antagonista nos contos de fadas, em especial a madrasta. O embasamento teórico está fundamentado em leitura de textos teóricos e ensaísticos de autores como Cademartori (1982); Soares (1993); Lajolo e

Zilberman (2004); Zilberman (2003); e Coelho (2002) para falar da Literatura infanto-juvenil. No que se refere à construção da personagem serão utilizados os apontamentos feitos por Candido (2004), bem como Brait (2004) e Reis e Lopes (1989). Para falar dos dois contos, destacamos os estudos de Bettelheim (1903) e Von Franz (1999). Para conceituar a perversidade, utilizaremos dos estudos de Dunker (2016) entre outros. A metodologia da investigação articula levantamentos teóricos e bibliográficos, além de estudos em artigos específicos em torno do contexto histórico dos irmãos Grimm e no contexto histórico do surgimento das histórias Cinderela e Branca de Neve. A pesquisa traz uma contribuição social, no sentido de despertar o interesse no estudo da personagem antagonista nos contos de fadas, e principalmente, levantar a importância do estudo da personagem malvada, e nas contribuições que essa personagem pode ter no desenvolvimento das crianças. O artigo em questão também apresentará a importância de trabalhar todos os aspectos de um texto com as crianças e também com os adultos, no sentido de despertar a imaginação e alcançar a plurissignificação que um texto literário pode ter. Existe, por fim, a contribuição pessoal para as pesquisadoras que terão maior conhecimento e embasamento teórico para futuramente trabalhar com a literatura infanto-juvenil como um todo, mas principalmente em termos sócio históricos e morfológicos de um texto, podendo extrair o melhor de cada história para usar em sala de aula.

Palavras chave: Literatura-infantojuvenil. Conto de fadas. Perversidade

A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO EM ALGUMAS EMPRESAS DE MÉDIO PORTE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

*RODRIGUES, Edvanda das Graças Curt**
MENDES, Alexandre Marques

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a implementação do artigo 93 da Lei nº 8.213/91, conhecida como Lei de Cotas, que estabelece a obrigatoriedade às empresas com 100 (cem) ou mais funcionários a preencherem uma parcela de seus cargos com pessoas com deficiência, conceituar deficiência e a relação dessas pessoas com o mercado de trabalho. A relevância do trabalho está em pesquisar a presença de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, tornar conhecido e valorizado os direitos que envolvem e regulamentam sua inclusão na sociedade, bem como a Lei 13.146, de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com deficiência), em seu artigo 34, que determina que a pessoa com deficiência tenha direito ao trabalho de sua livre

escolha e aceitação, num ambiente acessível, inclusivo, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, bem como a Constituição Federal na qual afirma que todos são iguais perante a lei. O tema proposto vem ao encontro deste contexto, este estudo permitirá avaliar se esta Política Pública está sendo efetivada. A pesquisa é de abordagem qualitativa, pois se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, busca compreender e explicar a dinâmica das relações entre essas pessoas. Sua natureza é de pesquisa aplicada, objetivando gerar conhecimentos para aplicação prática, quanto à natureza de seu objetivo é uma pesquisa exploratória, com realização de pesquisa bibliográfica, questionário e análise da compreensão sobre o problema levantado, pesquisa de campo, coleta de dados com o público alvo. Quanto aos procedimentos para realização do levantamento de dados, as técnicas de pesquisa utilizadas serão: coleta documental, questionário e análise de conteúdo. A pesquisa bibliográfica realizada é desenvolvida com base em livros, artigos, teses que são fontes bibliográficas de referência ou informativas. A pesquisa referida está sendo realizada no município de São Joaquim da Barra, no interior do estado de São Paulo, pertence a aglomeração Urbana de Franca com aproximadamente 50 mil habitantes. As empresas parte da pesquisa são deste município, estão enquadradas no quesito para Lei de Cotas, ou seja, tem no mínimo 100 funcionários, dentre eles, pessoas com deficiência, as empresas estão no mercado há mais de 5 anos. A pesquisa norteará como ocorre essa política pública em nossa atual realidade, bem como a presença deficiente no sistema social produtivo.

Palavras chave: Pessoa com deficiência. Oportunidades. Mercado de Trabalho

A RELEVÂNCIA DA BRINCADEIRA SIMBÓLICA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS ÀS CRIANÇAS DE 6 ANOS DE IDADE

*MALTA, Deise Aparecida Silva**

SOMMERHALDER, Aline

NICOLIELO, Maria Elisa

Universidade Federal de São Carlos

O presente texto tece considerações acerca da brincadeira simbólica e tem como objetivo identificar como a imaginação opera na brincadeira simbólica de crianças com idade média de 6 anos, bem como, o sentido que estas atribuem aos objetos no ato de brincar. Para este estudo discutimos a importância da presença do brincar nos anos iniciais do Ensino Fundamental e as ações da professora no que tange o planejamento, organização e participação dos momentos de jogo simbólico. O referencial teórico foi fundamentado em

autores como: Piaget (1971), Borba (2007), Alves e Sommerhader (2011) e Friedmann (2012). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, na qual foi realizada observação participante em uma turma de vinte e quatro alunos de 1º ano do Ensino Fundamental, com idade média de 6 anos, de uma escola do interior de São Paulo. As observações foram registradas em diários de campo e analisadas partindo do referencial teórico dos estudos de Piaget (1971), referente aos três tipos de estruturas que caracterizam o jogo infantil: o exercício, o símbolo e a regra. Este estudo colaborou com a reflexão sobre a pertinência da brincadeira simbólica nessa etapa da educação básica e do brincar como lugar para a invenção e a produção de novos significados e aprendizagens, além de propiciar a discussão sobre a relevância de sensibilização dos professores quanto a teorização, reflexão e análise no que se refere à compreensão das singularidades das crianças do Ensino Fundamental, principalmente no que diz respeito à ludicidade.

Palavras chave: Brincar. Imaginação. Jogo simbólico. Ensino Fundamental. Práticas Pedagógicas.

A RELEVÂNCIA DA TERRA PARA A EDUCAÇÃO INDÍGENA BRASILEIRA

*ARANTES, Isabella Branquinho**

BORGES, Daniel Damásio

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho visa discorrer sobre como a efetividade do direito à educação indígena no Brasil está relacionada à questão da terra, mais precisamente à demarcação da terra indígena, de maneira a viabilizar o exercício pleno da cidadania dos índios brasileiros. Para tanto, serão estudados os elementos de construção da cidadania, com foco no seu exercício por meio do direito à educação. Em seguida, buscará catalogar as principais conquistas normativas, de âmbito nacional e internacional, que regulam o direito à educação indígena. Por fim, dar-se-á uma análise do direito à terra indígena e como sua consumação se faz necessária para que a educação indígena atinja os objetivos previstos constitucionalmente. Essa análise será traçada com foco no instituto jurídico do indigenato, o qual tem previsão no artigo 231, §2º, da Constituição Federal e reconhece a posse primária da terra tradicionalmente ocupada pelos índios. Utilizará o método dedutivo para unir a teoria dos direitos à educação e à terra dos indígenas à realidade destes, com a conjugação de pesquisa bibliográfica e documental, construindo um estudo de cunho jurídico-sociológico, com a finalidade de constatar como para o pleno exercício da cidadania do índio por meio da educação depende da demarcação das terras indígenas.

Palavras chave: educação indígena. terra indígena. cidadania. demarcação de terras indígenas. políticas públicas.

A REPRESENTAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA

SANTOS, *Beatriz Cantuária Jakubowski dos**
MARTINO, *Vânia de Fatima*

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Os livros didáticos são um importante instrumento pedagógico no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, tanto no ensino fundamental como médio, via apresentação de textos significativos da área, exercícios, ilustrações e outros que complementam a dinâmica do trabalho docente. Sendo assim, o modo como os conteúdos são abordados nos livros deve ser cuidadosamente pensado e, no campo da História, é preciso compreender que a representação não se faz de modo imparcial e sem influências externas. Assim, entende-se que é necessário evitar a reprodução acrítica de velhos preconceitos e, também, a exposição de uma história meramente factual e cronológica. Dentre os temas abordados pelos livros didáticos o que mais nos chamou a atenção foi os temas relativos aos povos indígenas. Observamos no uso dos livros didáticos que os povos indígenas são retratados de forma distinta da sua realidade, fugindo do ideal, sendo muitas vezes pintados e representados sob uma perspectiva folclórica, rasa e sem a significância necessária. Por vezes são colocados como parte do passado, como uma figura passiva ou apenas como personagem a ser lembrado e homenageado no Dia do Índio. Sendo assim, o presente artigo pretende analisar como a figura dos povos indígenas é apresentada nos livros de história usados como material didático nas escolas públicas de ensino fundamental e médio. Para tanto apresentaremos ao longo do texto um estudo dos textos, imagens e idéias impressos, considerando a importância dos povos para a formação do Brasil, pensando a partir da perspectiva de construção histórica. Para tal, também se utilizará a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) como suportes para compreender as orientações curriculares como norteadores oficiais da abordagem dos povos indígenas, não apenas no estudo de história, mas, sobretudo, na construção da nação brasileira.

Palavras chave: Educação. Indígenas. Livros didáticos. História

A TUTORIA A DISTÂNCIA: SUA FUNÇÃO E SUAS RESPONSABILIDADES

SATAKA, Mayara Mayumi*

SILVA, Matheus Felipe

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tem ganhado notoriedade no campo da Educação, já que educadores e pesquisadores buscam compreender o papel desses artefatos nos processos de ensino/aprendizagem. Além disso, nos últimos anos, presenciamos uma ampliação do oferecimento de cursos (graduação, pós-graduação e especialização) na modalidade à distância (EaD). Nesse contexto, pretendemos apresentar um trabalho que tem como objetivo analisar de que maneira o documento oficial da Educação Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007) apresenta o papel do tutor online no EaD. Fundamentamo-nos teoricamente em estudos que tecem acerca do EaD e da tutoria (MILL, CESÁRIO, 2018; SCHLÜNZEN, ALBUQUERQUE, 2014). A metodologia empregada neste trabalho caracteriza-se como de paradigma qualitativo (ELLIS, 1997) de tipo descritivo-explicativo. O instrumento utilizado para o cotejo do objeto de estudo e a fundamentação teórica consiste em um quadro, de autoria própria. De maneira geral, concluímos que o documento oficial coaduna com os estudos que tecem sobre o EaD, no que concerne a relevância do tutor nos processos de ensino/aprendizagem. Entretanto, salientamos a importância do conhecimento teórico e digital-tecnológico dessa categoria. Apontamos para a ausência da atualização do documento pelo Ministério da Educação (MEC), que pode implicar na negligência do EaD no Brasil.

Palavras chave: Tecnologias de Informação e Comunicação. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Educação a distância. Tutoria. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.

A UTILIZAÇÃO DE DEBATES NO ENSINO DE HISTÓRIA

FRANCESCHINI NETO, Milton Antonio*

MARTINO, Vânia de Fátima

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Diante da dificuldade em despertar o interesse dos alunos do ensino fundamental II pela disciplina História e diante da dificuldade dos alunos em visualizar uma relação direta/ prática entre a disciplina e os conceitos teóricos da matéria em questão, este relato de experiência visa demonstrar como uma

atividade realizada em sala de aula aproximou os alunos da disciplina e proporcionou uma ampliação do conhecimento histórico em sua totalidade. A atividade descrita foi realizada junto a alunos do 8º do ensino fundamental através de um debate pautado no tema “pontos positivos e negativos da revolução industrial”. No decorrer da dinâmica proposta conseguiu-se estimular a participação dos alunos, construir paralelos visíveis aos mesmos sobre a relação entre o conteúdo histórico e o cotidiano e evidenciar conceitos que muitas vezes são negligenciados por materiais didáticos, como “anacronismo”, conceito essencial para o desenvolvimento de uma consciência histórica. Tal atividade, além de aprimorar o olhar dos alunos perante a disciplina história, proporcionou momentos no qual os alunos entenderam e assumiram o trabalho de pesquisadores, possibilitando a oportunidade de explicar aos mesmos o ofício de um historiador. Em sala de aula tratamos o que são fontes e a relação entre fontes e o historiador, aprimorando o olhar dos alunos perante a disciplina. O resultado final desta atividade levou-nos a concluir que o debate tornou possível relacionar a academia intelectual com o ensino básico, possibilitando um entendimento maior sobre a disciplina História, mas fundamentalmente permitiu ao aluno uma ampla participação como agente ativo da História.

Palavras chave: História. Debate. relato de experiência. Ensino.

A VISÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE AS TUTORIAS E O PAPEL DO PROFESSOR-TUTOR EM ABP (APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS), À LUZ DA ANÁLISE DISCURSIVA

*BANDOS, Rogério Dutra**

ASSOLINI, Filomena Elaine Paiva

Centro Universitário Municipal de Franca

O Aprendizado Baseado em Problemas (ABP, ou PBL em inglês—Problem Based Learning) é uma metodologia de ensino surgida no Canadá e logo replicada na Holanda na década de 1970, que tornou-se realidade em grande parte das escolas médicas mundiais e brasileiras. Em nosso país, muitos professores (ou professores-tutores), muitas vezes oriundos do mercado de trabalho médico ou de outras áreas da saúde, são iniciantes no ensino de graduação e/ou pouco experientes em ABP. Os estudantes, por sua vez, quase sempre tem o primeiro contato com o ABP apenas na faculdade, fato que pode acarretar dificuldades de adaptação ao método. O presente estudo tem o objetivo de saber e examinar o que pensam estudantes de medicina de uma instituição de ensino do interior do estado de São Paulo sobre alguns aspectos das atividades educacionais praticadas na instituição, notadamente nas atividades tutoriais. Para sua realização, foi utilizado um questionário com nove

perguntas discursivas sobre temas relacionados ao ABP, relacionados sobretudo aos papéis e atribuições do tutor e dos estudantes nas atividades tutoriais. Onze estudantes do terceiro ano de graduação, que completaram o quinto semestre letivo no ano de 2019, responderam ao questionário de forma espontânea e não obrigatória. Um excerto das respostas do questionário, que se refere à situação do estudante nas tutorias, foi submetido à Análise de Discurso de Matriz Francesa (AD), disciplina de interpretação e exame crítico de textos (escritos ou orais), consolidada a partir da segunda metade do século XX na França, que tem filósofo Michel Pêcheux (1938-1983) como precursor e expoente. Aplicada neste estudo, a AD serviu de ferramenta que possibilitou uma pesquisa qualitativa das respostas obtidas no questionário, e concluiu que: 1º) Na posição de sujeito estudante, há preocupação e desconforto dos entrevistados em relação ao estudo prévio das matérias. A análise indiciária dos resultados destaca a inquietação dos estudantes no que diz respeito à competição e ao suposto domínio do conteúdo advindo mais da memorização e menos da compreensão dos conteúdos; 2º) A mudança metodológica que retirou o estudo prévio dos itens de avaliação foi entendida como positiva. A tutoria ideal, segundo os entrevistados, envolve direcionamento nas aberturas, sínteses e retomadas nos fechamentos dos estudos. Em última instância e de forma mais ampla, o estudo visa contribuir para o aperfeiçoamento educacional praticado nos cursos de medicina ou outros que utilizam-se do ABP.

Palavras chave: Educação Superior. Ensino Médico. Aprendizado Baseado em Problemas. Tutorias. Análise de Discurso.

ACOLHIMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

*OLIVEIRA, Letícia Natália de**

BULGO, Danilo Cândido

ALMEIDA JUNIOR, Silvio de

Universidade Cruzeiro do Sul

O aumento populacional, bem como o crescimento desordenado das cidades, principalmente dos grandes centros comerciais, amplia as desigualdades sociais. Nessa perspectiva, é grande o número de indivíduos em situação de rua e vulnerabilidade social. Assim, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver e realizar uma intervenção utilizando instrumentos e métodos voltados para a acolhida da população em situação de rua, e demais frequentadores do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua - Centro POP, localizado em uma cidade de médio porte do interior paulista. A metodologia aplicada na construção deste artigo foi baseada em estudo exploratório, em que utilizaram-se fontes secundárias e observação

informal. Foi elaborado um cronograma de atividades objetivadas em proporcionar a acolhida aos usuários, e auxílio nas atividades já realizadas pela instituição. Os resultados se mostraram positivos, pois estabelecer um vínculo com os usuários proporciona maior credibilidade dos mesmos com o serviço prestado, além de auxiliar no aumento da qualidade de vida e ações que evidenciam a prática do conceito de promoção da saúde. Fazem-se necessárias outras pesquisas com foco nesse grupo populacional, para aumentar a compreensão acerca deste grupo populacional heterogêneo, a fim de diminuir a vulnerabilidade social e fomentar a participação e controle social, o respeito à dignidade da pessoa humana, indo de encontro com igualdade populacional.

Palavras chave: Acolhimento, Qualidade de Vida, Promoção da Saúde.

ALIENAÇÃO PARENTAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DOS ENVOLVIDOS

CAETANO, *Liandra Aparecida Orlando**

BOLZANI, *Berenice*

TRISTÃO, *Laura Aparecida*

Universidade de Franca

A alienação parental é uma ação que geralmente aparece quando ocorre a disputa de guarda dos filhos em situação de divórcio dos genitores, e que possui como finalidade a tentativa de dominação da conduta do filho para que tenha desprezo e negue o outro genitor. Essa alienação, que pode vir a se tornar uma síndrome, foi conceituada por Richard Gardner (2002) como um distúrbio na infância. Esse estudo buscou entender o que já existe de produção na literatura sobre os fatores que desencadeiam a alienação parental, bem como as consequências deixadas nos filhos e genitores alienados. A metodologia consistiu, inicialmente, em uma pesquisa bibliográfica nos periódicos Scielo, PePSIC, e na Biblioteca Central da Universidade de Franca utilizando os descritores “alienação parental” em seguida foi realizada uma análise do documentário “A morte inventada”. A análise foi realizada qualitativamente integrando o resultado das produções e do documentário. Verificou-se que a alienação afeta negativamente os filhos e os genitores alienados, trazendo reais prejuízos como o rompimento dos vínculos ou a perda de uma relação saudável, isso é claramente observado nos depoimentos do documentário, que apresenta claramente os sentimentos de frustração dos pais e filhos que sofreram com a alienação parental e que, pelos discursos, os afetaram de forma negativa em curto e longo prazo

Palavras chave: Alienação parental. divórcio. família. criança. adolescente.

ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE ANÁLISE DE EMENTAS DO CURSO DE PEDAGOGIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

*VIEIRA, Karina Augusta Limonta**

*OLIVEIRA, Lisley Maria Silva de
FERNANDES, Cristiane de Fátima*

Universidade do Estado de Minas Gerais

A disciplina de Antropologia da Educação ainda é praticamente inexistente nos currículos do curso de Pedagogia no Brasil e, principalmente, no estado de Minas Gerais. Nesse sentido, essa pesquisa que está work in progress tem como foco realizar um levantamento e análise das ementas da disciplina Antropologia da Educação nas regiões Sul, Sudoeste, Oeste de Minas e Região Metropolitana de Minas Gerais. Por isso, tais problemáticas são levantadas: Entre os cursos de Pedagogia de universidade pública nas regiões Sul e Sudoeste, Oeste de Minas e região metropolitana de Belo Horizonte do estado de Minas Gerais, quais deles contêm a disciplina Antropologia da Educação? Em que constitui (ementa, objetivo geral e conteúdo programático) a ementa de Antropologia da Educação dos cursos de Pedagogia? Quais são as contribuições da Antropologia da Educação para a formação do Pedagogo? O método utilizado para a análise é a Análise de Conteúdo Hermenêutica. O referencial teórico é a Antropologia Educacional Histórico-Cultural Alemã. Então, pesquisar e analisar as ementas da disciplina Antropologia da Educação do curso de Pedagogia demonstram a importância de reflexão sobre a formação docente do Pedagogo nos dias atuais que exige um aprofundamento do debate sobre a reflexão do ser humano, sua diversidade e complexidade, bem como, a dinamicidade e complexidade da formação desse profissional.

Palavras chave: Antropologia da Educação. Pedagogia. Análise de Conteúdo Hermenêutica.

ARQUITETURA E EDUCAÇÃO: A FUNÇÃO SOCIAL DA ARQUITETURA E SEU APORTE AO ESPAÇO EDUCATIVO

*SOUZA, Letícia de Paula**

GARREFA, Fernando

Universidade Federal de Uberlândia

É sabido que o edifício escolar ganhou grande relevância ao longo de sua história. No entanto, apenas se consolidou como espaço construído a partir da Idade Média, com adaptações de lugares que anteriormente abrigavam residências, templos religiosos e outros. Desde então, as alterações ocorridas no perfil das instituições escolares modificaram os seus espaços e novas condicionantes projetuais foram desenvolvidas, refletindo assim na sua tipologia. Logo, este espaço reflete distintas vivências sociais e cognitivas,

ultrapassando a noção de espaço tridimensional para um espaço significativo de “lugar”, reconhecido e vivenciado por seus usuários. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é discutir sobre o papel social do arquiteto e urbanista enquanto formador das cidades e espaços construídos úteis aos cidadãos, dentre eles, o espaço escolar, buscando-se a relação do projeto pedagógico e arquitetônico. A metodologia se concentra na pesquisa bibliográfica, mediante revisão da literatura, bem como, artigos e dissertações que trazem uma discussão sobre o tema abordado. Dentre os resultados, compreende-se a necessidade de maior diálogo interdisciplinar dos profissionais de arquitetura e da pedagogia durante a elaboração de projetos. Isto é, visando atender as diversas condições para o ambiente escolar. Percebe-se que a relação espaço-usuário representa um parâmetro essencial para a adequação do edifício escolar à proposta pedagógica adotada, uma vez que vai ser nesse ambiente que a criança irá se desenvolver, estabelecendo interações e participações com o mundo e com outras pessoas.

Palavras chave: Função social da arquitetura. Espaço escolar. Projeto arquitetônico. Espaço social.

AS DIFICULDADES DE INSERÇÃO DO ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL NA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO: OBSTÁCULOS COTIDIANOS

GOMES, Eddara Santos*
PIANA, Maria Cristina

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente artigo apresenta como proposta, uma análise acerca das dificuldades que os adolescentes autores de ato infracional, apresentam ao retornarem no sistema de ensino regular, após receberem a extinção da medida socioeducativa aplicada. Considerando a escolarização um direito estabelecido na Constituição Federal de 1988, assim como, no Estatuto da Criança e do Adolescente e, reconhecendo ser parte fundamental na construção de identidade do indivíduo, o artigo apresenta pontos que o direito assegurado em lei e a plena efetivação dos mesmos, divergem entre si. A análise será realizada por meio de um método qualitativo, aliado a um levantamento bibliográfico, buscando maior compreensão do objeto de estudo e sua relevância para com a sociedade. Optou-se pelo materialismo dialético como referencial, entendendo ser imprescindível a apreensão da totalidade e de suas particularidades. A partir da obra “Escola e Democracia” do filósofo e pedagogo Dermeval Saviani, dispõe de uma reflexão de como a escola pode ser tanto um espaço de marginalização, quanto de emancipação. Conjuntamente, serão estudados artigos relacionados à temática, a fim de

compreender como o ambiente escolar seletivo, segregacionista e discriminatório, afetam diretamente na trajetória do adolescente. Espera-se identificar as principais dificuldades apresentadas, a fim de buscar estratégias de superação que contribuem para o desenvolvimento desses jovens.

Palavras chave: Medida Socioeducativa. Educação. Adolescente

AS INCONSTITUCIONALIDADES DA LEI DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

*MARCICO, Bianca**
CANELA, Kelly Cristina

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Atualmente no Supremo Tribunal Federal (STF) estão em trâmite duas ações de declaração de inconstitucionalidade (ADIs) as quais questionam os dispositivos contidos na Lei n. 9.263/1996. Essa Lei regulamenta o direito previsto no §7º do artigo 226 da Constituição Federal, que trata sobre o direito individual de planejamento familiar bem como os mecanismos legais que devem orientar as ações médicas, nesse âmbito. As entidades que propuseram as ações questionam dois dispositivos contidos na referida legislação, especificamente no art. 10, II e §5º. Na ação n. 5.097 questiona-se a constitucionalidade da exigência prevista no §5º do artigo 10 da lei, o qual prescreve a exigência de autorização do cônjuge para que uma pessoa se submeta a cirurgia de esterilização voluntária, seja de vasectomia ou laqueadura. Já na ADI n. 5.911 questiona-se, além do parágrafo já indicado, o dispositivo do inciso I, que prescreve a exigência de idade mínima de 25 anos para a realização de cirurgia de esterilização voluntária, com a exclusão de tal critério, caso a pessoa possua dois filhos vivos. Ante a atualidade da temática fez-se um breve panorama comparando as prescrições da lei em face de outros dispositivos da legislação civil, a fim de se perquirir sobre as alegações levantadas nas ações constitucionais propostas.

Palavras chave: Esterilização Voluntária. Planejamento Familiar. Direitos Reprodutivos. Autonomia sobre o corpo

AS POSSIBILIDADES DOS PROJETOS EDUCOMUNICATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL DIANTE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

*GONÇALVES, Gustavo Henrique**

CLEMENTE, Guilherme Augusto Bertelli Fernandes

TAVARES, Graciele Faine

Universidade de Ribeirão Preto

Efetivamente, nos últimos anos a tessitura da prática docente tem vivenciado um contexto de uma conjuntura de diferentes sentidos e novas perspectivas educativas, na medida em que esse cenário aflora para uma demanda de profissionais que precisam (re)pensar suas práticas, contribuindo para propiciar um ambiente educacional favorável ao intercâmbio entre a Educomunicação e o desenvolvimento de Projetos de Trabalho, pois tais abordagens estão imbricadas na participação ativa do sujeito e de suas vivências educativas e comunicativas. Visto que, o trabalho justifica-se devido a Educomunicação que é uma área do conhecimento que se caracteriza pela interface dialógica entre Comunicação e Educação, sob a perspectiva de ampliar e fortalecer ações comunicativas em ambientes educativos. Ademais, os Projetos de Trabalho, por sua vez, tem relação prática com uma postura pedagógica do fazer docente. Com isso, é a partir dessa interconexão educativa que problematizamos o cenário desta pesquisa e propomos a implementação dos Projetos Educomunicativos, constituindo-se estratégia para subsidiar a atuação docente nos espaços de ensino-aprendizagem do cotidiano escolar. O objetivo do estudo é refletir as possibilidades dos projetos educocomunicativos no Ensino Fundamental diante das práticas pedagógicas. A metodologia aplicada é a revisão bibliográfica em áreas científicas, através de livros, artigos, revistas, monografias, dissertações e teses. Diante dos resultados e discussões encontrados, os Projetos Educomunicativos no cotidiano escolar é preciso primeiramente abertura para apresentar e discutir coletivamente os conceitos que orientam a Educomunicação e os Projetos de Trabalho, objetivando compreender as possibilidades que adentram o espaço escolar, pois todos os agentes estarão cientes do seu papel, de suas ações e intencionalmente envolvidos com o processo de implementação dos Projetos Educomunicativos, propondo que aos educandos do Ensino Fundamental que se apoderem das linguagens midiáticas, ao fazer uso coletivo e solidário dos recursos da comunicação, tanto para aprofundar seus conhecimentos quanto para desenhar estratégias de transformação das condições de vida à sua volta, mediante Projetos Educomunicativos legitimados por criatividade e coerência epistemológica. Neste contexto educocomunicativo não se trata de educar usando o instrumento da comunicação, mas de que a própria comunicação se converta na vértebra dos processos educativos: educar pela comunicação e não para a comunicação, ressituidos a partir de um projeto pedagógico mais amplo e que esteja em consonância com os objetivos educacionais. Dessa

forma, acredita-se que as ações propositivas a serem desenvolvidas no cotidiano escolar devem ser construídas com objetivos e metas bem definidas, os processos devem ser sistematizados, participativos e dialógicos, mantendo o potencial educativo dos ecossistemas comunicativos, assim cada uma dessas áreas com suas características e especificidades podem ser assumidas de forma interdisciplinar, que em uma vertente didático-pedagógica permitirá a todos os envolvidos atuarem de forma organizada, intervindo no sentido de promover a consciência crítica, além de fortalecer a perspectiva dos Projetos Educomunicativos do Ensino Fundamental.

Palavras chave: Educomunicação. Projeto. Projetos pedagógicos. Ensino Fundamental. Práticas pedagógicas.

AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS: SUA APLICAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO

*ALVES, Jeferson Silva**
SANTOS, Jonas Rafael dos

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Em 2003 foi assinada a Lei 10.639, pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tinha como objetivo tornar obrigatório o ensino da temática de História e Cultura da África e dos Afro-brasileiros nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio do país. Naquele momento alteraram-se dois artigos de outra lei, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), fato este que nos norteará neste trabalho de pesquisa. Levando-se em conta que a lei está em vigor há 16 anos, pressupõe-se que este tema faça parte do conteúdo aplicado aos alunos. Por este motivo, pretende-se analisar como esta Política Pública foi aplicada e se existem ações pedagógicas voltadas a esta temática, em uma escola pública de ensino fundamental da rede municipal situada no interior de São Paulo. Nosso objetivo geral é analisar como a Lei 10.639/03 está sendo implementada a partir das diretrizes curriculares municipais em uma escola pública do interior de São Paulo e identificar práticas pedagógicas interdisciplinares associadas a política pública estudada. Para tanto se pretende utilizar uma pesquisa qualitativa, trazendo dados sobre como a Lei 10639/03 foi aplicada, as dificuldades e ações pedagógicas realizadas, com uso do método de estudo de caso. As informações serão coletadas em três momentos: o primeiro consiste na pesquisa bibliográfica sobre a lei, textos e pesquisas sobre o tema, posteriormente a pesquisa documental com análise de documentos escolares que tragam a temática da educação das relações étnico racial; o segundo momento consiste na formulação e realização de entrevistas semiestruturadas, formuladas para este fim, a serem aplicadas aos docentes e discentes da escola escolhida para pesquisa. Neste mesmo

processo serão realizados grupos de discussão, com uso da técnica de grupo focal, pois esta tem como finalidade captar as percepções a cerca das vivências interdisciplinares dos discentes. No terceiro e último momento será desenvolvido uma atividade de observação, anotação e produção de relatórios de todas as atividades de campo, buscando mapear atividades pedagógicas interdisciplinares relacionadas à Lei. Todas as observações, as entrevistas, as análises e conclusões serão utilizadas para oferecer como produto final aos educandos e educadores, desta escola, práticas pedagógicas e discussões que fortaleçam, aprimorem e caso não haja a implementação, vise implantar de forma mais efetiva a aplicação da Lei 10639/03.

Palavras chave: Lei 10639/03; étnico racial; Política Pública; interdisciplinaridade;

AS TEMÁTICAS REDACIONAIS DO ENEM EM DIÁLOGO COM AS RELAÇÕES SOCIAIS DA ÉPOCA

*OLIVEIRA, Cláudia de Fátima**
LUDOVICE, Camila de Araújo Beraldo

Universidade de Franca

Esta pesquisa objetiva observar a temática das redações propostas pelo ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio – dos anos de 2000 até 2020 pela ótica dos estudos bakhtinianos, contextualizando as questões dialógicas em relação aos valores ideológicos sociais que vigeram neste período. Desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa do Ensino Médio, em 2000, a ênfase na interação por meio da linguagem se faz presente de forma massiva e ampla, agora, com a implementação da BNCC, Base Nacional Comum Curricular. Dessa forma, neste projeto, a partir do referencial teórico sobre a linguagem e os gêneros do discurso realizados pelo Círculo de Bakhtin, nosso objetivo é compreender as relações dialógicas entre os discursos que circularam socialmente dos anos de 2000 a 2020 e como isso se faz presente em temas de redação do gênero discursivo-argumentativo do principal acesso às universidades do país, uma vez que a prática desse gênero discursivo é condição essencial ao ensino e acesso à universidade. Assim, nossos estudos nascem a partir de discussões que ensejam a elaboração desses temas e dos questionamentos por eles suscitados, no âmbito acadêmico e escolar. Diante disso, os temas serão analisados a partir de uma metodologia qualitativa, devido às questões dialógicas a serem exploradas. Em função de as relações sociais em épocas distintas aqui serem analisadas por meio de temáticas de redação, abordou-se, qualitativamente, a compreensão do conteúdo de tais temas. Analisaremos tais abordagens, destacando os possíveis diálogos com os discursos sociais de cada período e, sob o ponto de

vista do filósofo russo Mikhail Bakhtin, traçaremos o percurso dessas temáticas. Em seguida, analisaremos em, até que ponto, os ideários sociais que regem um país se fazem refletir em temáticas a serem discutidas, não só pelos estudantes, em situação de vestibular, mas por toda uma população, por meio da mídia e das instituições escolares. Após estabelecermos as semelhanças e diferenças entre as situações a serem analisadas, poderemos levantar as hipóteses de como o cronotopo, evidenciado por Bakhtin, influencia tais relações.

Palavras chave: Análise do Discurso. Gêneros do discurso. Dialogismo. Temas de redação do ENEM. Ideologia.

ASSESSORIA VERDE, UM PROJETO DE MEDIAÇÃO POR UMA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO MAIS VÍVIDA, COLORIDA E SABOROSA

*TAMBASCO, Aline de Oliveira**

FONSECA, Genaro Alvarenga

OLIVEIRA, Vinicius Moraes Machado de

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O GEIA, Grupo de Incentivo à Educação Ambiental, é um grupo de extensão da UNESP- Campus Franca que fundamenta suas atividades na troca de saberes e vivências em prol de uma formação socioambiental mais consciente para o futuro. Dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo grupo encontra-se a Assessoria Verde, um projeto onde o grupo oferece uma mediação ecológica entre o indivíduo e a natureza através do auxílio prático no manejo de espaços verdes em lares ou instituições na cidade de Franca. Contudo, além de levar informações na dimensão ecológica da questão ambiental, buscamos sensibilizar essas pessoas sobre suas práticas sociais diárias e seu impacto no mundo, criando uma reorientação de seus hábitos para um novo tipo de cidadania, mais ampla e ecologicamente orientada. A partir de um viés metodológico qualitativo, temos como objetivo principal evidenciar a eficácia da conscientização acerca da natureza e de sua preservação através de uma construção horizontal, social, acessível e intimista para/com a população. Para isso, temos como fundamentação teórica principal e interdisciplinar autores que tratam sobre ambientalismo e ecologia, refletindo criticamente sobre a organização social internacional moderna, seu modelo de desenvolvimento econômico e a relação com o meio ambiente; e de teóricos da educação horizontal e popular, onde Paulo Freire encontra papel de destaque em nosso embasamento.

Palavras chave: Geia. Ocupação do espaço. Educação ambiental. Ecologia.

ATENDIMENTO EM INSTITUIÇÕES CONVENIADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE APONTAM AS PESQUISAS NA ÁREA?

*MALTA, Leticia Pereira**
SOUZA, Tatiana Noronha

Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho"

O presente artigo tem como objetivo geral apresentar uma análise inicial de publicações realizadas sobre a qualidade do atendimento nas instituições conveniadas de educação infantil. Justifica-se o estudo pela importância de se pensar na naturalização do processo de privatização desta etapa da educação, que tem como consequência um atendimento em geral de pior qualidade. O recorte foi definido através do levantamento de artigos que tratam da qualidade do atendimento nas instituições conveniadas de educação infantil. A metodologia consistiu no cruzamento de três termos-chave: creche, conveniada e qualidade no google acadêmico, o que resultou em cinco artigos publicados. Após a leitura individual de cada artigo foi feita a tabulação das informações e inseridas em uma planilha de Excel. Os resultados obtidos mostram que creches e pré-escolas conveniadas oferecem um serviço de menor qualidade que as de administração direta, levando em consideração aspectos como a formação dos profissionais, os equipamentos e a infraestrutura dos prédios. Percebe-se uma escassez de pesquisas acadêmicas sobre a temática da qualidade do atendimento nas instituições conveniadas de educação infantil, em especial sobre as creches. Apesar da luta dos movimentos sociais pela ampliação do acesso e melhoria de qualidade, observa-se uma precarização dos serviços com a implantação de projetos de baixo custo, reforçados pelos relatórios de agências internacionais como Banco Mundial, estes reforçam a desigualdade social no país e desconsideram o conhecimento acumulado pelas pesquisas sobre a educação na primeira infância.

Palavras chave: Educação Infantil. Conveniadas. Qualidade.

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA E AS POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DISCENTE CURSO DE PEDAGOGIA

*SILVA, Katiucia e**
CONTI, Carmen Lúcia Tozzi Mendonça

Universidade de Franca

O presente trabalho, busca destacar a brinquedoteca na formação discente do curso de Pedagogia, com objetivo de explanar a prática pedagógica e as suas contribuições na formação inicial, por meio de revisão bibliográfica. A brinquedoteca possibilita trabalhar a ludicidade, que é uma necessidade do ser humano, podendo ser definida em algo que desperta prazer, pode ser

experimentada em qualquer idade, proporciona o desenvolvimento de potencialidades, na infância o jogo e a brincadeira são uma ação espontânea e prazerosa, visto que a criança constrói sua cultura lúdica brincando. Diante da importância do brincar e do jogar, a brinquedoteca, passa a ser então um espaço de suma importância, de forma organizada ou itinerante, o ato de brincar torna-se significativo, proporciona conhecimento e informações necessárias para a utilização de jogos e brincadeiras na educação, com objetividade, e também possibilidade de desenvolvimento e aprendizagem. A brinquedoteca universitária estimula e incentiva os discentes em pedagogia a investigação e pesquisa durante a sua formação, aprofunda conhecimento na área de brincadeiras e ludicidade, é uma oportunidade para estudo e conhecimento da importância do brincar no desenvolvimento humano, é um laboratório de práticas pedagógicas, promove a aprendizagem através de um espaço e ações fundamentadas em conhecimentos sobre desenvolvimento humano, jogos e brincadeiras.

Palavras chave: BRINQUEDOTECA. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. PEDAGOGIA

CANTIGAS: UMA PONTE PARA O SABER

*SPIRLANDELI, Ana Beatriz Sousa**

PEREIRA, Laís Lima

RODRIGUES, Silvia Regina Viel

Centro Universitário Municipal de Franca

As cantigas sempre estiveram e continuam presentes na cultura de um povo, sendo essenciais para o seu desenvolvimento cultural, ideológico e intelectual. Por esse motivo, trabalhamos as cantigas de roda como proposta de ferramenta de interdisciplinaridade e ensino aprendizagem nas disciplinas de Matemática e Português, vinculadas ao programa de Residência Pedagógica Centro Universitário Municipal de Franca. Este artigo tem por finalidade resgatar a cultura das brincadeiras de roda e levar aos alunos uma proposta de aprendizagem de maneira lúdica, estimulando-os ao raciocínio lógico e consolidando o conteúdo aplicado em sala de aula, de forma interdisciplinar mesclando português, matemática e música, através de uma sequência didática. A princípio, como referencial teórico, utilizamos Amato (2010), a fim de abordar a interdisciplinaridade e educação musical, Farias (2013), abordando as cantigas como instrumento pedagógico, entre outros estudiosos. Escolhemos a cantiga, "Escravos de Jó". A aplicação dessa prática em sala de aula é essencial, pois além de desenvolver a sensibilidade na criança e os conhecimentos das disciplinas, reforça e determina a identidade cultural brasileira e resgata a história do povo. A metodologia utilizada é a bibliográfica

fundamentada em estudos sobre a interdisciplinaridade e a musicalização nas práticas escolares. Com base no estudo realizado, o uso de cantigas em sala de aula como instrumento da interdisciplinaridade entre Português e Matemática, é de fato eficiente pois, possibilita ao aluno uma aprendizagem ampla de conteúdos, saindo do ensino tradicional, desenvolvendo sua autonomia, compreensão e reflexão dos conhecimentos desenvolvidos através das cantigas, contribuindo para a formação do aluno enquanto sujeito ativo na sociedade.

Palavras chave: Cantigas. Cultura. Interdisciplinaridade. Educação. Português. Matemática.

COMPREENSÃO DO TEMPO COMO OBJETO HISTÓRICO, DOS PROCESSOS DE RUPTURA, CONTINUIDADE E SIMULTANEIDADES: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS E MECANISMOS DE ENSINO NO PROJETO PIBID

*XAVIER, Letícia Cristina**

SILVA, Márcia Pereira da

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O objetivo deste artigo é apresentar exemplos em sala de aula do processo de assimilação do tempo como objeto social e culturalmente construído ao longo da história, as dificuldades dos discentes para compreendê-los e os mecanismos utilizados pelos bolsistas para contornar tais contratempos durante as aulas do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Unesp - Campus de Franca, na Escola Estadual Prof^a Carmen Munhoz Coelho, no 6º ano A, sob a supervisão da professora Vanessa Moscardini. Os exemplos apresentados neste artigo foram coletados ao longo de todo o período letivo, não apenas em aulas específicas, abrangendo a totalidade do percurso de problematização e análise do tempo e do passado como entende-se hoje. É de fundamental importância que, no processo de ensino de história, o docente leve o aluno não só a conhecer os diversos períodos e acontecimentos históricos, mas também refletir e compreender que a História não é apenas a ciência que busca estudar o homem e seus feitos, mas sim, o homem no tempo, como afirma Marc Bloch em "Apologia da História ou O Ofício de Historiador", e que o olhar que se tem para o passado tem a ver com o papel que ele ocupa no presente. Por fim faz-se necessário que o tempo seja trabalhado para além da linearidade, analisando a dinâmica da construção temporal e suas particularidades, as rupturas, continuidades, interdependências e simultaneidades.

Palavras chave:

CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

*BARBOSA, Natasha Pereira**
ANDRADE, Antonio dos Santos
FERREIRA, Laís Pimenta

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto

O presente estudo teve como objetivo compreender a concepção de criança e de infância pela qual os professores da Educação Infantil se orientam em suas atividades educativas cotidianas e obter relatos sobre vivências relativas ao tema. Alguns autores apontam que é importante compreender o contexto da educação infantil, considerando a criança enquanto ser social produtor de cultura e favorecer a reflexão sobre as práticas educativas na educação infantil para que a escola possa ser um espaço que promova a expressão da cultura infantil. Participaram deste estudo nove professoras atuantes nas escolas municipais de Educação Infantil de uma cidade do interior paulista. Através do emprego da abordagem qualitativa, foram feitas entrevistas cartográficas com cada professora. As entrevistas foram audiogravadas e transcritas na íntegra. A análise de dados está sendo feita a partir das contribuições da Pesquisa na Cartografia. Os dados foram organizados no formato de estudo de casos, por este dar maior visibilidade às singularidades de cada entrevistada. No balanço final das concepções apresentadas pelas professoras, pode-se verificar a multiplicidade que as compõe, mais do que teorias pensadas e modelizadas, supomos que as concepções produzidas nas entrevistas com as professoras resultam de vivências, experiências e afetos ocorrido ao longo de suas formações e experiências profissionais, que, em geral, eram bastantes extensas.

Palavras chave: Infância. Criança. Concepção. Educação Infantil. Cartografia.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: CARACTERÍSTICAS DAS AÇÕES QUE REVELAM O SEU PERFIL

*MESSIAS, Rosilene de Fátima Rocioli**

Membro da Comunidade

Com mais de vinte anos de existência, o Conselho Municipal de Educação (CME) da cidade de Franca, tem realizado as suas funções a favor da Educação Francana, sendo um colegiado de suma importância para a garantia do direito social fundamental que é a educação. Sabe-se que o CME tem diversas áreas de atuação e funções objetivando auxiliar: no planejamento educacionais, nas políticas públicas educacionais, na garantia do direito a educação e nas normas educacionais. O objetivo desta pesquisa qualitativa é

verificar quais são as características/perfil deste Conselho a partir de 2016 identificando em quais áreas tem maior atuação. Para tanto, valeu-se da pesquisa bibliográfica segundo BARROS; LEHFELD (2000) com leituras reflexivas de CALDERÓN (1995, 2000 e 2002) e CURY (1997) e a análise documental por meio da observação das Leis específicas que regem o tema a nível municipal, bem como outras fontes como: regimento do Conselho Municipal de Educação Francano, Atas de registro das reuniões do CME e ofícios recebidos e emitidos pelo Conselho Municipal neste período. É importante vislumbrar esse perfil, pois os Conselhos Municipais possuem características particulares e próprias, e com isso, oferecer subsídios para a reflexão de suas ações e condutas para efetivar a sua meta de auxiliar na promoção e garantia de uma educação de qualidade para todos garantindo o sucesso, a permanência e o sucesso de cada discente. Os resultados permitiram identificar além da característica/perfil do CME, mas também, a dificuldade de atuação deste frente as práticas tradicionais do poder público local.

Palavras chave: Conselho Municipal de Educação; perfil do colegiado; educação.

CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: AVANÇO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS?

*PIANA, Maria Cristina**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A presente pesquisa tem como objetivo investigar e analisar os Conselhos Municipais de Educação (região geográfica intermediária de Ribeirão Preto, composta por seis municípios) acerca da descentralização da gestão educacional colegiada e democrática na proposta de garantir a autonomia municipal e o avanço das políticas públicas educacionais. Na história da educação brasileira, os conselhos de educação surgiram antes dos sistemas de ensino, na década de 1930. Esses conselhos são órgãos colegiados que propõem a política educacional (em seus planos locais) e fiscalizam todas as ações para uma educação emancipatória por meio de uma gestão participativa e democrática. A defesa e o interesse por este estudo se assenta na perspectiva de que os Conselhos Municipais de Educação devem garantir a ampla participação da sociedade civil, representantes das famílias, alunos, professores, especialistas, profissionais da educação, associações de moradores, entidades e órgãos ligados à educação municipal e demais segmentos organizados da sociedade, eleitos ou indicados de forma democrática. E, nesse sentido, avançar com a Política de Educação, garantindo a ampliação, o acesso, a permanência e o processo de ensino-

aprendizagem de todos os alunos. O percurso metodológico será realizado por meio das pesquisas: bibliográfica e documental, as quais nortearão todo o processo de investigação. A fundamentação teórica se pautará em Gramsci, Mascaró, Behring, Gohn, Saviani, Frigotto e outros autores de referência. Com relação à pesquisa documental, trataremos dos seguintes documentos: a lei municipal que cria os Conselhos Municipais de Educação e o Documento Base dos Planos Municipais de Educação (PME) dos municípios que compõem a região geográfica de Ribeirão Preto, a saber: PME de Batatais (2015-2025); PME de Franca (2015-2025); PME de Ituverava (2015-2025); PME de Jaboticabal (2015-2025); PME de Ribeirão Preto (2014-2024); PME de São Joaquim de Barra (2014-2024). O método dialético de análise, sob a perspectiva marxista, permitirá a compreensão crítica da realidade, em sua totalidade, assim, permitindo que o objeto seja estudado em seu contexto sócio-histórico-político. Enfim, os conselhos de educação são possibilidades de uma educação crítica e autônoma que atenda à realidade da classe trabalhadora do país.

Palavras chave: Conselho Municipal de Educação¹. Participação Democrática². Cidadania³.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS QUE PERMEIAM O PENSAMENTO DE EXPOENTES DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS HUMANISTAS PAUTADAS NO PROTAGONISMO EDUCACIONAL DO ALUNO

*GALERANI, Thiago da Silva**

Universidade Federal de São João Del-Rei

Trata-se, o presente estudo, de revisão de literatura acerca de abordagens pedagógicas com pretensão à humanização e com foco na postura ativa do aluno. Propostas como a abordagem humanista de Carl Rogers, a educação como prática de liberdade de Bell Hooks, a Educação Empreendedora de Fernando Dolabela e a educação como fator de libertação de Paulo Freire revelam-se expoentes da ruptura com dogmas da educação tradicional. Por meio do levantamento de material bibliográfico e leitura crítica do referido material, pretende-se identificar e analisar os fundamentos teóricos que subsidiam expoentes do movimento de oposição à educação tradicional, especialmente quanto às propostas pautadas no protagonismo do aluno como alternativas a esse paradigma. Abordagens como a de Fernando Dolabela, por exemplo, proclamam que o protagonismo do aluno é fator determinante para que o aluno consiga enfrentar os desafios pessoais e profissionais que permeiam uma sociedade marcada pela livre concorrência e pela hiperconectividade. Conclui-se que os defensores da educação humanizada e

guiada pelo reconhecimento do aluno como sujeito ativo na jornada educacional apegam-se a sólidos fundamentos, embora o protagonismo estudantil, em si, não seja necessariamente uma grande novidade, eis que já na antiga Grécia a Maiêutica Socrática revelava-se uma prática educacional orientada pelo protagonismo do aluno.

Palavras chave: Humanismo. Educação. Protagonismo

CONTRIBUIÇÕES DAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS SOBRE A VIDA NA INFÂNCIA EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO LÚDICA DE PROFESSORES

*MALTA, Deise Aparecida Silva**

SOMMERHALDER, Aline

FERRONI, Carla de Oliveira

Universidade Federal de São Carlos

O presente texto versa sobre as contribuições das narrativas autobiográficas sobre a vida na infância na formação de professores. Origina-se de uma pesquisa acadêmica concluída e que foi desenvolvida em um projeto de extensão universitária de uma Universidade Pública, intitulado “Formação Lúdica de Professores: construindo saberes e fazeres da prática pedagógica”, ofertado durante o segundo semestre de 2017. Objetivando identificar e descrever memórias lúdicas de professores/as em formação inicial e continuada e respaldando em autores da área de formação de professores e pesquisa autobiográfica, como: Brougère (2010); Nóvoa (2015); Souza, (2006); Josso (2004); Kishimoto (2006) buscamos maior aprofundamento de conhecimentos científicos no âmbito da ludicidade e formação contínua de professores em contexto de extensão universitária. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal vinculada e realizada em abordagem qualitativa, sendo descritiva e exploratória, por meio de estudo de caso. A pesquisa de campo envolveu 5 (cinco) sujeitos sendo: professoras em exercício ou em formação inicial que participavam da oferta do referido projeto de extensão. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados escritas autobiográficas (narrativas escritas) e rodas de conversa (narrativa oral), realizadas ao longo da ação de formação. Os dados coletados foram organizados e analisados na perspectiva qualitativa, a partir do referencial teórico escolhido e tendo como fonte de inspiração a análise de conteúdo. O texto apresenta uma parte dos resultados evidenciando aqueles referentes à extensão universitária e formação de professores. Os resultados evidenciaram, dentre outros aspectos, que as aprendizagens adquiridas por meio das experiências que ocorreram ao longo da vida dessas participantes, com ênfase em saberes de experiências de infância relacionadas ao brincar, alimentam a constituição do ser professor/a que atuará com

crianças e precisam ser refletidas e resignificadas à luz das teorias pedagógicas para a infância. A pesquisa revelou a relação entre essas experiências e o processo de construção de identidade profissional e mostrou a relevância da extensão universitária como espaço de diálogo entre os conhecimentos científicos produzidos na universidade e saberes que circulam na sociedade, produtos das experiências de práticas pedagógicas de professores ou de suas histórias de vida. A extensão universitária apresenta-se ainda como um lócus privilegiado para formação contínua de professores, para processos de análise de práticas vividas, revendo crenças, concepções e ideias sobre ensino e aprendizagem e pedagogias para as infâncias, na perspectiva de uma educação transformadora para as nossas crianças.

Palavras chave: Extensão Universitária. Formação Lúdica de Professores. Narrativas. Autobiografias de Infâncias.

CULTURA E COMPORTAMENTO DE CIDADANIA ORGANIZACIONAL EM AMBIENTES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

*ROCHA, Juliano Gomes da**
SMITH, Marinês Santana Justo

Centro Universitário Municipal de Franca

As discussões conceituais apontam a cultura como instrumento de poder em qualquer processo de gestão. O direcionamento de prioridades, procedimentos e atitudes dentro do ambiente educacional, constitui, através de valores compartilhados, uma identidade organizacional que aciona seu *modus operandi*, podendo promover ou não o desenvolvimento de comportamentos de cooperação e de proatividade para solidificar o exercício da cidadania organizacional dos colaboradores. Diante deste contexto, o presente estudo tem como objetivo compreender os aspectos da cultura que constituem a identidade e a cidadania organizacional em ambientes de ensino e aprendizagem, a fim de subsidiar os conhecimentos necessários para diretrizes que promovam a gestão educacional democrática. O estudo se caracteriza exploratório. Após a pesquisa bibliográfica acerca dos temas: Cultura, Identidade, Gestão Democrática e Cidadania Organizacional, foi realizada uma análise documental e de observação em uma escola de Ensino Médio e Técnico (ETEC) localizada numa cidade na região de Franca. Foi percebido que entre 2013 a 2018 houve alteração positiva no processo de gestão e, muitas ações foram introduzidas, o que resultou em maior transparência e ações para colocar todos os agentes como parte integrante e responsáveis pela busca de soluções para os problemas que afetam o cotidiano da escola, elevando o nível do desempenho anual desta unidade de ensino. O resultado é incipiente, mas incitador para continuidade do estudo e aprofundamento em

relação ao nível de comportamento de cidadania organizacional, variável relevante para educação de qualidade e melhorias na qualidade de vida da comunidade em que a escola está inserida.

Palavras chave: Cultura Organizacional, Identidade Organizacional, Comportamento de Cidadania Organizacional, Gestão Escolar Democrática

DE TUDO, E COM TAL ZELO: UM PASSEIO PELA POÉTICA DE VINÍCIUS DE MORAES

*BASTOS, Gene Emanuel Guedes**

IVAN, Maria Eloísa de Souza

RODRIGUES, Lindsay Amanda

Centro Universitário Municipal de Franca

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma das sequências didáticas elaboradas sobre o gênero lírico, destacando-se o poeta Vinícius de Moraes e dois de seus sonetos mais famosos: “Soneto do maior amor” (1938) e “Soneto da fidelidade” (1939), ambos pertencentes à obra *Poemas, sonetos e baladas*, de 1946. Esta S.D. foi desenvolvida com alunos dos sétimos, oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental II das Escolas Estaduais Capitão José Pinheiro de Lacerda e E.E David Carneiro Ewbank da cidade de Franca-SP vinculadas ao Programa de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES-Centro Universitário Municipal de Franca 2018/2019, de forma interdisciplinar envolvendo os cursos de licenciaturas em Letras e Matemática com o objetivo principal de trabalhar competências e habilidades para a leitura de textos literários, audiovisuais, bem como da linguagem matemática apresentada em situações-problema. No ano de 2018, o projeto contemplou o gênero narrativo; já neste ano de 2019, privilegiou, no primeiro semestre, o gênero lírico, iniciando com o poeta Mario Quintana, estabelecendo-se a interdisciplinaridade com a Matemática por meio da obra do muralista de reconhecimento nacional e internacional Carlos Eduardo Fernandes, mais conhecido como Kobra, que neste ano de 2019 produziu o mural em homenagem ao poeta gaúcho, na cidade de Porto Alegre/RS. Finalizado o trabalho com Quintana, elegeu-se o poeta e compositor Vinícius de Moraes como objeto de estudo. Coordenadoras, supervisores e os alunos bolsistas do PIBID desenvolveram atividades e experiências no CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE FRANCA para serem aplicadas aos alunos das escolas parceiras. A sequência didática aqui destacada tem como propósito ampliar os conhecimentos do gênero lírico tanto no que se refere à estrutura e sua materialização no objeto artístico, quanto aos sentidos que afloram do texto poético, pois de acordo com a Matriz de Avaliação Processual, que propõe o currículo básico para as escolas do Estado de São Paulo algumas das habilidades e competências propostas são reconhecer os efeitos de sentido produzidos pelo uso da linguagem figurada

em diferentes textos, incluindo os textos literários e letras de música, bem como identificar os recursos discursivos e semânticos expressos nesses textos. Para tanto, inicialmente, fez-se a escuta e interpretação da música “Aquarela”, de Toquinho, uma das mais importantes parcerias de Vinícius de Moraes, a fim de sensibilizar os alunos assistidos pelo programa, além de despertar-lhes o interesse pela obra do poeta e compositor Vinícius de Moraes e, posteriormente, foram trabalhados os sonetos. Dessa forma, adotou-se, como procedimento metodológico uma pesquisa de abordagem bibliográfica, destacando-se o gênero lírico e sua consequente aplicabilidade no Ensino Fundamental II. O embasamento teórico acerca de sequências didáticas está fundamentado nas reflexões propostas por Schneuwly e Dolz (2004). No que se refere à teoria do gênero lírico, foram utilizadas as considerações de Candido (2006), Goldstein (2004), Rosenfeld (2006) e Soares (2004). Para falar do autor e de sua produção artística foram utilizadas, sobretudo, as reflexões de Ferraz (2008); Faria (2008), entre outras fontes.

Palavras chave: Letras. Matemática. Sequência didática. Vinícius de Moraes. Gênero Lírico.

DESAFIOS PARA OS EDUCADORES NO COTIDIANO ESCOLAR: ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

*CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia**
CAMARGO, Marcio Antonio Ferreira
SOUZA, Evana Barros Pereira

Universidade do Estado de Minas Gerais

O autismo é um transtorno do desenvolvimento que começa nos primeiros três anos após a concepção, as causas são multifatoriais. A maioria das crianças autistas apresenta comportamentos parecidos, mas faz coisas intrigantes e perturbadoras que são comportamentos marcadamente diferentes daqueles das crianças típicas. Entender a natureza multifatorial do autismo é um passo importante para fornecer cuidados e apoio adequado no cotidiano escolar. O presente estudo tem por objetivo identificar e refletir sobre o transtorno do espectro autista, os desafios e necessidade de inovações das práticas pedagógicas voltadas para a inclusão do educando com o transtorno. Trata-se de um estudo exploratório, realizado a partir do levantamento bibliográfico de artigos e revistas científicas nacionais sobre o tema, no período de 2009 a 2019. Os artigos foram pesquisados nos bancos de dados do Scielo e Google Acadêmico. Foram encontrados 14 artigos. Após a análise de conteúdo dos mesmos, identificou-se dois temas relevantes: histórico e classificação do transtorno do espectro autista e os desafios do educador e estratégias pedagógicas. Os resultados revelaram que a prática pedagógica tem potencial de propiciar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Assim,

cabe ao educador propiciar estratégias de aprendizagem que visa à inclusão e o desenvolvimento de crianças diagnosticadas com o transtorno, para tal, é necessária uma mudança do perfil dos profissionais da educação, buscando desenvolver atributos e habilidades necessárias um trabalho pedagógico buscando a inclusão de crianças diagnosticadas com o transtorno.

Palavras chave: Transtorno do espectro autismo. Autismo. Práticas pedagógicas inclusivas

DIVERSIDADE, DEFICIÊNCIA E ESCOLA: A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO QUESTÃO DE DIREITOS HUMANOS E DE CIDADANIA

*SPINIELI, André Luiz Pereira**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Decorrentes de significativas lutas ao longo da história humana ocidental, os direitos humanos aparecem como parte substancial da natureza humana, pois hoje já não mais dependem totalmente do reconhecimento jurídico formal ou mesmo de qualquer consciência social, porquanto suas existências estão baseadas em uma perspectiva metajurídica. Nesse contexto, as declarações internacionais despontam como as principais referências jurídicas e sociais para a enunciação dos direitos humanos, dentre as quais se destaca a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada no ano de 2008, responsável por inaugurar outra perspectiva de enfrentamento à realização dos direitos fundamentais dessas pessoas, com maior autonomia e independência. A par de outros direitos positivados no documento, a educação para pessoas com deficiência em geral ainda tem sido objeto de fortes discussões, sobretudo quanto à implementação de uma educação propriamente inclusiva e capaz de ensinar na cidadania. As pessoas com deficiência, na condição de atores do próprio movimento de inclusão social, têm que protagonizar lutas para o reconhecimento de uma situação evidente: sendo pessoa humana, certamente gozam dos mesmos direitos que as pessoas sem deficiência, ainda mais no campo educacional, como princípio de equidade. O objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão acerca da inclusão escolar da pessoa com deficiência em geral como uma questão de direitos humanos e partindo-se do princípio de que a educação, associada à inclusão social, é mecanismo suficiente à provisão de uma cidadania nos moldes constitucionalmente e convencionalmente pretendidos. Adota-se o método bibliográfico de abordagem, mediante revisão da literatura nacional e internacional, especialmente latino-americana, que tem fornecido significativas contribuições para se pensar a questão e os desafios da educação inclusiva. A inclusão social das pessoas com deficiência no âmbito escolar é elemento indispensável à construção de uma cidadania ativa, vez que a escolarização

inadequada representa a manutenção do consolidado estado de violação sistemática dos direitos fundamentais desses indivíduos, tal como uma negação à dignidade humana e às normativas nacionais e internacionais. A ausência de uma educação inclusiva legitima distinções pessoais que se afiguram incompatíveis com a essência democrática e inclusiva adotada pela ordem constitucional brasileira e pelos documentos internacionais na matéria. Conclui-se que a educação inclusiva objetiva contribuir para a extinção das violações de direitos humanos das pessoas componentes desse grupo e atingir o estado de cidadania constitucional.

Palavras chave: Pessoas com deficiência. Educação inclusiva. Inclusão social. Cidadania. Direitos humanos.

DO CÁRCERE À ESCOLA: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO GRUPO CEL NO SESI DE FRANCA/SP

*PAIVA, Guilherme Camilo de**

ZOCCAL, Mariana Pinto

SANTOS, Túlio Boso Fernandes dos

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O Grupo “Cárcere, Expressão e Liberdade (CEL) consiste em um projeto de extensão universitária vinculado à Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura da Universidade Estadual Paulista. A atuação do grupo é voltada para a execução do projeto de remição de pena por leitura “Me Livro: leitura e diálogo entre os muros da prisão, a universidade e a sociedade civil” com presos na Penitenciária Masculina de Franca/SP. A formação teórica e prática do CEL integra o movimento social abolicionista e um dos principais objetivos do grupo é romper com o hermetismo característico do sistema prisional, funcionando como uma espécie de vaso comunicante que promova a troca de saberes entre presos, estudantes e a comunidade. No intuito de ampliar os debates para além do espaço universitário sobre temas que permeiam a atuação do grupo na prisão, criou-se o eixo interno das escolas, que funciona paralelamente ao projeto de remição de pena por leitura. Nesse eixo, desenvolvem-se oficinas e dinâmicas com alunos das mais diversas faixas etárias da escola SESI de Franca/SP, sobre temas como política de drogas, autoritarismo no sistema penal e democratização do sistema de justiça. O eixo busca atuar conforme as diretrizes propostas pelo método pesquisa-ação, adotando como referenciais teóricos de suas práticas pedagógicas os autores Paulo Freire e Bell hooks. Nesse trabalho, objetiva-se tecer considerações sobre o processo interno de formação do eixo das escolas, bem como sobre os contatos iniciais e termos da parceria firmada pelo grupo com o colégio SESI. No intuito de analisar a recepção dos alunos às dinâmicas, descrever-se-á também o processo de criação, desenvolvimento e avaliação de uma oficina

intitulada “Sistema penais em ditaduras e democracias”, desenvolvida em quatro turmas de 9º ano do ensino fundamental. A metodologia adotada será predominantemente indutiva, pautada da estratégia de estudo de caso e na análise documental.

Palavras chave: Projeto de Extensão. Remição por Leitura. Abolicionismo penal. Cárcere. Escola

DO DIÁLOGO À ESCRITA: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO

MARCONDES, Felipe Palmieri*
FONSECA, Genaro Alvarenga

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Este trabalho tem por objetivo a descrição de atividades pedagógicas realizadas junto a um aluno do 6º ano do ensino fundamental de uma renomada escola pública da cidade de Franca/SP. O conjunto das atividades abordadas fazem parte do Projeto Residência Pedagógica/ CAPES em parceria com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Unesp, Campus de Franca, intitulado: Fontes e Linguagens no Ensino de História e conta com a participação de dois preceptores Ivel F. da Silva e Alessandra F.L. Ferreira (ambos docentes de História), bolsistas do curso de História e orientadores docentes da universidade, empenhados na construção de novas perspectivas e metodologias para as práticas educativas na rede pública de ensino. O relato, ora admitido, apesar de aparentemente não ser relacionada a conhecimentos pertinentes à História, compreende um caso comum a outras escolas públicas do país nos dias atuais, a saber, alunos matriculados no Ensino Fundamental II, com graves problemas de alfabetização, desprovidos da necessária assistência de um professor especializado que os acompanhe no decorrer das aulas, além do ausente apoio psicoterapêutico - características certamente históricas. Conhecidas as adversidades que, no Brasil, de inúmeras formas podem afligir o ambiente escolar, esta comunicação, portanto, se pauta na exposição reflexivo-analítica das observações realizadas ao longo das atividades de alfabetização que tinham como sujeito o supracitado estudante. Durante as aulas, eram exploradas palavras pertinentes ao cotidiano do discente (a título de exemplo, “bola”, “bala”, “mãe”, “professor”, “amigo”, “casa”, etc.) para tratar da relação entre linguagem oral e escrita, isto é, por meio delas foram estudados os signos correspondentes a cada letra, vogais e consoantes, fonemas, acentuação, etc. - sendo também estimulado a construir palavras tanto exercitando a escrita quanto rearranjando as peças de um alfabeto de EVA. Infere-se, conclusivamente, que a manutenção de um diálogo franco com o aluno sobre o andamento das aulas e conhecimentos discutidos, possibilitou

que as atividades melhor lhe atendessem às características cognitivas e pessoais.

Palavras chave: Alfabetização. Educação Escolar. Trabalho Docente.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL X VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

*SOUZA, Tatiana Noronha de**
BATISTA, Gyovanna Alves
FERREIRA, Marina

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Dentre os princípios da Educação Ambiental (EA), destacamos o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade. Desse modo, vemos que para além dos comportamentos pró-ambientais tradicionais (cuidar diretamente do meio ambiente e promover sua proteção), destacamos o papel da EA na promoção da paz e das relações humanizadas entre as pessoas. Lima assevera que a EA contribui em vários campos, como para a crítica, a epistemologia, a política e ética. Através dela é possível trazer o pensamento crítico sobre as relações da sociedade e meio ambiente, levando aos educandos uma reflexão sobre suas ações, decisões e atitudes a serem tomadas. Assim, o presente artigo tem como objetivo apresentar um projeto que foi desenvolvido com o intuito de intervir em uma situação de violência escolar, como um dos âmbitos de atuação da educação ambiental. Foi realizada uma sequência de encontros junto a uma sala de oitavo e novo ano do ensino fundamental II, em uma escola pública paulista, que buscou levantar situações de violências vivenciadas pelos alunos e refletir sobre elas. As estratégias utilizadas foram desenvolvidas por duas licenciandas em Ciências Biológicas, e continham: discussão de vídeos, confecção de cartas, resolução de problemas, desenhos, dinâmicas e jogos. O desenvolvimento do trabalho foi bastante desafiador, tendo em vista que as duas turmas eram estigmatizadas pela gestão da escola, e já tinham incorporado o "rótulo" de turmas mais "difíceis" ou que os "ninguém gostava". Nos registros realizados pelas alunas verifica-se que parte dos alunos se envolvia nas atividades, e outros se mostravam resistentes às intervenções. Ao mesmo tempo que alguns se mostraram criativos na elaboração de projetos propostos na sequência didática, presenciou-se xingamentos entre os colegas de classe. O tempo destinado pela escola para a realização dos encontros foi pequeno, tendo em vista que o currículo está cada vez mais engessado e controlado pelo sistema de ensino, o que dificulta a inclusão de conteúdos que estão fora do currículo tradicional. Conclui-se que a preocupação com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, por

enquanto, não se efetiva na escola pública, tendo em vista que há uma maior preocupação com os conteúdos avaliados nas provas, do que com a formação integral dos jovens.

Palavras chave: Educação Ambiental. Violência escolar. Educação Escolar.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA RECUPERAÇÃO ECOLÓGICA DA LAGOA DO CAPIM NO RIO SANTA BÁRBARA-SP

*BERTELLI, Célio**

LOPES, Matheus Fernandes Alves

FALEIROS, Tâmer de Oliveira

Centro Universitário Municipal de Franca

O presente artigo versa sobre a experiência bem sucedida na recuperação da Lagoa do Capim, situada no Rio Santa Bárbara, na porção Nordeste do Estado de São Paulo, localizado mais precisamente entre o município de Patrocínio Paulista-SP e Franca-SP. A recuperação se fez possível através de uma plataforma de integração da sociedade civil e do poder público por meio da educação ambiental como elemento chave para o envolvimento de diversos agentes. A possibilidade de criação de uma agenda comum em torno da conscientização seguida de ação prática acabou por engendrar em uma responsabilidade coletiva que só foi alcançada por meio da educação ambiental. Nesse sentido, resgatando a dinâmica fluvial de lagoas marginais, como também servindo de berçário para o fenômeno da piracema. Sua fundamentação se dá compreendendo a pesquisa enquanto um produto qualitativo gerado mediante análise exploratória de documentos e referências, onde o horizonte comum aponta para a educação ambiental como instrumento interessante para a recuperação, conservação, proteção e preservação do meio ambiente. Por fim, é preciso salientar que essa experiência exitosa pode ser replicada como vertente de educação ambiental no conjunto de atividades do Plano de Ação Nacional para a Conservação das espécies ameaçadas da Fauna aquática do ecossistema do Mogi, Pardo, Sapucaí-Mirim/Grande, vinculado ao ICMBio, IBAMA e ao Ministério do Meio Ambiente.

Palavras chave: Educação Ambiental; Lagoa do Capim; Patrocínio Paulista-SP; Franca-SP;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PESQUISA-AÇÃO REALIZADA NO PROGRAMA PROJOVEM ADOLESCENTE DE FRANCA (SP)

*BOVO, Lúcia Regina Tanaka**
GUIMARÃES, Orlineya Maciel

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho é um relato de experiência de uma pesquisa-ação, onde é apresentada a Educação Ambiental como um instrumento na formação da cidadania, abrangendo mais que a transmissão de conhecimento sobre Meio Ambiente. O objetivo desta pesquisa-ação é expor a percepção dos jovens em relação a meio ambiente através de projeto de Educação Ambiental implantado no Programa Projovem Adolescente (Programa Nacional de Inclusão de Jovens) da cidade de Franca (SP), pesquisando a viabilidade da inserção da temática ambiental em um programa socioeducativo com vista a despertar o interesse dos usuários em reconhecer os problemas socioambientais contemporâneos. O tema é incluído no cotidiano de dezoito participantes do programa como estratégia no fortalecimento da mobilização e participação social dos jovens. Justifica-se pela grande incidência e agravamento das questões ambientais ocorridos nas últimas décadas no Brasil e no mundo. A participação e preparação dos jovens, cuja experiência do exercício da cidadania possibilita diagnosticar, planejar e executar ações que poderão contribuir para o seu benefício e da comunidade em que estão inseridos. O método utilizado é a pesquisa-ação que é concebida como uma prática na qual a pesquisa e a ação aparecem como momentos de um único processo de aprendizagem coletiva. Como resultado final desta pesquisa, foi possível identificar a necessidade de trabalhar intensamente com essa faixa etária em todas as classes sociais, na perspectiva de aguçar os laços entre o homem e o meio ambiente.

Palavras chave: Educação ambiental. Sustentabilidade. Pesquisa-ação.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E ENSINO MÉDIO: A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES FRENTE AOS CONTEÚDOS DESTE COMPONENTE CURRICULAR

*ZAGHI, Flavio Henrique Lara da Silveira**
ZANOTTO, Luana
ALVES, Fernando Donizete

Universidade Federal de São Carlos

Os estudos acerca da Educação Física na escola requerem bastante reflexões e ações que permitam um avanço para área, principalmente no tocante às práticas pedagógicas, currículos e conteúdos. Para tanto, a proposta deste

trabalho é investigar, a partir das opiniões dos professores de Educação Física do Ensino Médio, quais são os conteúdos mais difundidos no ensino médio das escolas da cidade de Passos – Minas Gerais. Para além da discussão acerca da legalidade, a Educação Física necessita compreender e buscar sua legitimidade no contexto escolar, não somente se apoiando na lei de diretrizes e bases da educação. A discussão sobre legitimidade está pautada na investigação acerca da proposta de organização curricular para a Educação Física, principalmente no que se refere aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), pois concordamos com Kunz (1994, p. 143) quando nos diz que “a organização de um programa mínimo para a Educação Física deverá pelos menos conseguir pôr fim à nossa bagunça interna enquanto disciplina escolar”. Na busca desse conteúdo mínimo para a Educação Física, vários documentos nacionais e estaduais foram propostos, bem como organizações didáticas que foram construídas por autores que pesquisam sobre essa temática. Segundo a natureza dos dados, essa pesquisa é de cunho qualitativo, pois se centra na descrição, na análise e na interpretação das informações recolhidas durante o processo investigatório, procurando entendê-las de forma contextualizada. Isso significa que, nas pesquisas de corte qualitativo, não há preocupação em generalizar os achados (NEGRINE, 1999). A pesquisa foi realizada nas escolas da cidade de Passos em Minas Gerais. A cidade possui 15 escolas sendo 10 públicas e 5 privadas, totalizando 25 professores. As entrevistas foram transcritas e analisadas de acordo com a Análise de Conteúdo proposta por Moreira, Porto e Simões (2005) que estabelece a técnica de elaboração e a análise de unidades de significado. Os autores embasaram essa técnica em duas outras propostas já consagradas. Uma é a adaptação da Técnica de Análise de Asserção Avaliativa mencionada por Bardin (1977), e a outra abordagem é a da Análise do Fenômeno Situado, estruturada por Giorgi (1978) e Martins e Bicudo (1989). Em linhas gerais, os resultados encontrados reproduzem as modalidades esportivas coletivas mais conhecidas e consolidadas, porém, o que causa preocupação é o ensino exclusivamente da técnica, pautado na prática pela prática. Uma solução para tentar superar essa situação incomoda é trabalhar com planejamento participativo, no qual os alunos tenham vez e voz, possam opinar e contribuir para a melhoria do ensino da educação física na escola. Os professores atribuem a falta de diversificação dos conteúdos ao fato dos discentes serem resistente à novas práticas corporais, querendo ficar sentados ou jogando o culturalmente determinado, futebol. Porém, é vasto na literatura, que quando o aluno é ouvido e compreendido, o processo de ensino e de aprendizado se torna horizontal, proporcionando uma situação de conscientização e humanização dos alunos, contribuindo significativamente para a formação de um sujeito crítico, autônomo e emancipado.

Palavras chave: Educação Física Escolar. Ensino Médio. Conteúdos

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: UMA PROPOSTA DE AÇÕES PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE COLETA DE LIXO RECICLÁVEL

*LEAL, Andreia Cristina de Britto**
CARVALHO NETO, Silvio
CÂMARA, Naiá Sadi

Centro Universitário Municipal de Franca

O avanço tecnológico na última metade do Século XX foi um dos fatores que permitiu que houvesse um aumento muito grande da população mundial, o que gerou um significativo aumento na geração de lixo em escala global. O alto volume de geração de rejeitos provoca reflexões profundas quanto à própria sustentabilidade da vida humana na Terra, a longo prazo. O problema de coleta de lixo nas cidades, ilustrado por Barcciote (1994) nos exemplos históricos de São Paulo e Rio de Janeiro, mostram como, há tempos, merece atenção especial do setor público. Um dos procedimentos que foram instituídos pelo setor governamental com relação à preocupação ambiental e de coleta de lixo foi o de “Coleta Seletiva de Lixo”. Conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a implantação da coleta seletiva é obrigação dos municípios, e nos seus Planos de Gestão Integrada de resíduos sólidos devem constar as metas referentes a esse tipo de coleta. Cada município é responsável por estabelecer seu processo de coleta seletiva e divulgar à população. Observa-se, no entanto, que há uma tendência de a população, em geral, desconhecer as informações divulgadas pelo poder público municipal com relação aos processos de coleta seletiva, e até mesmo em termos do entendimento do próprio conceito desse procedimento de coleta. O escopo do presente trabalho parte da premissa de que a questão de educação ambiental é fundamental para o efetivo funcionamento da coleta seletiva de resíduos nas cidades, e conseqüentemente para a melhora da qualidade de suas formas de vida e de sua sustentabilidade. Diante deste cenário, este artigo apresenta um estudo exploratório sobre a educação ambiental para a coleta seletiva de lixo. Tem como objetivo estabelecer uma proposta de ações que possam ser tomadas para que haja uma conscientização ambiental e de cidadania em termos dos procedimentos da coleta de lixo, procurando responder à seguinte questão de pesquisa: quais ações podem ser tomadas para que aconteça uma conscientização ambiental e de cidadania em termos dos procedimentos da coleta de lixo? O método do trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e documental. O objeto de estudo foi o processo de educação e divulgação a respeito da Coleta Seletiva na cidade de Franca-SP, por meio de uma análise inicial dos documentos relativos à coleta de lixo disponibilizados pelo governo municipal. Como resultado, é apresentada uma proposta de

ações em torno da educação ambiental para a coleta de lixo e de parcerias entre organizações público-privadas.

Palavras chave: Coleta Seletiva do Lixo Residencial. Educação Ambiental. Desenvolvimento Sustentável.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - POLÍTICA PÚBLICA DE INSERÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO: ESTUDO DE CASO DE ARARAQUARA/SP

*ARCO, Leandro Nassif D**

CAVALCANTI-BANDOS, Melissa Franchini

Centro Universitário Municipal de Franca

O desemprego na juventude é uma preocupação das famílias e do governo brasileiro. Dos 13,4 milhões de desempregados no primeiro trimestre de 2019, segundo IBGE, 40,1% desse total são de jovens na faixa etária dos 14 aos 24 anos. Nesse sentido, é objetivo geral deste artigo avaliar Política Pública com foco na Educação Profissional e inserção do jovem no mercado de trabalho no município de Araraquara/SP, no tocante à Lei Federal nº 10.097/2000, ao cumprimento de cotas de jovens aprendizes por parte das empresas. Para atingir este objetivo geral foram estabelecidos como objetivos específicos: Avaliar o ciclo dessa política pública baseando-se em Secchi (2013); além de promover o resgate histórico e por meio dele uma visão ampliada a partir de dados secundários, dessa política pública. Dessa forma, foi realizada quanto à abordagem e à natureza pretendida, uma pesquisa qualitativa aplicada. Em relação aos objetivos metodológicos, trata-se de uma pesquisa exploratória, tendo seus alicerces principalmente em procedimento de pesquisa bibliográfico, com foco no estudo dos ciclos e atores das Políticas Públicas considerando os autores Secchi (2013 e 2016) e Howlett et al (2013), além de pesquisa documental, buscando pontos de convergência entre a bibliografia e as leis e manuais que compõem o arcabouço teórico, sendo que a pesquisa documental partiu da análise da promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de 1943, com foco no capítulo IV, da Proteção do Trabalho do Menor e as mudanças pelas quais passou em 1967 e posteriormente nos anos 2000, 2008, 2012 e 2016. Também compuseram o hall de documentos, a CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1988, além dos Manuais de Aprendizagem elaborados pelo governo Federal (2014), pelo Senac e Senai, e o ECA. O estudo de caso relativo a cidade de Araraquara/SP, considerou dados secundários, de 2018 até 2019, coletados junto a Gerência Regional do Trabalho da cidade de Araraquara/SP, além de uma entrevista estruturada com o Gerente Regional do Trabalho. Foi possível a partir desse estudo avaliar os

pontos de avanço e as principais dificuldades no cumprimento da Política Pública de inserção do jovem no mercado de trabalho no Município.

Palavras chave: Lei da Aprendizagem. Programa. Aprendizagem. Políticas. Públicas. Emprego. Jovem. Aprendiz

EDUCAÇÃO SOCIAL - UM OLHAR DIFERENTE

*SILVA, Messias Rogério Faria da**

GARCIA, Allyson da Silva

GERA, Adriana Aparecida Silvestre

Centro Universitário Municipal de Franca

No seu sentido mais amplo, educação significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para outra. A educação se consolida através de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida. O conceito de educação engloba o nível de cortesia, delicadeza e civilidade demonstrada por um indivíduo e a sua capacidade de socialização. Sendo assim, é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por um ser humano em outro, normalmente de um adulto em um jovem. Com essas ações pretende-se alcançar um determinado propósito na formação do indivíduo, para que ele possa desempenhar alguma função no contexto social, econômico, cultural e político de uma sociedade. Neste contexto, o presente artigo tem o objetivo de fazer uma apresentação do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e do Programa de Residência Pedagógica, traçando um paralelo sobre suas contribuições em relação à formação dos futuros docentes. O PIBID é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a Educação Básica, vinculado à Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB – da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Já o Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua instituição formadora.

Palavras chave: Educação social. Formação de Professor.

EDUCAÇÃO E ACOLHIMENTO- UTILIZANDO A EDUCAÇÃO AFETIVA COMO FORMA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

*SILVA, Juliano Aparecido da**

SILVA, Fernanda Ferro da

Membro da Comunidade

Objetivo: O presente artigo tem como objetivo apresentar a relação entre educação e acolhimento na perspectiva de que o ato de educar com afetividade pode representar uma ferramenta de transformação social. Ao direcionar esta forma de ensinar amorosamente para a educação de adolescentes, podemos esperar uma possível diminuição do índice de jovens em entidades de privação de liberdade. Fundamentação teórica: A constituição cidadã de 1988, deu voz a muitos os tornando cidadãos, porém uma grande parcela de adolescentes e jovens ainda são excluídos por não serem entendidos, e por não terem tido o acompanhamento e o acolhimento que necessitaram no período escolar. A falta de recursos e a precariedade das escolas constituem-se em um dos entraves para a efetivação de um processo educativo acolhedor. Tal fato também é decorrente da falta de preparo dos educadores que não compreendem a significância do ato de ensinar e mediar a aprendizagem deste público. Sendo o professor convidado a assumir esse papel de acolher o educando de forma afável, conforme nos diz Luckesi, Chalita e demais autores. A amorosidade se faz presente na utilização de novos métodos como práticas ativas de aprendizagem, que valorizam o vínculo com o educando, sem deixar de lado a importância do currículo e conteúdo escolar. Além do mais, ao criar afeto com os alunos, o educador demonstra que valoriza sua história de vida, podendo assim contar com o apoio e participação da família e dar início a uma comunidade de aprendizagem na busca pela transformação da sociedade. Metodologia: Por meio de pesquisa bibliográfica apresentaremos as políticas públicas referente a educação de adolescentes em conflito com a lei, o papel da família e sociedade, utilizando pesquisas já existentes sobre o assunto e o embasamento de autores e pesquisadores especialistas no tema.

Palavras chave: Educação. Acolhimento. Jovens. Aprendizagem

EDUCAÇÃO E DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E VELHICE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

*COSTA, Denise Gisele Silva**

MATTAR, Jane Borges Lemos

QUEIROZ, Adriana de Souza Lima

Universidade do Estado de Minas Gerais

O presente artigo objetiva discutir a necessidade de se abordar a temática do envelhecimento humano junto às crianças e adolescentes, uma vez que, na contemporaneidade, o envelhecimento populacional se apresenta como uma nova realidade social, que a partir de um avanço numérico sem precedentes altera de forma inédita a composição da pirâmide etária, representando a faixa com maior crescimento populacional nas últimas décadas. Desta forma, trabalhar a questão do processo de envelhecimento e velhice nos processos educativos se faz extremamente relevante, visto que este é inerente a todos os seres humanos. Discutir sua heterogeneidade bem como estimular formas de enfrentamento às limitações ocasionadas por este processo, qualificam a sociedade a um novo patamar, assim, tais práticas propiciam envolvimento humanos e sociais importantes. A longevidade humana é sem dúvida uma conquista significativa, no entanto, o distanciamento entre as gerações tem causado preconceitos que introjetados nos sujeitos sociais passam a desvalorizar socialmente a velhice, ora, assim a construção de um diálogo sobre as gerações passa a ser um desafio cotidiano, tanto para os profissionais que trabalham com o segmento idoso, quanto para a sociedade como um todo. Destarte, propiciar o debate junto às crianças e adolescentes sobre uma sociedade cada vez mais envelhecida é tarefa importante que reflete em atitudes e valores mais empáticos e menos preconceituosos, consolidando a formação de cidadãos. Este ensaio teórico foi realizado a partir da pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Conclui-se que abordar a questão do envelhecimento em sua heterogeneidade junto às crianças e adolescentes é um passo extremamente relevante para a minimização do preconceito etário bem como para uma prática intergeracional humanizadora.

Palavras chave: Educação. Envelhecimento. Intergeracionalidade

EDUCAÇÃO E SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS: LÚDICO COMO FERRAMENTA EM ONCOPEDIATRIA

*BULGO, Danilo Cândido**
OLIVEIRA, Letícia Natália de
ALMEIDA JUNIOR, Silvio de
Universidade Cruzeiro do Sul

É notório o crescimento de doenças crônicas na atualidade, podendo ser desencadeadas por fatores intrínsecos e extrínsecos. Nessa perspectiva o câncer ganha destaque por atingir um número grande de indivíduos de diversas faixas etárias. Na fase infantil não é diferente, a doença é uma das maiores causas de mortes e se descoberta em fase inicial, a chance de cura se torna alta. Porém, mesmo com o avanço tecnológico, farmacológico e de tratamentos modernos, em alguns casos a doença pode não ser curada, e nessa perspectiva surge os cuidados paliativos, uma abordagem que visa proporcionar aumento da autonomia, bem estar, auto estima e diminuição de dores causadas pelo avançar de doenças que ameaçam a vida dos indivíduos, inclusive o câncer. Nessa abordagem é necessário uma equipe de profissionais que juntos vão nortear as melhores terapêuticas para estes pacientes. Destaca-se o papel da equipe multidisciplinar que em conjuntos visam estabelecer metas e utilização de recursos que minimizam o impacto, desde o diagnóstico até o momento do luto. A ludicidade está presente no tratamento oncopediátrico, pois serve como ferramenta para maior adesão do paciente pediátrico a abordagem paliativa. O objetivo do estudo foi identificar como o lúdico e a educação em saúde podem proporcionar um tratamento mais humanizado no trato do câncer pediátrico encaminhados para os cuidados paliativos. Por meio de uma revisão de literatura com artigos disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), páginas online, dissertações e teses baseadas na temática foram usadas para fomentar o trabalho. Os resultados se mostraram positivos, pois mesmo frente aos agravos deletérios da doença, o brincar, as brincadeiras e o trabalho dos profissionais envolvidos evidenciaram uma terminalidade com mais dignidade e autonomia. Faz-se necessário outros estudos para que a temática paliativa seja mais disseminada entre profissionais, familiares e usuários dos serviços de saúde.

Palavras chave: Cuidados Paliativos. Oncologia Pediátrica. Câncer.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO UM DOS EIXOS FUNDAMENTAIS DO DIREITO À EDUCAÇÃO: ANÁLISE DA RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012

OLIVEIRA, Letícia Trevizolli de*
BORGES, Daniel Damásio

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

No contexto internacional, os Direitos Humanos surgiram como resposta a uma época de horror, representada pela Segunda Guerra Mundial. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, possibilitou o processo de mudança social, incorporando mecanismos de proteção à pessoa humana e à sua dignidade, vinculando os países signatários e proporcionando um sistema global de proteção. No tocante do Brasil, a ressignificação dos Direitos Humanos surgiu após a ditadura de 1964, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, que reconheceu a importância dos tratados internacionais e estabeleceu, conforme seu Título I, a proteção da dignidade e do ser humano como um dos princípios fundamentais da República Federativa. A educação como direito social, também previsto na Constituição, manifesta sua importância e influência na formação de cidadãos conscientes, que possam efetivar os pactos e normas previstos no ordenamento brasileiro, atuando solidariamente e de forma inclusiva na proteção dos direitos e garantias. Estreitamente ligado à Lei n. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)) e ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006) - política pública que visa a inserção do Estado brasileiro na promoção e difusão da cultura de Direitos Humanos - o artigo em questão tem como objetivo pesquisar a educação em direitos humanos como um dos eixos fundamentais do direito à educação, pela análise da resolução nº 1 de 30 de maio de 2012, que estabelece as diretrizes nacionais a serem observadas pelos sistemas de ensino, com o fundamento de promover, por meio da educação, o primeiro passo para a conscientização e transformação social. No campo da fundamentação teórica, a pesquisa tem como referência obras de autores e autoras que abarcam o tema, como, por exemplo, Nina Ranieri, Moaci Alves Carneiro, Paulo Freire, Roseli Fischmann, entre outros. Para tanto, será utilizado o método dedutivo, com pesquisa bibliográfica, documental e legislativa.

Palavras chave: Direitos Humanos. Educação. Diretrizes nacionais.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: O USO DE OFICINAS NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGO(A)S NA UEMG DE PASSOS/ MG

*VIEIRA, Karina Augusta Limonta**

Universidade do Estado de Minas Gerais

Esse trabalho é um relato de experiência da disciplina Educação em Direitos Humanos ministrada para aluna(o)s do 5º período no curso de Pedagogia na UEMG de Passos/ MG no primeiro semestre de 2019. A problemática principal da disciplina é: Qual a importância da disciplina Educação em Direitos Humanos para a formação da(o) Pedagoga(o)? Os objetivos dessa disciplina são os seguintes: promover a compreensão do significado de Direitos Humanos e educação em Direitos Humanos; compreender, analisar e refletir sobre a dimensão político-filosófica e conceitual e a historicidade dos Direitos Humanos em educação, bem como a Declaração Universal dos Direitos Humanos; compreender e discutir sobre e os desafios da importância da formação de professores na Educação em Direitos Humanos. Essa disciplina tem como fundamentação teórica os referenciais teóricos da Educação em Direitos Humanos, a Declaração Universal em Direitos Humanos e o Plano Mundial de Educação em Direitos Humanos. Os procedimentos metodológicos são os seguintes: debates por meio de oficinas temáticas com o uso de cartazes, notícias de jornal e revista, charges e música. Os temas das oficinas foram direito ao lazer, à cultura e à educação, desigualdade social, desigualdade étnico-racial, desigualdade social e o direito à cultura, direito à diferença (gênero e alteridade). Como resultado final da disciplina foi proposta a elaboração de produtos (cartilha, exposição fotográfica, livro, mini-jornal e mini-doc) conscientizadores a respeito da Educação em Direitos Humanos e a realização da Mostra de Trabalhos em Educação em Direitos Humanos.

Palavras chave: Educação em Direitos Humanos. Formação do Pedagogo. Pedagogia.

EDUCAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: O PASSADO QUE REPERCUTE NO PRESENTE E AS TENDÊNCIAS RUMO AO HUMANISMO

*GUERRA, Sandra Aparecida Ferreira**

*OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta** e*

*GUERRA, José Alfredo de Pádua***

Faculdade Pestalozzi Franca,

Centro Universitário Municipal de Franca

O presente trabalho objetiva tratar o lugar da educação contemporânea e a relação com os desenvolvimentos humano e social, numa abordagem que leve em conta a complexidade inerente ao conceito, buscando possibilidades de

reflexão nas bases históricas e teóricas do pensamento desenvolvimentista, sob o olhar diferenciado para o mundo e nas variáveis envolvidas. Uma proposta de educação que seja centrada na problematização através da pesquisa, uma ideia de ensino centrado no educando, tendo o professor como parceiro mediador, que propicie o “despertar” da curiosidade e a reflexão dos educandos para a busca e construção do seu próprio conhecimento. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e histórica que permite aos educadores uma reflexão sobre a possibilidade de construir uma educação emancipatória, através da problematização, pela pesquisa. Considera teorias freirianas, apresenta aspectos interessantes e contribuições de autores sobre o desenvolvimento econômico e suas carências para abranger arranjos proeminentes ao desenvolvimento; que se pensado e considerado apenas no âmbito econômico, parte da população pode ser cerceada de sua dignidade. A educação problematizadora através da pesquisa aparece como um caminho de aprimoramento das potencialidades de sujeitos, para fazerem diferente, propiciando transformações que podem ser gestadas em ações que materializem melhores condições de vida, capazes de assumirem fatores determinantes da existência individual e social.

Palavras chave: Educação. Desenvolvimento. Pesquisa. Humanismo.

EFICÁCIA, EFICIÊNCIA, EFETIVIDADE E RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR NA PERSPECTIVA DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

*OLIVEIRA, Maria Angélica de Araújo**

OLIVEIRA, Paulo de Tarso

Centro Universitário Municipal de Franca

Ser eficiente, eficaz, efetivo e relevante. Os quatro termos são parte de um todo que chamaremos aqui de qualidade. A qualidade é conceituada por diversos autores, sob perspectivas também diversas, mas, nos chama à atenção e atende ao nosso propósito, o conceito enunciado por Sander, ao referenciar Davok. Ser qualitativo e/ou realizar algo com qualidade, é atributo do indivíduo, cuja formação pode (ou não) torná-lo sujeito. Qual o significado destes termos e por fim da qualidade na formação do Administrador? O que seria educar de forma qualitativa, um profissional para atuar nesta profissão? Quais itens constituem a eficiência, eficácia, efetividade e relevância deste profissional? Por meio de levantamento bibliográfico, buscamos entender os elementos que constituem a qualidade e identificá-los na legislação que estabelece o ensino de Administração. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), concebidas para o ensino superior em Administração, orientam as Instituições de Ensino

Superior (IES) na elaboração do Projeto Pedagógico que conduzirá a formação do Administrador e foram, neste estudo, guia para identificar os quatro itens que constituem a qualidade do profissional Administrador. O resultado da pesquisa apresenta nas DCN elementos de eficiência, eficácia e efetividade, mas o mesmo não ocorre com, decerto, o elemento de maior importância deste conjunto: a relevância. Embora as DCN omitam, ou não apresentem de maneira clara tal aspecto, não podemos concluir que não há relevância ao se formar um Administrador e, para que este elemento pudesse ocupar o seu espaço no processo formativo, recorreremos a textos fora da legislação, mas não sem questionar a ausência deste item nas DCN.

Palavras chave: Administrador. Qualidade. Diretrizes Curriculares

ENSINANDO PARA A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DE HORTAS ESCOLARES

*CAMPAGNOLI, Eduardo Silva**

CAMARGO, Regina Aparecida Leite de

GONÇALVES, Débora

Escola Estadual Professor Antônio José Pedroso

Dos dezessete novos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da ONU, pelo menos nove estão relacionados com a produção e consumo de alimentos, e todos remetem às questões ambientais. O item 4.7 do Objetivo 4: “Educação de Qualidade”, propõe garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável. Esse objetivo alinha-se com os conceitos de educação ambiental que incorporam as questões socioambientais e ecológicas nos objetivos didáticos da educação. Ou seja, as iniciativas de educação ambiental adotadas nas escolas devem romper com o reducionismo que tenta confinar a matéria apenas à noção de preservação de espécies e recursos naturais. É dentro dessa perspectiva interdisciplinar da educação ambiental que o projeto apresentado neste trabalho busca desenvolver atividades educacionais e material didático. Através de um projeto do Núcleo de Ensino da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Agrônoma do campus de Jaboticabal/SP desenvolvem atividades de educação ambiental com alunos do ensino fundamental e médio e professores da Escola Estadual Professor Antônio José Pedroso, localizada também no município de Jaboticabal. Uma das principais atividades do projeto consiste em envolver os participantes em discussões sobre a produção e consumo de alimentos. Para tanto, são organizadas oficinas sobre temas como: a produção e consumo sustentáveis de alimentos, a importância da conservação dos recursos naturais, desperdício de alimentos, compostagem, sistemas de produção e agroecologia, entre outros. Uma das

principais atividades do projeto é o revezamento dos alunos no cuidado de uma horta, com hortaliças e plantas medicinais, que foi instalada em uma área da escola pouco utilizada anteriormente. A horta teve início há dois anos e cerca da metade dos 300 alunos da escola já participaram de suas atividades. O cuidado com esse pequeno espaço de produção de alimentos dentro da escola aproxima os alunos do debate sobre questões ambientais, complementa o aprendizado de diversos conceitos estudados em sala de aula e instiga o desenvolvimento de experimentos como, por exemplo, a instalação de sistemas de irrigação mais econômicos e eficientes. De modo geral, é possível afirmar que o projeto estimula a interação entre a pesquisa e a prática; entre o conhecimento acadêmico gerado na universidade e a prática educacional nas escolas públicas. Desde que a horta foi implantada os professores observam um maior interesse e envolvimento dos alunos nas demais atividades escolares. Todas as atividades práticas relacionadas com o projeto são realizadas em grupo, de forma a estimular os alunos a trabalhar em conjunto e estabelecer relações de companheirismo entre si. No processo educativo, principalmente em espaços menos formalizados, como é o caso da horta escolar, é importante ir além do conteúdo programático e trabalhar o comportamento e as relações sociais entre os alunos.

Palavras chave: Educação ambiental, alimentação, agricultura urbana

ESCOLA E QUESTÃO RACIAL: A VOZ DAS PROFESSORAS COORDENADORAS

*MARTINS, Rutineia Cristina**

SME Franca/FESL-Educação

A escrita deste texto embasou-se em pesquisa realizada para elaboração de tese de Doutorado em Serviço Social, defendida em 2013 e intitulada Escola e questão racial: a avaliação dos estudantes, na Universidade Estadual Paulista. Como relato de uma pesquisa de campo, o objetivo é analisar como as professoras coordenadoras pedagógicas orientam processos de aprendizagem referentes à questão racial em escolas do segundo ciclo do Ensino Fundamental, tendo em vista a Lei 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira. A fundamentação teórica está fundamentada em obras que relatam a história dos africanos, afro-brasileiros e movimento negro no Brasil, além da literatura pedagógica que trata de questões relativas ao ensino de maneira geral e em especial do ensino da cultura africana e afro-brasileira e suas implicações na educação atual, tendo como principais referências os autores: Bento, Blajberg, Fernandes, Munanga, Skidmore, entre outros. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, para coletar os dados, utilizou-se a entrevista. Três profissionais da rede estadual de ensino

paulista foram ouvidas e responderam questões relacionadas às orientações recebidas pela Diretoria de Ensino e o desenvolvimento das ações a elas relacionadas no planejamento das escolas e salas de aula. Os resultados obtidos foram relatados no texto, apontando os caminhos atuais para o desenvolvimento das relações étnico-raciais na escola.

Palavras chave: Escola; questão racial; voz; professoras coordenadoras

ESCOLARIDADE NO ESPORTE DE ELITE: BREVE PARALELO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

*GREGORUTTI, Gabriel Souza**

RIBEIRO, Lucas

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A Educação é um investimento de suma importância para o desenvolvimento de um país, segundo diversas correntes do pensamento Econômico, podendo ser considerada uma bandeira da área. Por meio de um trabalho qualitativo, que envolve pesquisa bibliográfica, analisamos a escolaridade de alguns atletas de elite do futebol do Brasil e de basquete dos Estados Unidos. Nosso recorte é composto por jogadores de futebol da Série A (a principal) do campeonato brasileiro de futebol e da National Basketball Association (NBA), a principal liga de basquete do mundo. Optamos por atletas de elite pelo fato da questão financeira ser vantajosa nesse ambiente. O objetivo é a constituição de um breve paralelo acerca da escolaridade desses atletas, bem como o apontamento de algumas diferenças entre os sistemas educacionais e esportivos do Brasil e dos EUA com relação ao Esporte. As nossas reflexões iniciais apontam que, no Brasil, os atletas tendem a ter um grau de escolaridade menor, alguns até sem concluir o Ensino Médio. Nos EUA, observamos um caso de atleta pós-graduado e casos de atletas que foram barrados de jogos por falta de cumprimento de regras acadêmicas. Portanto, apontamos problemas do contexto educacional e diferenças no sistema educacional com relação às regras esportivas como fatores principais para tais discrepâncias.

Palavras chave: Educação. Esportes. Futebol. Basquete

ESCRITORES DA LIBERDADE: A VIDA E A GUERRA NO CONTEXTO ESCOLAR

*BARBOSA, Natasha Pereira**

AROS, Ana Carla Silveiras Pompeo de Camargo

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Ao longo dos últimos cem anos, a Psicanálise teve um importante papel na compreensão do funcionamento psíquico humano e, inevitavelmente, os seus contributos foram sendo progressivamente integrados ao campo da educação. Articular psicanálise e educação enquanto instrumentos de observação e escuta, que podem contribuir para a compreensão do mal-estar vivido em sala de aula, tanto por parte dos professores quanto por parte dos alunos, em relação ao processo de ensino-aprendizagem atualmente. O objetivo do presente trabalho foi discutir e refletir sobre a violência e o mal-estar no contexto escolar, por meio da criação/encontro de campos psicológicos vivenciais e a compreensão que deles emergir a partir da análise do filme “Escritores da Liberdade”. O filme está sendo adotado como um acontecer humano ficcional. Desse modo, como estratégias metodológicas, foram utilizadas a narrativa psicanalítica do filme e a criação/encontro de campos psicológicos vivencias. Os campos foram analisados a partir da articulação de referenciais teóricos a psicanálise e da educação. Ressalta-se a importância de uma observação e escuta qualificadas e das relações afetivas que permeiam o processo dialético de ensino-aprendizagem no contexto escolar. Assim, considera-se que, além da função tradicional transmissora de informações, neste sentido, comprometida com diversas formas de dominação social, a escola pode se configurar também, como espaço de pertencimento e construção de laços sociais e, de certa maneira constituir-se como espaço criativo e possibilitador de desenvolvimento de sujeitos singulares.

Palavras chave: Escritores da Liberdade. Educação. Psicanálise. Narrativas psicanalíticas

ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO: PERSPECTIVAS E RELAÇÃO COM A UNIVERSIDADE

*BATISTA, Evelyn Riola**

FONSECA, Genaro Alvarenga

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho procura refletir acerca das perspectivas e possibilidades de futuro dos estudantes brasileiros das escolas públicas, visando traçar uma breve noção de suas expectativas, busca-se assim, compreendê-las a partir do entendimento das opções que lhes são apresentadas. A partir dessa proposta, busca-se introduzir o papel que as universidades, em especial as públicas, desenvolvem na sociedade e na vida da juventude. Questiona-se se elas têm se apresentado como possibilidade de fato e como direito, ou se tem contribuído com o agravamento da distância entre a academia e a comunidade, mantendo-se fechada para a democratização do conhecimento. Além de contar com uma pesquisa bibliográfica visando fomentar uma discussão sobre a

relação do ensino superior com os estudantes do ensino médio da rede pública, analisando o contato entre ambas, este trabalho trará uma análise de dados, com um recorte da região de Franca, que conta com a presença da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, permitindo que se inicie o diálogo sobre a relação da universidade com a sociedade. Sabe-se que uma análise local é restrita, mas entende-se que o caso em questão reflita uma realidade geral, e que os reflexos desse distanciamento são perceptíveis e tem favorecido a manutenção de um modelo paradoxal de desigualdade, ligado aos interesses de mercado, e permanência de “status quo”.

Palavras chave: Ensino público. Universidades. Juventude. Democratização do ensino.

ESTÁGIO DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*LUCAS, Cecy de Sousa**

MACHADO NETO, Alfredo José

OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e

Centro Universitário Municipal de Franca

O estágio de docência é uma atividade relevante para a formação de estudantes, em pós-graduação *stricto sensu*. É fundamental para construir competências de aprendizagem, em níveis de mestrado e doutorado, para aqueles que pretendem ser docentes, uma vez que o estágio vai proporcionar situações de escolarização reais e, por isso, reflexão-ação. Ainda, é significativo por permite a construção da identidade como docentes de ensino superior. Na relação entre teoria e prática, permite a compreensão de que o papel do docente não é apenas reproduzir e transmitir o conhecimento, mas também estimular e instigar os discentes para que possam construir e reconstruir conceitos, valores, habilidades e atitudes. Portanto, ter a chance ou oportunidade de realizar um estágio, para o exercício da docência, possibilita compreender as dinâmicas da atividade, aproximar a convivência com o espaço da sala de aula, bem como desenvolver uma postura sistemática, orientada ao *ae* crítica da profissão. Diante do contexto, o trabalho tem como objetivo geral descrever as atividades planejadas e desenvolvidas, em estágio de docência, por uma mestranda da área de desenvolvimento regional, no curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior pública municipal, a fim de estabelecer parâmetros de formação de professores para o ensino superior e avaliar as práticas da atividade, como forma de contribuir para a formação de capital humano no referido segmento. Para alcançar esses objetivos, foi realizada pesquisa bibliográfica, com subsídios em Perrenoud

(2002), Vasconcelos (2000), Veiga (2009), dentre outros, a fim de discutir a formação docente para o ensino superior. Ainda foi realizada uma pesquisa documental, para tratar dos marcos legais considerados pela CAPES, necessários para a realização do estágio de docência. Em seguida, é apresentado um relato de experiência, conforme estabelecido por Pádua (2004) e Chizzotti (2001). O relato apresenta uma abordagem qualitativa, que procura compreender a experiência e os significados produzidos no período, de uma mestranda de um programa interdisciplinar em Desenvolvimento Regional. Apontam-se dois tipos de contribuição, inicialmente, de caráter social, porque divulga experiências que podem motivar outros pós-graduandos a participar de atividades semelhantes, tendo oportunidade de formação prática, na docência do ensino superior. E, pessoal, porque contribuiu para a formação da mestranda, como futura docente e na consolidação do diálogo teoria e prática, ensino e pesquisa.

Palavras chave: ESTAGIO SUPERVISIONADO; DOCÊNCIA; ENSINO SUPERIOR

"FALEI ERRADO? O POBREMA NÃO É MEU, É SEU" O DISCURSO DE/SOBRE O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA REDE SOCIAL FACEBOOK

*CRUZ, Daniel Ribeiro da**
RIBEIRO, Robson Faleiros
GUTIERRE, Maria Madalena Borges

Centro Universitário Municipal de Franca

A linguagem modifica-se continuamente, acompanhando os movimentos sociais. Como postula o pensador russo Mikhail Bakhtin, a linguagem deve ser compreendida e analisada nos estreitos vínculos que estabelece com a vida. Em sua natureza heterogênea e dialógica, a linguagem retrata e refrata a sociedade, no tempo e no espaço. Nesse sentido, veicula valores e posições ideológicas de diferentes grupos sociais e épocas, o que se concretiza na produção de enunciados concretos – os gêneros de discursos. O surgimento das redes sociais tem condicionado diferentes modos de interação verbal. A interação a distância nas salas informais ocorre por meio de usos da língua que oscilam entre a oralidade e a escrita. Trata-se, em alguns casos, de reconhecer que o registro escrito das postagens é marcado por características da linguagem oral e revela a variação linguística. Em outros contextos, por parte dos usuários comentadores, as postagens suscitam posições ideológicas de defesa do purismo linguístico ou se manifestam preconceituosas em relação às variantes linguísticas do português brasileiro, como ocorre na página Falei Errado? O pobrema não é meu, é seu, objeto de estudo deste trabalho. Propomos descrever e analisar, a partir do conteúdo dos enunciados coletados

nas postagens e dos comentários dos internautas que visitam a página, evidências de preconceito linguístico e de posições valorativas e ideológicas concernentes aos usos da língua. O que tais posicionamentos revelam? Em que princípios teórico-metodológicos baseiam-se? Em relação à constituição da linguagem, que gênero de discurso configura-se nas postagens? Fundamentamo-nos em princípios da Sociolinguística, para discutir questões relativas à variação linguística e ao preconceito linguístico. De modo a estabelecer um diálogo teórico, sustentamos a análise das variantes linguísticas em estudos de Fonética, Fonologia e Sintaxe Descritiva. No que diz respeito ao estudo dos enunciados postados na referida página, consideramos a necessidade de uma descrição da linguagem, na perspectiva teórico-filosófica de estudo dos gêneros do discurso, proposta pelo pensador russo Mikhail Bakhtin. Os resultados do estudo são apresentados em artigo acadêmico, com discussão teórica e análise descritiva e qualitativa do corpus.

Palavras chave: Língua e linguagem. Preconceito linguístico. Variação linguística. Interação a distância. Gênero de discurso.

FERRAMENTAS PSICODRAMÁTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE: UM ENSAIO TEÓRICO

*MARQUES, Marina Resende Girardi**

RIBEIRO, Daniela de Figueiredo

BARBOSA, Natasha Pereira

Centro Universitário Municipal de Franca

Trata-se de uma reflexão teórica que busca estabelecer pontes entre a Educação e o Desenvolvimento como Liberdade, apresentando o Psicodrama como possibilidade de acrescentar ferramentas para a Educação, no sentido de alinhá-la à promoção da condição de agente dos cidadãos. Inicialmente será discutido o conceito de Desenvolvimento como Liberdade, proposto por Amartya Sen, o qual enfatiza o papel primordial da promoção da condição de agente nos indivíduos como meio e fim do processo de desenvolvimento. O próximo capítulo traz uma reflexão sobre o papel da Educação na promoção da condição de agente, a partir do exercício de autonomia de pensamento e construção de novos valores sociais e de desenvolvimento. Por fim, o Psicodrama é apresentado em sua relação com as práticas alinhadas à construção do papel de agente, conforme proposto por Nussbaum: o exercício da alteridade, o uso da imaginação e da criatividade, e o favorecimento de outros/novos modos de subjetivação, condizentes com a produção de saberes, a autoria e a criação coletiva. Nesse sentido, o Psicodrama, enquanto possibilidade vivencial de espaços de liberdade, possibilita que o indivíduo construa e exerça sua razão pública, se posicionando enquanto agente. Tal como Nussbaum afirma, as pessoas são estimuladas a pensarem por si

mesmas e compreenderem a perspectiva do outro, podendo encontrar soluções que as permitam viver a vida que desejam. Pensar nessa relação entre Desenvolvimento, Educação e Psicodrama pode inovar em relação às práticas educativas voltadas a oferecer capacidades aos indivíduos que promovam a condição de agente, a qual viabiliza a manutenção do processo democrático e de desenvolvimento.

Palavras chave:

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA:
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

*FERREIRA, Luis Henrique de Souza**
FONSECA, Genaro Alvarenga

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

De acordo com o Ministério da Educação e Cultura em seus Parâmetros Curriculares Nacionais, o ensino da cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos, buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica. Este ensino é proposto através de Temas Transversais, que dizem respeito a conteúdos de caráter social, que devem ser incluídos nos currículos de forma transversal, ou seja, se configura conteúdos a serem ministrados no interior das disciplinas tradicionais. Para que esta proposta tenha sucesso, e o ensino de forma transversal seja eficaz no que se propõe, um dos pontos a serem observados é a formação e a didática dos professores para trabalharem suas respectivas disciplinas estes conteúdos. Está presente pesquisa, tem por objetivo verificar através de Revisão Bibliográfica os principais obstáculos que os professores encontram para colocar o que estabelecido nos PCN sobre os temas transversais e aplica-los em sala de aula, partindo do pressuposto que estes conteúdos não são abordados em sua formação acadêmica, e os próprios documentos oficiais reconhecem esta dificuldade. A metodologia aplicada com finalidade de alcançar nosso objetivo, será através de Revisão Bibliográfica através do cruzamento de dois descritores: Professores e Temas Transversais nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), buscando produções científicas publicadas desde 1998 quando foi publicada os PCN e até o ano atual, afim de verificar as principais pesquisas que permeiam esta problemática. Para elegibilidade da pesquisa, selecionarei através da leitura dos títulos e resumos, pesquisas publicadas em Língua Portuguesa, os assuntos relacionados ao nosso objetivo.

Palavras chave: Professores. Temas transversais. Parâmetros Curriculares Nacionais

FORMAÇÃO DO PROFESSORADO PAULISTA: UM ESTUDO SOBRE A REVISTA ESCOLAR (1925 - 1927)

PETTA, Thiago Teixeira de*
MARTINO, Vânia de Fátima

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Este trabalho insere-se no campo de estudo da História da Educação, em específico da formação de professores no Brasil. O objetivo da pesquisa é compreender quais os aspectos do ideário republicano estão contidos na Revista Escolar, principalmente nos eixos temáticos “Lições Práticas” e como o tópico em questão foi de suma importância para a formação do professorado da época. A Revista Escolar foi um periódico mensal publicado entre os anos de 1925 e 1927 no Brasil pela Diretoria da Instrução Pública contendo 33 números, ou seja, uma publicação oficial. Por conseguinte, possuiu um grande alcance e visibilidade entre o professorado paulista, chegando a uma tiragem de mais de três mil exemplares. A Revista Escolar assumiu a missão de contribuir com a melhoria do ensino público paulista, por meio de publicações que nortearam o trabalho do professor, desde metodologias de ensino até exercícios e lições já prontas de diversas disciplinas, como: Geometria, Geografia, Botânica e etc. Isso evidencia a influência e penetração da revista na organização e construção do trabalho do professor em sala de aula. Portanto, analisar os conteúdos, dessas lições, suas perspectivas educacionais e como elas se apresentam no periódico, os termos e os campos semânticos que traçam (LUCA, 2005), nos faz compreender como eram pensadas as aulas por parte do professorado leitor. Como ponto de partida para a compreensão deste e de outros periódicos, é de importante compreensão a subjetividade que carregam essas publicações, em que estas estão em constantes tensões, disputas sociais (FERNANDES & KUHLMANN JR., 2012. LUCA, 2005. CRUZ, 2000) e grande interatividade (CATANI, 1996) com a sua audiência, pois os debates que os artigos dos periódicos educacionais trazem são confrontados e reconfigurados a todo o momento pela comunidade letrada do período. Nas lições prontas publicadas na Revista Escolar há o grande cuidado com a formação de um “cidadão completo”, higiênico, civilizado, moral, nacionalista e etc. Há desde contos moralizantes até lições concretas de republicanismo e civismo. Além do tópico “Lições Práticas” a pesquisa tem analisado tópicos no eixo “Questões gerais” e “Escotismo”, buscando entender essas lições como fundamentais para formação de um tipo específico de professorado, atrelado ao tipo de cidadão ideal que a República gostaria de edificar. Se faz de suma importância o alerta de que essa pesquisa não tratara desses ideários em sua natureza política e nem como ele se apresenta e se edifica na sociedade republicana. Todavia serve de “pano de fundo” para a compreensão do contexto histórico no qual a concepção de professores buscava construir. Os resultados desta pesquisa

possibilitaram o entendimento desta Revista, na perspectiva de que os estudos de periódicos educacionais podem ser usados para ampliar a compreensão da formação de professores no Brasil no decorrer da História.

Palavras chave: Formação de Professores. História da Educação. Primeira República. Revista Escolar.

GERONTECNOLOGIA: O USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

*BULGO, Danilo Cândido**

GONÇALVES, Cristian Ribeiro

NASCIMENTO, Lilian Cristina Gomes do

Universidade Cruzeiro do Sul

Envelhecer é um processo irreversível e inerente aos seres vivos, podendo na vida humana variar de pessoa para pessoa. Com o aumento da expectativa de vida, com a diminuição das taxas de natalidade e com o avanço dos fármacos e da tecnologia faz com que a população idosa cresça a cada ano. Atualmente a população idosa no Brasil vem aumentando de maneira, e nesse contexto surge o uso de novas práticas e tecnologias para promover a qualidade de vida e proporcionar maior interação social entre os idosos. A globalização e o envelhecimento relacionam-se com o uso dos meios tecnológicos pelos idosos em atividades laborais e diárias. A gerontecnologia faz um elo entre a tecnologia e o envelhecimento de forma interdisciplinar utilizando a tecnologia para proporcionar maior participação social, aos serviços e cuidados em saúde, a autonomia e bem-estar. Objetivo: Compreender o uso de tecnologia, bem como as dificuldades e os recursos mais utilizados para interação social pela terceira idade. Metodologia: Participaram do estudo 290 idosos, de ambos os sexos, que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ter 60 anos de idade ou mais, domiciliados a cidade de Franca/SP e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Quanto aos aspectos éticos, este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (UNIFRAN) pelo CAE nº 00688218.0.0000.5495. O procedimento de coleta de informações se deu por meio da aplicação de questionários na modalidade presencial, sendo eles: Whoqol Old (instrumento para avaliar atitudes em relação ao envelhecimento), Whoqol Bref (composto por 4 domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio- ambiente), um questionário sociodemográfico e um outro criado pelo pesquisador deste estudo, com ênfase nas questões tecnológicas. Resultados: A amostra apresentou prevalência por idosos do sexo feminino (52,4%) com faixa etária entre 61 e 69 anos. Ao serem questionados sobre o uso de tecnologia (80,7%) relataram fazer uso, bem como se a tecnologia influenciava suas vidas (76,6%) disseram tal influência, corroborando com as afirmações

(51,4%) afirmaram sentir medo ao utilizarem tecnologia e recursos advindos da mesma e (46,2%) apontaram que gostam de utilizar tecnologia. Conclusão: Neste estudo os participantes apresentaram uma relação paradoxal com a tecnologia, relevando o interesse e influência da tecnologia em suas vidas, porém mais da metade ainda sentem algum desconforto e medo ao utilizarem ferramentas que necessitam de recursos tecnológicos. O mundo está mais tecnológico, sendo necessário promover a inclusão digital, em especial em populações com menor acesso, como no caso dos idosos. É necessário disponibilizar a população idosos formações sobre a utilização de serviços, além da capacitação do conceito da tecnologia afim de diminuir a resistência destes indivíduos e proporcionar a possibilidade de inclusão destes, e outros quesitos, em sua rotina de vida diária.

Palavras chave: ENVELHECIMENTO. IDOSOS. TECNOLOGIA

GESTÃO PÚBLICA A PORTADORES DE AUTISMO: DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO ESCOLAR

*LINO, Pedro Henrique da Silva**

BORGES, Paulo César Corrêa

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Com uma análise sintética acerca das condutas da gestão pública nacional a respeito de uma assistência escolar a portadores de autismo, a presente pesquisa visa, em suma, dissertar sobre as relações entre o transtorno de autista, direitos humanos e sua aplicação escolar. Isto é, inclui-se uma investigação sobre a correlação entre a administração pública estatal e inclusão social. Derivando, pois, a aspectos de estudos a apreensão quanto ao cumprimento – ou infração – da garantia dos direitos humanos administrados pelo Estado aos cidadãos dentro do espectro autista. Destaca-se, no decorrer do trabalho, o estudo relativo ao direito de acesso à educação proveniente do poder executivo, manuseando um caráter escolar da administração governamental como contexto geral da apresentação. Busca-se um entendimento proveitoso da real situação de auxílio educacional aos estudantes autistas nas escolas públicas brasileiras. Soma-se, ainda, uma ênfase de visão ao cenário do direito legal de acesso à educação destes. Portanto, tem-se um foco à gestão pública escolar e sua necessidade de enquadramento às questões de inclusão social de cidadãos qualificados na especificidade citada. Isto é, procura-se questionar e apreender como é feita a tangente entre Estado e inclusão social, problematizando a preposição de uma integração assistencialista governamental aos alunos. Questiona-se, logo, o porquê as Políticas Públicas tornaram-se nefastas à inclusão desses cidadãos,

visto que o atendimento especializado no assunto deve ser plausível à rede executiva escolar.

Palavras chave: direitos humanos. gestão. educação. autismo. inclusão.

GESTÃO PÚBLICA E EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE

*MALTA, Deise Aparecida Silva**

SOMMERHALDER, Aline

MAXIMO, Heliny de Carvalho

Universidade Federal de São Carlos

O estudo em questão apresenta uma revisão teórica a partir de estudo bibliográfico, abordando o tema política e gestão pública no campo educacional. O objetivo desse texto é realizar uma reflexão, a partir de referencial teórico, sobre a trajetória das políticas públicas brasileiras no âmbito educacional e essencialmente, como estas estão sendo organizadas na área de educação infantil. De abordagem qualitativa, o presente material é fundamentado em autores como Carneiro (2012), Abreu (2004), Barreto (2003) e Saviani (1996). Estes autores permitiram o conhecimento de aspectos relevantes no que se refere à trajetória histórica da gestão pública no Brasil. Estes conhecimentos favoreceram a compreensão do modelo de gestão pública, no contexto educacional, na contemporaneidade, especificamente na área da Educação institucionalizada da infância, no país. O suporte bibliográfico mostra, dentre outros aspectos, que ao se pensar em educação pública educacional de excelência, é imprescindível considerar a relevância de uma gestão que atenda aos desafios de universalizar o ensino garantindo o acesso a permanência e o sucesso das crianças em tempo previsto, através de ações de qualidade, principalmente no planejamento, avaliação e controle das políticas públicas. No que se refere às especificidades da Educação Infantil, constata-se que para que se garantir um atendimento universal e de qualidade, é necessário maiores investimentos financeiros, embora a situação atual da educação infantil como política pública no Brasil tenha demonstrado avanços

Palavras chave: Políticas Públicas. Educação Infantil. Gestão Pública. Qualidade. Educação

GESTÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE FRANCA/SP NA VISÃO DOS GESTORES DAS ESCOLAS

*ALMEIDA, Larissa Costa de**
LIMA, Maria José de Oliveira
VIETRO, Liza Ianah

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente estudo visa analisar o processo de gestão da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, com enfoque nos estudantes com deficiência intelectual, múltipla ou transtorno do espectro autista associados à deficiência intelectual da rede pública de ensino do município de Franca a partir da visão dos gestores das escolas envolvidas. Quando abordamos sobre o direito à educação, além da dimensão legal, conquistada e amparada por um quadro normativo, devemos considerar que este direito implica no acesso e na qualidade do ensino, como também na conquista de um espaço educacional que promova igualdade de oportunidades para o desenvolvimento pleno das pessoas. No contexto brasileiro, o término do período ditatorial, a proclamação da Constituição Federal de 1988, a elaboração de leis e decretos voltados para a garantia de direitos das pessoas com deficiência possibilitaram a ampliação das discussões sobre as propostas pedagógicas e educacionais destinadas aos estudantes com deficiência. Entretanto, embora em âmbito internacional houvesse uma busca pela escolarização destes estudantes nas escolas regulares, como é apresentado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), no texto da Declaração Mundial de Educação para todos (1990), o governo brasileiro ainda mantinha grande parte dos estudantes com deficiência nas escolas ou salas especiais e se empenhava para que as pessoas com deficiência procurassem pela educação, visto que muitas famílias ainda se mostravam resistentes para buscar o atendimento educacional para seus filhos. As declarações internacionais, as discussões sobre a participação social, a garantia de direitos das pessoas com deficiência e a escolarização na rede regular de ensino influenciaram a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, visto que nesta consta um capítulo específico sobre a Educação Especial e apresenta no artigo 58 que: "Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais" (redação original) (BRASIL, 1996). Entretanto é mantido o termo Educação Especial. Dentre as diretrizes da proposta da inclusão está a ideia do respeito à diversidade independentemente das condições físicas, sociais, cognitivas e culturais dos estudantes, além da garantia da equidade no processo de escolarização. Para

a realização dessa investigação foi necessário levantar um perfil dos gestores das escolas e conhecer a visão dos mesmos sobre a implementação da política nacional de educação especial. Nesse sentido, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os diretores ou vice-diretores das escolas municipais de Franca conforme a seleção da amostra da pesquisa. Os resultados da presente proposta de pesquisa poderão contribuir de modo propositivo para a elaboração, execução e avaliação de políticas públicas e institucionais na temática de Gestão Escolar, Gestão de Políticas Públicas e Educação em Direitos Humanos, uma vez que todas as escolas municipais de abrangência da Secretaria Municipal de Educação de Franca/SP estarão envolvidas na investigação.

Palavras chave: Educação inclusiva. Educação especial. Inclusão. Gestores. Política Nacional de Educação. Educação para todos. Gestão escolar. Políticas públicas. Direitos humanos.

GINÁSTICA DE ACADEMIA, ATIVIDADE FÍSICA E OS PADRÕES DE BELEZA SOB O PONTO DE VISTA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

*FERREIRA, Gabriela Silva**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Para perceber qual o entendimento dos conceitos de esporte, ginástica, dança, luta, atividade física, saúde individual, saúde coletiva e outras definições que fazem associação com a promoção da saúde, é necessária a compreensão de como essas informações chegam até aos jovens. Atualmente, a escola já não é mais a única a produzir e a disseminar o conhecimento. O mundo está conectado e as mídias (redes sociais, revistas, jornais, outdoors, cinema etc.) são o canal mais próximo de comunicação com o público jovem. O acesso e a permanência nesses meios levam os mesmos a construir suas representações sobre os modelos de beleza em nossa sociedade e os meios para alcançá-los. Considerando o volume de informações trazidos pelo conteúdo divulgado pela mídia, podemos presumir que o mesmo interfere decisivamente no processo de formação e construção das concepções dos estudantes, já que a indústria midiática faz isso de modo isento de neutralidade, ou seja, cria necessidades de consumo de seus produtos e enfatiza a busca por padrões de beleza. Porém, neste contexto, frequentemente, os adolescentes esquecem de valorizar que há um conjunto de benefícios que – associados a práticas corretas de atividade física e à ginástica de academia, e afastando-se dos estereótipos – pode favorecer e beneficiar a promoção da sua saúde a curto e longo prazo. Assim, foi realizada uma pesquisa documental, por meio de instrumentos de avaliação aplicados a três turmas de estudantes, totalizando 111 alunos, matriculados no ensino

médio de uma escola pública, com o propósito de identificar como esses jovens percebem a associação promovida pelas mídias entre ginástica de academia, atividade física e os padrões de beleza e, também, se eles conseguem identificar outros objetivos destas práticas, além dos veiculados pelos meios de comunicação de massa. Como resultados preliminares, foi possível perceber que os estudantes aproximam os objetivos da ginástica de academia, atividade física e o conceito de padrões de beleza a questões unicamente estéticas e não consideram outros benefícios e valores que a prática das atividades podem proporcionar ao ser humano além dos apresentados pela rede midiática.

Palavras chave: Ensino Médio. Mídias Sociais. Padrões de Beleza. Atividade Física.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA TUTORIA VIRTUAL: A FORMAÇÃO PARA A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA

SILVA, Matheus Felipe*
SATAKA, Mayara Mayumi

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O Ensino a Distância (EAD) é uma modalidade que acompanhou o desenvolvimento de diferentes tecnologias da educação e também os debates sobre práticas docentes e pedagógicas. Na contemporaneidade, o EAD é amplamente difundido em sua forma virtual com o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais de Informação e comunicação (TDIC), valendo-se da popularização de computadores e dispositivos móveis. Além disso, a proliferação de cursos nessa modalidade gera inquietações e o debate da formação e o papel didático-pedagógico do tutor à distância está longe de um consenso. Compreendemos que diferente da formação pedagógica e didática oferecida em um curso de licenciatura, a formação de tutores virtuais é mais fragmentada, sendo nosso objetivo analisar de que forma um curso de curta duração (180 horas) contribui com a devida formação. Nesse sentido, o presente visa uma análise descritiva e analítica, a partir de bibliografias especializadas sobre o exercício de tutoria no EAD virtual, a estrutura do curso de Formação de Mediadores Pedagógicos Digitais para EAD oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). A partir da bibliografia, serão levantadas as habilidades e competências fundamentais para esse profissional. Quanto ao curso, são analisados os módulos que o compuseram, observando especificamente como os conteúdos, debates e atividades estiveram em afinidade ou não ao que se espera da formação e atuação de um tutor virtual. Propomos, inicialmente, uma introdução que lide com a contextualização da tutoria virtual e concepções acerca do EAD para, em seguida, levantarmos habilidades e competências fundamentais à formação e atuação de tutores

virtuais. Na sequência, trataremos da estruturação do curso do NEaD em relação a tais habilidades e competências para então finalizarmos com as conclusões do debate.

Palavras chave: EAD; tutoria; TICs; TDICs

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

*ANDRADE, Amanda Gonçalves de**
MARTINO, Vânia de Fátima

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Este trabalho tem como objeto de estudo a História da Educação Especial no Brasil e sua implantação no ensino regular das instituições educacionais a partir de 1988, assegurado pela Constituição Federal de 1988 o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, o ensino para todos. Partimos do pressuposto que esta periodização constitui um marco da educação especial, visto o tratamento inclusivo dos alunos com diferenças na escola básica. Para tanto, resgatamos a História da Educação Especial no Brasil, levando em conta as transformações ao longo da Educação no Brasil, sua inserção no ensino regular, os marcos legais e documentos que endossaram e ampararam as novas concepções de educação inclusiva. Utilizamos como referencial teórico metodológico a pesquisa histórico-descritiva e qualitativa, alicerçada em documentos e fontes da História da Educação contidos em dissertações, teses, textos e bibliografia da área. Os resultados parciais desta pesquisa apontam para a importância do estudo da Educação Especial no Brasil e sua inserção na escola básica regular como efetiva melhoria no respeito à concepção, aceitação e principalmente a inclusão dos indivíduos com suas diferenças e por consequência da formação e construção do caráter no exercício da cidadania, possibilitando uma democratização do ensino e integração social para as crianças com algum tipo de deficiência.

Palavras chave: História da educação. Educação especial. História educacional.

IDOSO E PALHAÇO UMA RELAÇÃO DE EMPODERAMENTO

*SILVA, Juliano Aparecido da**
NASCIMENTO, Lilian Cristina Gomes do
Membro da Comunidade

Objetivo: O exposto trabalho, baseando em uma revisão bibliográfica, visa apresentar o processo de empoderamento da pessoa idosa estimulada pela

intervenção da figura do palhaço. Com advento da constituição cidadã, carta magna de 1988, muitos tiveram voz, vez e lugar, porém algumas pessoas não se empoderaram destas conquistas. No caso da população idosa o instrumento de empoderamento é o Estatuto do Idoso, Lei 10.741/2003. Já existem várias instituições que prestam atendimento à pessoa idosa, sendo a criação de vínculo uma das etapas que apresentam ainda dificuldade para ser vencida. Metodologia: Com amparo bibliográfico buscou-se a história do palhaço, sua trajetória e conquistas, nomes pelo qual foi chamado e suas formas de ação. Quem a legislação considera como idoso. Quais instituições se dedicam a população idosa. Como criar e fortalecer vínculo com o idoso, que por muito tempo ficou a margem da sociedade, sendo essa uma das primeiras barreiras a vencer para tornar o idoso protagonista de sua existência. Fundamentação Teórica: Lazer, cultura e liberdade são alguns dos direitos da pessoa idosa. Sendo estas ações intrínsecas no cotidiano do palhaço sendo ele livre, vive sempre de lazer e transmite cultura. Sendo a cultura a primeira barreira a ser vencida pelo idoso com ajuda do palhaço pois ambos são contadores de história. São arautos, sendo estes os portadores da notícia de que a sociedade será transformada.

Palavras chave: Idoso. Palhaço. Lazer. Sociedade. Transformação. Empoderamento.

IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DO PROJETO FRANCA DIGITAL

*OLIVEIRA, Janete Carla de**

PIRES, Daniel Facciolo

Centro Universitário Municipal de Franca

Vivemos um processo de transformação e evolução que afeta o ser humano e seu comportamento. Transformações atreladas à inovação fez com que o conhecimento e domínio das tecnologias se tornassem essenciais para estar apto não só a ingressar no mercado de trabalho, mas também se manter. Estamos inseridos em expectativas e incertezas quanto ao futuro e, “criar” cidadãos que atendam necessidades e anseios da sociedade se torna cada vez mais imprescindível, sendo desafio para empresas encontrar profissionais que atendam minimamente alguns requisitos. A cidade de Franca, apesar de ser considerada a quarta melhor cidade em qualidade de vida no estado de São Paulo, possuindo baixo nível de desemprego, verifica-se ausência de mão de obra especializada e qualificada. Esse cenário apresentado permite que o desenvolvimento socioeconômico seja baixo ou aquém das possibilidades devido à predominância de atividades manufatureiras e agrícolas de baixo valor agregado e baixa remuneração. Inserir atividades diversificadas para mudança da realidade instalada é necessário e a prestação de serviços baseados em

tecnologia é uma alternativa latente. Através da educação, pode-se buscar um viés para o desenvolvimento regional, capacitando a força de trabalho, possibilitando a inovação e desenvolvimento, além de torná-la também atrativa para investidores. Instituições de ensino e educadores são fundamentais neste processo de desenvolvimento de competências demandadas. Desta forma, instituições da cidade organizaram-se na direção de inseri-la no contexto digital, dando vida ao Projeto Franca Digital, que objetiva criar ambiente educacional que qualifique e capacite o capital humano para atuar com tecnologias no mercado de trabalho, podendo proporcionar mudança no pensamento e cultura, o que pode também alterar o perfil socioeconômico da microrregião. Portanto, busca-se reunir informações e subsídios com o propósito de responder ao problema de pesquisa: A competência digital do capital humano pode promover o desenvolvimento socioeconômico a partir de ações conjuntas que possam apoiar mudanças na educação de alunos, professores e gestores nos diversos níveis de educação? O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar os impactos sociais e econômicos provocados pelo projeto Franca Digital a partir da percepção de seus atores: alunos, professores, gestores educacionais e gestores de empresas na área de tecnologia da informação. No primeiro momento, o projeto apresenta metodologia exploratória e descritiva, buscando-se construir conhecimento contextual sobre o assunto, pretendendo comprovar que a educação e transformação digital são importantes aliados e facilitadores para o desenvolvimento da sociedade e atrativo para investidores. Posteriormente, realizar-se-á coleta de dados através de pesquisa bibliográfica, documental e entrevista semi-estruturada, com pesquisa de campo e coleta de dados primários em diferentes fontes. Finalizando será apresentado estudo de caso acerca do Projeto Franca Digital que está sendo implementado na cidade de Franca/SP. Análise de dados será feita com respostas obtidas nas entrevistas, com conteúdos tratados. Este projeto de pesquisa fornece subsídios e acrescenta informações aos esforços, numa tentativa de suportar iniciativas tanto públicas quanto privadas daqueles que almejam melhorar a condição social e econômica onde está inserido.

Palavras chave: Tecnologia. Transformação digital. Prestação de serviços. Revolução tecnológica. Mão de obra qualificada e capacitada.

INTERPRETAÇÕES ACERCA DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS NA EDUCAÇÃO

*ARAÚJO, Guilherme Lima de**

Centro Universitário Barão de Mauá

Este trabalho tem como principal objetivo compreender as principais discussões historiográficas em torno da temática escravidão no Brasil - passando pela influência de Gilberto Freyre, na década de 1930, seguido pelos marxistas da Escola Paulista nas décadas de 1950, 60 e 70, e por fim, a influência de Fernando Henrique Cardoso e cia, culminando na última grande tendência historiográfica, já na década de 1980 - suas representações e desdobramentos contemporâneos na educação, como a lei 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino das relações étnico raciais e cultura afro-brasileira nas escolas, colaborando para aprimorar as discussões existentes no campo do Ensino de História, visto que as lutas por ressignificação de narrativas do passado vem crescendo muito nos últimos anos devido a disputas de grupos políticos, justificando assim a necessidade de entender as escolhas do que deve ou não ser ensinado. Por fim, este trabalho também propõe uma breve discussão sobre os desafios a serem enfrentados durante o processo de ensino aprendizagem, tanto por parte dos professores, quanto dos livros didáticos - que terão de se readequarem - indicando as preocupações com a efetivação da lei na prática e o cumprimento de seus objetivos, não permitindo que se transforme apenas em uma lei "para inglês ver"

Palavras chave: 10639. Relações étnico raciais. Escravidão. Cultura afrobrasileira

JUVENTUDE E OS PROGRAMAS DE APRENDIZAGENS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

*MOHERDAUI, Isabela Cintra**

GRACIOLI, Maria Madalena

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O tema juventude tem sido discutido nos meios acadêmicos e políticos, demonstrando que existe preocupação de diversos setores da sociedade sobre formação e inserção do jovem no mundo do trabalho, uma vez que, de acordo com pesquisas acadêmicas e de institutos de pesquisa, esse público tem enfrentado dificuldades para se inserir no mercado formal de trabalho, configurando um problema social. Criada nesse sentido, a Lei da Aprendizagem Profissional, Lei 10097/2000, baseada no Estatuto da Criança e do Adolescente, diz respeito a obrigatoriedade de contratação de jovens aprendizes através de um contrato especial de trabalho por empresas de médio

e grande porte. Esses jovens contratados são matriculados pelas empresas em instituições formadoras que oferecem cursos, conhecidos como Programas de Aprendizagem, esse contrato, que alia trabalho e estudo, pode ter duração de até dois anos. Baseado nessas informações, o objetivo do presente artigo foi conhecer as produções sobre os temas juventude e Programas de Aprendizagem Profissional, identificando a produção científica destinada a este tema. Como metodologia foi utilizado o estado da arte, valeu-se de pesquisas das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), buscando produções científicas publicadas entre 2000 e 2018. Para elegibilidade das pesquisas foram considerados ano de publicação, título e resumo, tendo como temas centrais juventude, ou então relacionando o jovem com o mundo do trabalho e políticas públicas. Os descritores utilizados foram: aprendiz, jovem aprendiz, juventude, programa aprendizagem profissional, programa de aprendizagem. O cruzamento de descritores também foi utilizado como juventude e trabalho, jovem aprendiz e programa de aprendizagem.

Palavras chave: Juventude. Programas de Aprendizagem. Mundo do Trabalho. Políticas Públicas.

LEI Nº 11.947/09: UMA ANÁLISE SOBRE A EVOLUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL

*PEREIRA, Felipe Augusto Fogaça**

OLIVEIRA, Letícia Trevizolli de

Membro da Comunidade

No âmbito internacional, a provisão de uma alimentação saudável e equilibrada para a população mundial é uma prioridade na agenda dos Estados, sendo o ‘fim da fome’ um dos objetivos de maior urgência no pacote de medidas preconizados pela ONU para a agenda 2030. O Brasil mostra pioneirismo nesse sentido, uma vez que há anos vem impulsionando políticas públicas que garantem o acesso à alimentação ao mesmo tempo em que fortalecem a agricultura familiar e caminham em direção a erradicação da miséria. A Constituição Federal, em seu artigo 227, prevê com absoluta prioridade, entre um rol de direitos inalienáveis, a garantia à alimentação e à educação para todas as crianças, jovens e adolescentes, sendo um dever do Estado promover políticas públicas efetivas que assegurem o acesso a esses direitos. O tema também é disciplinado direta e indiretamente em um amplo espectro de leis, que espelham uma série de políticas públicas federais, como a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, que estabelece as diretrizes nutricionais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que será o tema principal desse trabalho. O artigo tem como objetivo principal a análise da lei 11.947, de 16 de junho de 2009, responsável por instituir as diretrizes

operacionais do referido programa, buscando seus antecedentes, desde a implantação da primeira política pública de alimentação em 1940, passando pela criação do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição e do Conselho Nacional de Segurança alimentar, até a descentralização dos recursos para a execução do programa, culminando na capilaridade e qualidade atingida atualmente pelo PNAE. Como fundamentação teórica, a pesquisa usará como referência obras de autores e autoras estudiosos do tema, tais como Paulo Freire, Erika Fischer e John Dewey, por exemplo. Será utilizado o método dedutivo, com pesquisa bibliográfica, histórica, documental e legislativa.

Palavras chave: Educação. Lei nº 11.947/09. Alimentação escolar. Política pública.

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DA BNCC

*IDALGO, Elisa Garcia Bertoni**
MACHADO, Thais

Faculdade Pestalozzi de Franca

Questões como: o que é alfabetização? Qual o conceito de letramento? Como usar determinadas terminologias ou no que se consiste a prática de ambas? Estas são perguntas que podem gerar dúvidas aos profissionais da educação, e discutir sobre estes assuntos a partir de um ponto de vista teórico contribui inclusive para esclarecimento e própria prática docente. Assim para realização do trabalho foi feita uma revisão da literatura, visando aprofundar sobre o assunto, bem como foram abordados o conceito de alfabetização e letramento, as diferenças entre essas terminologias, além de uma análise da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no que diz respeito a alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental. O estudo buscou promover espaço para reflexões e discussões sobre o tema proposto, além de contribuir para o conhecimento na área, oferecendo um conjunto de informações a cerca das questões que envolvem a alfabetização no 1º e 2º ano do ensino fundamental. O objetivo principal proporcionou a discussão sobre estas duas terminologias-“alfabetização e letramento” - sob o ponto de vista teórico apresentando o que a BNCC aborda sobre estes conceitos. Para a realização do mesmo foi realizado um levantamento bibliográfico e revisão da literatura. Os dados foram obtidos em: livros, artigos acadêmicos, revistas, etc.; abordando autores como Magda Soares, Ana Teberosky, Teresa Colomer, Angela Kleiman, dentre outros. Assim, no primeiro momento o trabalho apresentou reflexões sobre alfabetização, com um breve histórico da alfabetização no país, o desenvolvimento da escrita segundo alguns pensadores e o conceito do termo alfabetização. Posteriormente abordou-se o letramento como uma prática

social, com apontamentos de pesquisadores que tratam sobre o conceito da palavra e algumas diferenciações entre o termo alfabetização e letramento; e em seguida há uma descrição do que a BNCC apresenta sobre a temática, com destaque para os anos iniciais do ensino fundamental. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, a partir de análise da literatura, visando alcançar os objetivos propostos. O tema do trabalho é amplo e não se esgota aqui, mas sim abre espaço para reflexões e esclarecimentos sobre a temática alfabetização e letramento além de oferecer informações sobre os mesmos conceitos na perspectiva da BNCC, a fim de contribuir para que os profissionais envolvidos com a alfabetização de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental possam refletir sobre ambos os conceitos, bem como, servir de subsídio em sua prática docente.

Palavras chave: Alfabetização. Letramento. Ensino Fundamental. Anos Iniciais. BNCC.

MARIO QUINTANA NA SALA DE AULA: ENCANTAMENTO E SUTILEZAS DO GÊNERO LÍRICO EM UM RELATO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

*LEOLINO, Angelica Augusta Damaceno**

FRESSATTI, Letícia Mayra

IVAN, Maria Eloísa de Souza

Centro Universitário Municipal de Franca

Este trabalho vincula-se ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES-Centro Universitário Municipal de Franca, que, em uma abordagem interdisciplinar, envolve os cursos de licenciaturas em Letras e Matemática a fim de aliar a leitura de textos literários à linguagem matemática. O PIBID/CAPES-Centro Universitário Municipal de Franca 2018/2019 é desenvolvido junto aos alunos dos sextos, sétimos, oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental II das Escolas Estaduais Capitão José Pinheiro de Lacerda e E.E. David Carneiro Ewbank da cidade de Franca-SP. No ano de 2018, foi trabalhado o gênero narrativo tendo como corpus a obra *A bolsa amarela* (1976), de Lygia Bojunga. Neste ano de 2019, o projeto privilegiou, no primeiro semestre, o gênero lírico, iniciando com o poeta Mario Quintana, estabelecendo-se a interdisciplinaridade com a Matemática por meio da obra do muralista de reconhecimento nacional e internacional Eduardo Kobra, que neste ano produziu o mural *Mario Quintana*, em homenagem ao poeta, na cidade de Porto Alegre/RS. Assim, o objetivo deste artigo é apresentar as atividades elaboradas para a sequência didática inicial desenvolvida no primeiro semestre do corrente ano, destacando-se o gênero lírico e o poeta Mário Quintana. A fim de alcançar o objetivo proposto e sensibilizar os alunos assistidos para o conteúdo que seria trabalhado, iniciou-se pela leitura

dramatizada de dois poemas, a saber: “Poeminho do contra” e “Bilhete”; a seguir, houve a contextualização da vida e obra do poeta Mario Quintana, destacando-se aspectos relevantes de sua vida, bem como o estilo e os temas trabalhados pelo artista. As atividades desenvolvidas com os poemas acima citados tiveram como intenção trabalhar não apenas os recursos linguísticos e estruturais que criam o ritmo, as imagens do poema e sua consequente significação, como também ratificar as habilidades e competências de leitura, escuta, interpretação e produção de textos do gênero lírico. Dessa forma, adotou-se, como procedimento metodológico uma pesquisa de abordagem bibliográfica, destacando-se o gênero lírico e sua consequente aplicabilidade no Ensino Fundamental II. O embasamento teórico acerca de sequências didáticas está fundamentado nas reflexões propostas por Schneuwly e Dolz (2004). No que se refere à teoria do gênero lírico, foram utilizadas as considerações de Candido (2006), Goldstein (2004), Rosenfeld (2006) e Soares (2004). Para falar do autor e de sua produção literária foram utilizadas, sobretudo, as reflexões apresentadas por Zilberman (1982); Ribeiro e Silva (2016); Venturin (2010) entre outras fontes.

Palavras chave: Letras. Matemática. Mario Quintana. Gênero lírico. Sequência didática.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS ORIENTADORES NACIONAIS

MILITÃO, Silvio Cesar Nunes*
ARANDA, Maria Alice de Miranda

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Após praticamente quatro anos de tramitação no Congresso Nacional, foi aprovado pela Lei nº 13.005/2014 o Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2014-2024, composto por 14 Artigos, 20 Metas e 254 Estratégias voltadas a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Com o advento da referida Lei, as questões relativas ao monitoramento e avaliação dos planos educacionais ganharam notável destaque (BONAMINO; CARVALHO; WALDHELM; CRUZ, 2014). Constituído como parte de uma pesquisa mais ampla desenvolvida em nível de pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGEdu/UFGD), este trabalho objetiva analisar quais são as principais orientações e procedimentos emanados pelo conjunto de documentos produzidos pela Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE) do Ministério da Educação (MEC) para auxiliar tecnicamente os municípios brasileiros no processo de monitoramento e avaliação dos seus respectivos

Planos Municipais de Educação (PMEs), bem como cotejá-los com a literatura acadêmica correlata (BORDIGNON, 2014; DOURADO; GROSSI JÚNIOR; FURTADO, 2016; MARTINS; PIMENTA; NOVAES, 2014; MENEZES; SOUZA, 2018; SOUZA; ALCÂNTARA, 2016; 2017) no intuito de desvelar similitudes e diferenças. De abordagem qualitativa, o trabalho utilizou-se de revisão bibliográfica e de pesquisa documental, a qual contemplou como corpus de análise os seguintes documentos federais: PNE 2014-2024 (2014); Planejando a próxima década: alinhando os planos de educação (2014); Caderno de Orientações para elaboração dos PMEs (2014); e Cadernos de Orientações para o monitoramento e avaliação dos PMEs (2016). Das análises realizadas, depreende-se que o Governo Federal centralizou nas suas mãos o poder de decisão sobre a concepção e metodologia atinentes ao processo de monitoramento e avaliação dos PMEs, reservando aos antes federativos locais um papel de coadjuvante no referido processo, pautado pelo desenvolvimento de ações de viés mais operacional.

Palavras chave: Planos Municipais de Educação. Monitoramento e Avaliação. Gestão da Educação Municipal.

MULHERES QUE AMAM DEMAIS: UMA VIOLÊNCIA CONSIGO MESMA

*VALENTE, Michelle Antequera**

OLIVEIRA, Paulo de Tarso

Centro Universitário Municipal de Franca

Pesquisas, dados e denúncias evidenciam um alto índice de violência contra a mulher, acarretando a diminuição da autoestima, isolamento, perda da identidade e declínio da saúde mental e emocional. Além de conhecer a realidade de vida destas mulheres, bem como os prejuízos causados por esta relação, existiu, assim, a necessidade de avaliar o grupo de apoio direcionado à estas mulheres que renunciam suas vidas em prol de seus parceiros, tendo em vista suas necessidades específicas, e abrindo um campo de conhecimento para esse segmento da população. Nesse sentido, a presente pesquisa teve por objetivo identificar a representação emocional e social de mulheres que vivenciam um relacionamento abusivo e avaliar o grupo de apoio que fazem parte. As participantes constituem em seis mulheres com idades entre 36 e 74 anos, que fazem parte de um grupo de apoio a mulheres que amam demais, com encontros semanais de duas horas de duração, desde 2016. Para obtenção dos dados, foram utilizados os registros do grupo de março de 2016 à junho 2019, que abrangem relatórios dos encontros e relatos individuais. A análise dos dados foram feitas por meio de categorias. Os resultados indicaram os efeitos devastadores de uma vida permeada por violência, incluindo, não somente os relacionamentos abusivos por parceiros íntimos, mas também a

violência intrafamiliar e doméstica, perpetrada por pais, filhos, e outras pessoas que vivem no mesmo núcleo familiar. Notou-se ainda que, os encontros do grupo de apoio trouxeram novamente a vida destas mulheres um desejo de viver e recuperação da autoestima e empoderamento de si mesma.

Palavras chave: Violência contra a mulher. Grupo de apoio. Relacionamento abusivo. Empoderamento.

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO SEXUAL: DOS SABERES AOS HORIZONTES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DO CURSO DE EXTENSÃO EM FRANCA-SP

*FERNANDES, Ítalo**

CRUZ, Pâmela Cian da

NASCIMENTO, Thais Rodrigues de Carvalho

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Provocados pelas transformações na sociedade que modificaram a maneira como a humanidade se relaciona, fica evidente que a educação também mudou. Nas últimas décadas, os cursos de pequena duração estão corroborando para que profissionais se atualizem com uma maior flexibilidade e agilidade no acesso a informação. Diante de todas as modificações que ocorreram no Brasil, a Educação Sexual ao longo dos últimos anos ganhou notoriedade na construção do indivíduo de forma emancipatória, a fim de que este seja autor da sua própria história. Essa realidade contemporânea nos levou a realizar um curso de extensão universitária em uma das universidades da cidade de Franca, localizada no interior do estado de São Paulo, que tinha por objetivo investigar o que os alunos dos cursos de Educação e Psicologia sabem sobre Educação Sexual, além de contextualizar com a oferta de materiais midiáticos e pedagógicos para essa prática. O curso foi gratuito e teve a duração de 3 horas. Constatou-se que em tempos de discursos acalorados sobre sexualidade, a educação sexual da repressão ou do silêncio ainda é utilizada como recurso pedagógico. Resultado: convidamos o leitor a refletir sobre os horizontes que a pesquisa desvelou, possibilitando caminhos a seguir em busca de uma educação sexual emancipatória.

Palavras chave: MÍDIAS. EDUCAÇÃO SEXUAL. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS NA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E HUMANIZAÇÃO: A INTEGRALIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE COMO PLANEJAMENTO DE GESTÃO

*BORGES, Daniel Martins**

OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e

CESARIO, Raquel Rangel

Centro Universitário Municipal de Franca

Este trabalho ocorreu quando o pesquisador, ao observar a própria prática profissional, identificou a necessidade de estabelecer uma agenda em saúde, no âmbito municipal que refletisse, o mais fiel possível, a necessidade dos territórios em saúde, apoiado em políticas públicas existentes a serem utilizadas como prática de gestão. Para o setor saúde, a atenção básica é desenvolvida, por meio do exercício de práticas de cuidados e gestão, sob a forma de trabalho em equipe, dirigidas às populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) pretende promover transformações nas práticas do trabalho, com base em reflexões críticas, propondo o encontro entre o mundo da formação e o mundo do trabalho, através da interseção entre o aprender e o ensinar na realidade dos serviços. O interesse pelo tema reside no fato de que, ao longo de uma experiência profissional na Secretaria Municipal de Saúde de Pedregulho- SP, podemos observar que a construção coletiva da gestão com a equipe multiprofissional que compõe o Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH), quando utilizado como planejamento de ações no âmbito municipal, é capaz de propor ações coesas com a realidade municipal com objetivos de trabalho de alcance de metas de produtividade para as ações individuais e curativas sem detrimento das ações de caráter coletivo, de promoção da saúde e prevenção das doenças, em uma dinâmica de troca de saberes para a construção conjunta das práticas de saúde e trabalho em equipe, resultando em mudanças e inovações significativas no seu dia-a-dia. Nesse sentido, apresenta-se como objetivo deste estudo identificar o NEPH como ferramenta de gestão capaz de ordenar a rede municipal de saúde através de planejamento coletivo. O trabalho caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios. Trata-se de um estudo de caso descritivo do NEPH, desenvolvido na Secretaria Municipal da Saúde de Pedregulho, destacando que a coleta de dados se fez, por meio da técnica de observação direta intensiva. O presente estudo situa-se no campo das políticas públicas de saúde nos núcleos de educação permanente, focalizando como ferramenta de planejamento e gestão, por entender que este representa um dos pilares de sustentação dessa proposta, e no pressuposto de que, para uma efetiva mudança do modelo de gestão, faz-se necessária uma mudança no agir dos

atores envolvidos no processo. Embora estas experiências sejam recentes no cenário nacional, estão trazendo inquietações importantes para os gestores e os profissionais do SUS, na busca de novas técnicas de gestão.

Palavras chave: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.SAÚDE PÚBLICA.POLÍTICAS PÚBLICAS.GESTÃO PÚBLICA

MÚSICA COMO FONTES NO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA

*BENATTI, Guilherme Henrique Totti**
SILVA, Ivel Felice da

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho tem como objetivo propor a utilização da música, na condição de fonte e documento histórico, bem como recurso didático no ensino da disciplina de História junto a alunos do fundamental e médio. O uso das fontes como recurso didático, adaptadas aos objetivos da história ensinada em um determinado contexto escolar, pode ser uma alternativa metodológica bastante proveitosa e pertinente no ensino da disciplina de história a estudantes que não necessariamente possuam o propósito de tornarem-se historiadores, mas aos quais o conhecimento histórico é importante na estruturação da compreensão do mundo em que vivem. Por possuir identidade e características particulares, a música requer uma proposta didática e instrumental apropriada para sua aplicação e análise nas aulas de história como prática pedagógica. É necessário que o professor situe autores, compositores, músicos etc. como sujeitos que agem e se posicionam a respeito do narrado e do vivido. As canções são elementos da produção artística e cultural que mediam a realidade social, e não reflexo e sinônimo do vivido, ou um dado natural; se faz essencial localizar, então, temáticas e sujeitos, para que estes não sejam analisados fora de sua temporalidade, do espaço/tempo cabido. Entendendo a música a partir de três elementos fundamentais: melodia, harmonia e ritmo, temos um campo de conhecimento e ensino amplo e crítico. Ex: o estudo da letra como texto, mas também outros fatores de sua composição como instrumentos, recursos de gravação etc. que dialogam com sua temporalidade, e constituem sua totalidade, de materialidade sonora que carrega consigo uma mensagem poética e política, que chega ao receptor. A utilização da música como fonte histórica no contexto escolar tem grande potencial para estimular reflexão a respeito da produção cultural. Para tanto, este trabalho parte de um estudo bibliográfico a respeito do ensino da História, da educação musical e da música enquanto elemento cultural da sociedade, baseada em pesquisas e estudos contidos nas bases de dados acadêmicos e científicos. Os resultados apontam para a construção de um olhar crítico a

respeito da constituição da narrativa histórica e o incentivo aos estudantes para que se reconheçam como sujeitos receptores do texto, da música, como agentes críticos da realidade.

Palavras chave: História. Música. Documento. Prática pedagógica

NEUROPSICOPEDAGOGIA: APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA AFETIVIDADE E RESPEITO ÀS POTENCIALIDADES DO EDUCANDO

*GUERRA, Sandra Aparecida Ferreira**
SILVEIRA, Cláudia Alexandra Bolela

*Faculdade Pestalozzi Franca, e
Centro Universitário Municipal de Franca*

Uma educação sem motivação e liberdade para as descobertas, cuidado e respeito à individualidade e emoções de cada educando, pode interferir no processo de retenção das informações. Aprender não é absorção de conteúdos, exige uma rede complexa de operações neurofisiológicas e neuropsicológicas. O desafio de ensinar para a diversidade e o reconhecimento às dificuldades de aprendizagem têm então, se tornado cada vez mais frequente no espaço educacional. Assim, compreender as diversas formas de se adquirir conhecimento é essencial para transformar a relação entre educando, escolas e sociedade. A neurociência tem se tornado uma ferramenta relevante para potencializar processos de aprendizagem, pois pode apresentar informações e dados sobre diferentes aspectos do sistema nervoso e conexões cerebrais que possibilitem a compreensão da aprendizagem de forma sistemática. Realizar um estudo da implicação das relações afetivas no processo de ensino/aprendizagem, além da possibilidade de atuação da neuropsicopedagogia nas relações educacionais associada às emoções foi o objetivo dessa pesquisa. Nesse contexto, a metodologia empregada foi uma revisão integrativa no cenário da neuropsicopedagogia e a aprendizagem ligada às questões afetivas, publicadas no Google acadêmico no período de 2014 à junho de 2019, que inclui base de dados da CAPES, Bvsalud, Scielo, Pepsico entre outros. Foi possível verificar por meio desta pesquisa que o aprendizado de acordo com a neurociência e a educação, apresentam conhecimentos viáveis na aplicabilidade de estudos significativos, para a prática. Auxiliando profissionais da educação a compreenderem a relevância das relações afetivas no ambiente escolar. Podendo desenvolver habilidades e valores necessários para uma vida de bem-estar à aprendizagem e consequentemente ao desenvolvimento humano.

Palavras chave: Neuropsicopedagogia. Educação. Afetividade. Emoções. Desenvolvimento humano.

**NOVAS PERSPECTIVAS DO PAPEL DE PSICÓLOGO ESCOLAR:
EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO COM ENFOQUE SOCIODRAMÁTICO***MORETI, Rebeca Silva***GERA, Raissa Porto**RIBEIRO, Daniela de Figueiredo**Centro Universitário Municipal de Franca*

O objetivo do artigo consiste em abordar o papel do psicólogo escolar em face da violência presente nas escolas, buscando compreender como esse profissional poderá viabilizar uma interlocução entre os elementos que compõem o contexto escolar, identificando novas alternativas para promover a melhoria da convivência escolar e novos modos para o enfrentamento das violências que ocorrem neste meio. A partir da perspectiva excludente do sistema vigente, o qual possui o objetivo de adequar os indivíduos, considera-se a forte influência que este pensamento teve no nascimento da Psicologia. De acordo com essa lógica, entende-se que o papel do psicólogo escolar é avaliar e adequar os alunos ao ambiente escolar, fomentando a culpabilização daqueles indivíduos que de alguma forma não correspondem com a lógica esperada, sejam estes alunos ou professores. Consequentemente, não são considerados todos os aspectos que influenciam no fracasso escolar. Levando em conta uma visão crítica e reflexiva a respeito deste fenômeno, a literatura aborda que é possível que o profissional da psicologia adote uma postura humanizada diante dos conflitos existentes no ambiente escolar, priorizando assim uma perspectiva não excludente, que esteja preparada para fornecer um ambiente onde todos os integrantes da instituição escola possam se desenvolver integralmente. Assim, faz-se necessário que o psicólogo escolar trabalhe com todos os envolvidos neste contexto, promovendo a expressão da singularidade de cada sujeito inserido na escola. Nesta perspectiva, a literatura tem apontado que um dos conflitos mais recorrentes no ambiente escolar é o fenômeno da violência, a qual pode assumir diferentes formas, onde o professor tem um papel fundamental de mediador dos conflitos, além de ser capaz de promover um ambiente mais humanizado. Diante de tais aspectos, buscou-se a compreensão do papel do psicólogo escolar sob uma perspectiva mais humanizada a partir da descrição da etapa preparatória de um estágio de Psicologia Escolar do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Municipal de Franca, cujo principal objetivo foi preparar as estagiárias para tratar o tema violência através da abordagem psicodramática, com destaque para as vivências sociodramáticas. Diante disso, como resultado, observou-se que a preparação realizada facilitou com que as estagiárias desenvolvessem sua própria sensibilidade, o que contribuiu para que outros também sigam por este mesmo caminho, além de suscitar um olhar mais crítico dentro da psicologia escolar, promover habilidades de condução grupal, fator fundamental visto que o trabalho nas escolas são feitos

primordialmente em grupo, além de instrumentalizar os estagiários proporcionando segurança para a prática escolar.

Palavras chave: Psicólogo. Escola. Violências. Professor

NOVO OLHAR DO SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE: A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL

*BORGES, Cintia Ceosane de Paula**

CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia

MARINHO, Isabela de Paula

Universidade do Estado de Minas Gerais

A educação interprofissional surgiu com o propósito de melhorar a qualidade da atenção à saúde ao paciente a partir do efetivo trabalho em equipe, do ponto de vista da prática colaborativa. O presente artigo tem por objetivo refletir sobre as possibilidades que a interprofissionalidade pode trazer às diferentes profissões, dentro de uma instituição de saúde, com ênfase no serviço social. Trata-se de uma pesquisa descritiva-reflexiva, de cunho bibliográfica, cuja metodologia utilizada foi a busca por trabalhos científicos publicadas em revistas científicas nacionais no período de 2009 até 2019. Os artigos foram pesquisados nos bancos de dados do Scielo e Google Acadêmico, que tinham como foco a interprofissionalidade. Dentre os 20 trabalhos analisados, dez trouxeram experiências de práticas interprofissional e Serviço Social na saúde. Foi realizada análise de conteúdo dos artigos e identificados dois temas: “interprofissionalidade: rompendo barreiras da hierarquização das profissões” e “Serviço Social e a saúde”. Os resultados mostraram que, a interprofissionalidade tem potencial para transformar as práticas em saúde, promover a assistência integral e qualificar os profissionais para o pleno exercício do trabalho em equipe em todas as profissões. Diante do contexto, percebe-se a importância da educação interprofissional para o fortalecimento do SUS, ao mesmo tempo em que se compreende a urgência em ampliar discussões sobre a prática do trabalho colaborativo e interprofissional, em busca da superação dos desafios do Serviço Social na área da saúde.

Palavras chave: interprofissionalidade, educação interprofissional na saúde e serviço social na saúde.

NOVOS OLHARES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIANTE DOS PROJETOS DE TRABALHO

GONÇALVES, Gustavo Henrique*
CLEMENTE, Guilherme Augusto Bertelli Fernandes
TAVARES, Graciele Faine

Universidade de Ribeirão Preto

A abordagem dos Projetos de Trabalho desencadeou um intenso movimento em prol da transformação da prática pedagógica docente, em uma realidade que se contrapõe às práticas exclusivamente tradicionais, propondo uma (re)organização do processo de ensino, a promoção de situações de ensino-aprendizagem, a valorização e participação de todos os envolvidos no âmbito educativo. O trabalho justifica-se devido a proposta que preconiza um processo que se distancia das práticas conservadoras e compartimentadas, além de apresentar possibilidades de atuação que podem contribuir efetivamente com a mudança de postura em sala de aula. O objetivo da pesquisa é instigar novos olhares para as práticas pedagógicas diante dos projetos de trabalho. A metodologia utilizada é um estudo bibliográfico, com busca em materiais científicos já publicados em livros, artigos, revistas, monografias e dissertações que abordem direta ou indiretamente o tema em análise que são os projetos de trabalho nas práticas pedagógicas. Diante dos resultados e discussões pesquisados é fundamental relatar que na elaboração de estratégias de ensino por Projetos de Trabalho as atividades não podem ser baseadas na visão compartimentada da repetição ou memorização, mas precisam ser reflexivas, motivadoras e articuladas. Necessitam também constituir-se de propostas didáticas que desafiem o educando a envolver-se com o processo educativo, construir saberes e apropriar-se de novos conhecimentos. Assim, as práticas educativas poderão favorecer o diálogo e o compartilhamento de ideias. Contudo, é preciso que o educador esteja atento ao percurso metodológico de sua atuação, além de estar disposto a acompanhar, orientar e avaliar a trajetória do educando. Contudo, ao inserir os Projetos de Trabalho em suas práticas o educador terá subsídios para traçar metodologias de ensino, delinear critérios de planejamento, selecionar atividades que despertam o interesse do educando, perceber como as relações intra e interpessoais se estabelecem em sala de aula, analisar os princípios educacionais que estruturam o currículo escolar, elaborar um processo avaliativo consistente que atenda às expectativas educacionais. Então, a abordagem enfatizada nessa mudança educativa é um convite à transgressão das amarras que impeçam de pensar por si mesmo, construir uma nova relação educativa baseada na colaboração na sala de aula, na Escola e com a comunidade.

Palavras chave: Projeto. Projeto pedagógico. Prática pedagógica. Ensino-aprendizagem. Educação.

O ABSTRATO NO ENSINO DE HISTORIA: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR COMO FACILITADOR NO APRENDIZADO ESCOLAR DA DISCIPLINA HISTÓRIA

*FONSECA, Bruno de Freitas**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho objetiva discutir as dificuldades enfrentadas no ensino da disciplina História advindas da abstração existente entre determinados temas e conceitos históricos tratados em sala de aula. Para tanto, parte-se da experiência vivenciada em sala de aula no Fundamental II, atividade dotada de desafios que muitas vezes não vem acompanhada de respostas ou fórmulas prontas, exigindo do docente espontaneidade durante seu trabalho como educador. Perante as barreiras temporais existentes entre os eixos temáticos abordados em aula e a cognição do aluno estruturada no presente, cabe ao professor de História a função de mediador dos acontecimentos perpassados, atuando como emissor de uma mensagem que deve ser “traduzida” para facilitar o entendimento por parte dos receptores-alunos. Esta reflexão abrange a diversidade e incessantes mudanças cujas novas gerações alvo do trabalho docente se encontram, fatores que impõe constante dinamismo ao trabalho do educador. Neste cenário cabe refletir a importância do esforço docente em dar sentido a assuntos nada concretos para os alunos, utilizando ferramentas auxiliaadoras disponíveis e incentivando a compreensão durante as aulas a fim de dar clareza ao tempo passado. Desta maneira, interessa pensar o professor como facilitador no aprendizado escolar, cuja finalidade é superar o abstrato durante as aulas de História.

Palavras chave: Ensino de História. Abstração. Professor

O CINEMA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE CÁRITAS NO MUNICÍPIO DE PASSOS/ MG

*VIEIRA, Karina Augusta Limonta**

SILVA, Thamara Marques

GONÇALVES, Bianca Vieira

Universidade do Estado de Minas Gerais

Nas escolas de Educação Infantil, a educação nutricional é uma preocupação constante no sentido de formar bons hábitos alimentares nas crianças, e o cinema é uma ferramenta pedagógica essencial para a aprendizagem cultural da alimentação. Qual o impacto do cinema na educação nutricional das crianças da creche comunitária Cáritas no município de Passos/ MG? O objetivo desse trabalho consiste em desenvolver a formação de hábitos

alimentares por meio do uso de filme, de modo que a criança aprenda culturalmente alimentar-se bem e com hábitos saudáveis. A abordagem teórica para esse projeto fundamenta-se na educação alimentar e nutricional “transformadora” e dialógica, assumindo uma perspectiva “problematizadora”, com vistas a ultrapassar uma visão puramente instrumental e instrucional da educação (FREIRE, 1996; BOOG, 2004). Os procedimentos metodológicos são os seguintes: seminários e grupo focais, oficinas, exposição de filmes sobre alimentação saudável e não saudável, realização de atividades lúdicas com alimentos e desenhos. E tem como público-alvo as crianças de creche comunitária Cáritas de Educação Infantil do município de Passos/ MG. Com esse projeto, espera-se que ocorra a aprendizagem cultural, a reflexão e a conscientização sobre a educação nutricional com crianças de creches comunitárias do município, por meio do uso do cinema como ferramenta pedagógica.

Palavras chave: Educação Nutricional. Educação Infantil. Cinema.

O DESAFIO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ADOLESCÊNCIA

*GALERANI, Thiago da Silva**

Universidade Federal de São João Del-Rei

No presente estudo, pautado metodologicamente em levantamento bibliográfico e revisão crítica de literatura, pretende-se analisar o desafio da educação inclusiva durante a adolescência do estudante. A adolescência é uma passagem difícil na vida do aluno. A Organização Mundial da Saúde (OMS) situa a adolescência 10 e 19 anos. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), lei vigente no Brasil, situa a adolescência entre 12 e 18 anos de idade. Na adolescência, as pessoas lidam com o desafio da aquisição da identidade. Em se tratando de pessoa adolescente com deficiência, muitas vezes esse processo de aquisição da identidade torna-se mais difícil no contexto das relações educacionais, já que culturalmente, no Brasil, ainda impera a marginalização da pessoa com deficiência, inclusive no ambiente escolar, onde fatores como a prática bullying ainda encontram morada. Embora existam políticas públicas voltadas para a inclusão da pessoa com deficiência e à erradicação do bullying, muitos desafios repousam quanto a esses fatores, sendo que vários fatores carecem de atenção estratégica, tais como os processos sociais, os processos de produção de identidade, enfim, tudo aquilo que afeta os sujeitos envolvidos – inclusive a violência, o sofrimento, os constrangimentos, o bullying, os sonhos, etc... A marginalização do adolescente com deficiência é uma barreira que precisa ser transposta quando a escola se assume o desafio da inclusão, afinal, a marginalização é um mecanismo de exclusão social. Conclui-se que muitos dos fatores que

afetam negativamente o desenvolvimento e construção da autoimagem do adolescente excluído podem originar-se fora da escola. Cabe, em cada caso concreto, a verificação quanto à necessidade de intervenção no campo da Psicologia Educacional e no campo pedagógico. Se a marginalização inviabiliza a inclusão do aluno adolescente com deficiência, deve-se criar as condições para uma convivência educacional saudável e paritária, para que a inclusão efetivamente ocorra e a dimensão educacional da escola seja bem-sucedida.

Palavras chave: Inclusão. Adolescência. Educação.

O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, A UNIVERSIDADE E A DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÃO PARA OS DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE

*JUNQUEIRA, Sandra Magali**

OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e

Sandra Magali Junqueira

Este trabalho, que se encontra em andamento, coloca em perspectiva uma reflexão para os desafios do ensino superior na contemporaneidade e suas propostas de ensino-aprendizagem. Primeiramente, considerou-se o avanço da tecnologia como justificativa da necessidade das instituições de ensino superior se adequarem ao mundo globalizado: quais os elementos técnicos, humanos e sociais que permitem constituir um perfil de docente do ensino superior que possibilitam observar um impacto favorável aos desenvolvimentos humano e social, a partir da disponibilização de competências de estudantes? Respostas para este problema podem emergir de práticas de docentes que estimulem a participação crítica dos estudantes, bem como o desenvolvimento humano com liberdade, para que espontaneamente os estudantes consigam opinar e participar como agentes. Desta forma, o objetivo geral deste trabalho é reunir discussões teóricas e vozes sociais de docentes do ensino superior, a fim de delinear competências docentes que desencadeiam os desenvolvimentos humano e social. Além disso, estabelecer proposições para consolidação de práticas sustentáveis, planejadas, para atender às demandas sociais. A relevância dessa pesquisa direciona-se ao compreender mais sobre o docente do Ensino Superior e posteriormente, pensar espaços, intervenções inovadoras que permitam a descoberta de competências essenciais dos docentes e discentes do ensino superior. Como referencial teórico, buscou-se a contribuição de autores como Bauman (2011), Sousa Santos (2004), Sen (2012), Nussbaum (2014), Buarque (2014), somando contribuições a respeito de construção da subjetividade, teoria do desenvolvimento como liberdade e novos cenários para o campo universitário. A metodologia utilizada é a reunião

de pesquisa bibliográfica, com análise de dados de caráter qualitativo. Até o presente momento, aspectos relevantes sobre este estudo, provocaram reflexões direcionadas ao cenário universitário em sua perspectiva histórica e crítica.

Palavras chave: Desenvolvimentos humano e social. Ensino Superior. Docente do Ensino Superior. Desafios educação superior. Competências para ensinar e aprender.

O DIREITO NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

*MORAES, Helieder Rodrigues Carrijo de**
BRAGA FILHO, Helio

Centro Universitário Municipal de Franca

O Brasil vem enfrentando uma crise generalizada e sem precedentes em vários seguimentos, contudo, a questão educacional e social merece um cuidado especial. Assim, o presente artigo visa analisar tal questão, observa-se a existência de uma alienação dos alunos quando se trata de assuntos como Cidadania, Política, Direito e Economia. A estrutura sucateada da educação brasileira apresenta alguns disparates, como ausência nas grades curriculares de ensino a apreciação de Noções Básicas de Direito. Inserir-la na educação de crianças e adolescentes é passo primordial para a construção da cidadania. Outrora, os conceitos que ali forem inseridos refletirão em toda sua existência. O que possibilitará que seja um sujeito questionador e modificador do seu mundo. O desconhecimento acerca desse tema é a principal causa da lacuna dos indivíduos quanto aos elementos da cidadania e seu exercício, bem como, direitos de um modo geral. O cenário político não se apresenta diferente. Desta feita, está claro que o sistema educacional não forma cidadãos - na plenitude do conceito -, não se pode esperar um quadro político diferente do atual. Isso é de fácil percepção. Assim, a saída é uma mudança na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, inserindo nos currículos de Ensino Fundamental e Médio, disciplinas de Direito a serem lecionadas por profissionais capacitados. Adotou-se na pesquisa a metodologia referencial bibliográfica, utilizando-se de livros, artigos e obras que versam a respeito do tema ora estudado e da legislação brasileira.

Palavras chave: Constituição da República Federativa do Brasil. Direito. Cidadania. Ensino Fundamental. Ensino Médio

O DISCIPLINAMENTO DOS CORPOS COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL: O ALIENISMO E AS REGRAS DE CONDUTA

*LOPES, Gabriel**
SILVA, Márcia Pereira da

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A educação atua de maneira multifacetada nos diversos níveis de composição do corpo social. Nesse sentido, é possível falar do papel educador em múltiplas instâncias, tal como a Legislação, cuja constituição positiva estabelece códigos de comportamento e obrigações sociais com uma função tipicamente educadora. Durante o final do século XIX e início do século XX, alguns discursos surgiram de modo concomitante ao crescimento dos centros urbanos, os quais passavam a comportar grandes massas sociais. Esses discursos eram movidos pelo ideal do progresso e pelo forte anseio de ordenamento social, que buscavam disciplinar, regradar e recolher os elementos que representavam distúrbio à ordem na esfera cidadina. Nesse contexto, surgirá o fenômeno do Alienismo, que, embasado pela medicina mental do período, apresentará uma redefinição médica acerca da loucura, colocando-a sob o crivo do alienista e vinculando a figura do alienado à desrazão e, por conseguinte, à necessidade de intervenção. Outro fenômeno que buscará o ordenamento do corpo social será a postulação de Regras de Conduta pelos poderes municipais, as quais fornecerão uma nova espécie de modelo jurídico para reordenar as relações sócias e mitigar de maneira preventiva as doenças e os problemas humanos nas cidades. O presente trabalho investiga se o Alienismo e as Regras de Conduta também se comportarão de maneira educativa e se, por conseguinte, poderão se configurar como políticas públicas de ordem educacional, visto que recolhiam e disciplinavam os corpos que comprometiam o ordenamento da sociedade.

Palavras chave: Disciplinamento. Modernização. Educação. Alienismo. Higienismo

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA BUSCA POR NOVAS ABORDAGENS DE ENSINO

*VIEIRA, Giovana Flávia**
FACIROLI, Ana Livia Guimarães
ALVES, Maria Sílvia Rodrigues

Centro Universitário Municipal de Franca

Resumo: O ensino da Língua Portuguesa nas escolas brasileiras tem, como um de seus objetivos, possibilitar que o indivíduo consiga, por meio da linguagem, adquirir conhecimento sobre a cultura na qual se encontra inserido, tal como

utilizar a língua falada em diversas situações dentro das variadas esferas de atividades humanas presentes na comunidade linguística. Para tanto, algumas abordagens de ensino podem ser aplicadas ao se considerar a Língua Portuguesa, como, por exemplo, a tradicionalista e a construtivista. Ainda que outras metodologias existam, a tradicionalista tem sido a mais recorrente em instituições de ensino. Portanto, o objetivo desta pesquisa é apresentar o funcionamento das duas abordagens, ressaltando suas principais características e, dessa forma, mostrar os traços mais propícios no uso do método construtivista, tanto para a formação de conhecimento do estudante, quanto em relação aos recursos pedagógicos que podem ser empregados pelo professor. Por meio de um questionário aplicado entre estudantes de Letras, teremos um panorama sobre quais ou qual a abordagem mais recorrente entre as práticas de sala de aula, no que diz respeito ao ensino da língua materna. Para isso, o referencial teórico utilizado será uma revisão bibliográfica dos estudos de Mizukami (1986), Piaget (1975) e Elias (1992). Faremos considerações sobre os apontamentos do ensino da língua materna presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). E, ainda, consideraremos os estudos de Pimenta (1994) sobre o estágio supervisionado. As impressões apontam para as reflexões sobre como a experiência na prática pedagógica do discente em do curso de Letras pode contribuir para a formação do licenciando, de forma que, a partir de tal vivência, o futuro professor possa refletir sobre qual abordagem de ensino é a mais adequada para os futuros estudantes que irão compor o quadro de docentes atuantes no ensino da língua.

Palavras chave: Língua Portuguesa. Educação. Estágio Supervisionado. Tradicionalismo. Construtivismo

O ENSINO DO DIREITO COMO MÉTODO DE PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ

*MARCICO, Bianca**

DEGRANDE, Pedro Alexandre Ferreira Sousa

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O sistema jurídico brasileiro experimenta um momento de esgotamento, em razão do crescente aumento da demanda pela prestação jurisdicional, como resultado das divergências experimentadas pela sociedade complexa. A crise da legitimidade perpassa pela sensação de que o judiciário não responde aos anseios sociais, com a sua lentidão, o que, conjugado com uma cultura litigiosa, tende a perpetuar o sentimento de desagregação social. Em primeiro lugar cumpre estabelecer que um conflito, ainda que, a priori, seja somente referente a duas pessoas, reverbera, segundo a teoria sistêmica, para toda a comunidade circundante, porquanto os indivíduos não são seres isolados

hermeticamente, mas incluídos em uma miríade de relações que se influenciam mutuamente. Consoante esse aspecto, atualmente, o Poder Judiciário tem promovido o estímulo à implantação de novas técnicas para resolução dos conflitos, especialmente a conciliação e a mediação, com vistas a superar essa cultura litigante, a fim de promover uma sociedade menos conflituosa. Este estudo, portanto, pretende traçar algumas considerações entre as técnicas de “alternativas” de solução de conflitos com a proposta epistemológica de Boaventura de Sousa Santos, apresentada pela ecologia dos saberes. Tais temáticas se interseccionam porquanto a epistemologia proposta por Boaventura põe termo ao monopólio do saber, enquanto a mediação e a conciliação apregoam a necessidade de se respeitar o indivíduo enquanto ser integral. Assim, impõe-se que, um poder judiciário que tenha como premissa a comunicação não violenta e a cultura da paz, com a ampliação das soluções amistosas aos casos concretos, somente pode ser efetivo quando a formação jurídica em si aborda essa estrutura dialética de ensino-aprendizagem que transpassa a tradição formalista. O fundamento teórico se baseia na ecologia dos saberes de Boaventura de Sousa Santos, conquanto se trate de uma proposta metodológica que prima pela inclusão das diversas alteridades existentes, consignando-se valor a todos os tipos de saberes e vivências, ainda que não tenham sido academicamente construídos.

Palavras chave: Epistemologias do Sul. Ecologia dos Saberes. Conciliação. Mediação. Cultura da Paz.

O GÊNERO LÍRICO DE MARIO QUINTANA EM COLÓQUIO COM O RITMO MUSICAL E A ARTE DO MURALISTA KOBRA NUMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

*GARCIA, Carlos Eduardo de Campos**

ANDRADE, Giovanna de Souza

COELHO, Lucinda Maria de Fátima Rodrigues

Centro Universitário Municipal de Franca

O objetivo deste artigo é apresentar as atividades de uma das sequências didáticas desenvolvidas no primeiro semestre de 2019, com alunos dos sétimos, oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental II das Escolas Estaduais Capitão José Pinheiro de Lacerda e David Carneiro Ewbank da cidade de Franca-SP, que estão vinculada ao Programa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES-Centro Universitário Municipal de Franca 2018/2019 de forma interdisciplinar envolvendo os cursos de licenciaturas em Letras e Matemática. No primeiro semestre de 2019, com o intuito principal de trabalhar as competências e habilidades de leitura, escuta e produção de textos em verso, privilegiou-se o gênero lírico, destacando-se, inicialmente, o poeta Mario

de Miranda Quintana (1906-1994) tradutor, jornalista e poeta. Seu livro de estreia, *A rua dos cataventos*, foi publicado em 1940. Além disso, foi apresentada a biografia do artista plástico Carlos Eduardo Fernandes, que atende pelo nome artístico de Kobra, estabelecendo-se um elo entre as duas linguagens: Português e Matemática. Kobra é um dos mais reconhecidos muralistas da atualidade, possui mais de quinhentas obras realizadas nas ruas do Brasil e de outros dezessete países. Nesta sequência didática, em que abordamos o poema "O adolescente", tratamos sobre o período de transição entre a infância e a adolescência, diante disso, iniciamos com uma reflexão junto aos alunos assistidos pelo programa sobre suas experiências da infância e suas expectativas futuras. Em seguida, trabalhamos a estrutura do poema e propusemos algumas produções textuais em versos utilizando como tema a infância e a adolescência. Outra atividade, foi criar, em grupo, um ritmo musical para o poema "O adolescente", e por fim, uma produção envolvendo a matemática, e o conceito de polígonos em que os estudantes tinham como referencial o mural "Mario Quintana" em que Kobra usa polígonos; para tanto, deveriam imprimir uma fotografia pessoal e nela desenvolver um trabalho com polígonos, conferindo ao "seu" mural identidade própria. Dessa forma, adotou-se, como procedimento metodológico uma pesquisa de abordagem bibliográfica, destacando-se os elementos do gênero lírico, noções e conceitos geométricos. O embasamento teórico acerca de sequências didáticas está fundamentado nas reflexões propostas por Schneuwly e Dolz (2004). No que se refere à teoria do gênero lírico foram utilizadas as considerações de Goldstein (2004), Rosenfeld (2006), Soares (2004). Os conceitos de geometria foram baseados em Dolce e Pompeo (1997) e a didática matemática em Rosa Neto (2008). Para contextualização dos artistas, foram utilizadas informações veiculadas nos sites oficiais, entre outras fontes.

Palavras chave: Interdisciplinaridade. Sequência didática. Gênero Lírico

O LUGAR DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: O CASO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE MARÍLIA/SP

*MILITÃO, Silvio Cesar Nunes**
ARANDA, Maria Alice de Miranda

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A Lei nº 13.005/2014, que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, determinou em seu artigo 8º que todos os entes federativos subnacionais elaborassem seus respectivos planos de educação no prazo de um ano a partir da sua publicação (ou seja, até o dia 24 de junho de 2015), resultando numa inédita (quase) universalização dos planos educacionais

infranacionais (ALVES, 2017; OLIVEIRA et al, 2016). Diante de tal cenário, estados, Distrito Federal e municípios deparam-se, na atualidade, com o crucial desafio de implementar, monitorar e avaliar tais planos, tal qual demandado pelos artigos 5º e 7º da Lei nº 13.005/2014 (ANTUNES, 2019; DOURADO; GROSSI JÚNIOR; FURTADO, 2016; NASCIMENTO; GROSSI JÚNIOR; PEREIRA, 2017; SCAFF; OLIVEIRA, 2018). Fruto de uma pesquisa mais ampla desenvolvida em nível de pós-doutoramento – financiada pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPEs) –, o presente trabalho tem por objetivo precípuo analisar se/como as ações atinentes ao monitoramento e avaliação estão previstas nos Planos Municipais de Educação (PMEs) das municipalidades jurisdicionadas à Região Administrativa de Marília (RAM), centro-oeste do estado de São Paulo. Metodologicamente, além de pesquisa bibliográfica, o trabalho valeu-se primordialmente de pesquisa documental cujo corpus de análise abrangeu documentos federais (PNE 2014-2024 e Caderno de Orientações para elaboração dos PMEs) e municipais (39 PMEs). Entre os principais resultados, constatou-se que a quase totalidade das municipalidades investigadas estabeleceu explicitamente nos seus respectivos PMEs sistemáticas de monitoramento e avaliação, em claro alinhamento ao PNE vigente, tanto no corpo da Lei do PME quanto no seu anexo (o plano propriamente dito). Entretanto, observou-se, também, que cerca de metade dos PMEs não determinou a periodicidade concernente ao monitoramento e neles prevalece a avaliação bienal, destoando, portanto, das orientações oficiais federais atinentes ao referido processo de monitoramento (anual) e avaliação (trienal) dos planos subnacionais de educação. Evidenciou-se, ainda, que, de forma análoga as ações de monitoramento e avaliação propostas para o plano de âmbito nacional, os PMEs fazem referência as Secretarias Municipais de Educação (ou órgão equivalente) e aos Conselhos Municipais de Educação como principais instâncias responsáveis pela condução de tal processo em nível local, mas, simultânea e majoritariamente, secundarizam a correspondente participação do Fórum Municipal de Educação e da Câmara Municipal de Vereadores. Por fim, revelou-se que parte expressiva das municipalidades, na contramão dos documentos federais, não faz qualquer menção nos seus PMEs à constituição de Comissão de Monitoramento e Avaliação dos planos locais, cuja existência é imprescindível para o êxito do processo em tela. Como conclusão final, aponta-se que os PMEs analisados, no conjunto, mais se distanciam do que se aproximam das determinações e orientações federais concernentes ao monitoramento e avaliação dos planos decenais de educação.

Palavras chave: Planos Municipais de Educação. Monitoramento e Avaliação. Gestão da Educação Municipal. Região Administrativa de Marília.

O NEGRO NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: ASPECTOS DA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA

*MARTINS, Rutineia Cristina**

SME Franca/FESL-Educação

A escrita deste texto embasou-se em pesquisa realizada para elaboração de tese de Doutorado em Serviço Social, defendida em 2013 e intitulada Escola e questão racial: a avaliação dos estudantes, na Universidade Estadual Paulista. O principal objetivo analisar como o negro foi concebido na legislação que trata da educação no império e república e frente a isso, quais as perspectivas são colocadas sobre a educação das pessoas negras. A fundamentação teórica está fundamentada em obras que relatam a história dos africanos, afro-brasileiros e movimento negro no Brasil, além da literatura pedagógica que trata de questões relativas ao ensino de maneira geral e em especial do ensino da cultura africana e afro-brasileira e suas implicações na educação atual, tendo como principais referências os autores: Bento, Blajberg, Fernandes, Munanga, Skidmore, entre outros que trabalham em mesma perspectiva teórica. Para isso, utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica a partir da leitura dos autores citados na legislação brasileira de diversas épocas a respeito da educação do povo negro. Partindo do fato que o texto não é um fim em si mesmo e compõe uma pesquisa maior, é preciso esclarecer que deve reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema. No caso, as informações pesquisadas serão agregadas à pesquisa de campo, cumprindo o objetivo maior, que é a escrita da tese. As conclusões obtidas levam à elaboração de proposta de ação e expectativas em relação à solução dos desafios inerente ao processo educativo e inserção social de pessoas negras.

Palavras chave: Negro. Legislação educacional. construção histórica

O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

*SILVA, Sebastião Donizeti da**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Trata-se de um recorte da pesquisa realizada para o curso de doutorado em que buscamos analisar o papel da gestão escolar na organização do trabalho educacional da escola mediante as políticas educacionais definidas pela gestão pública. Este recorte apresenta as conclusões finais da análise dos dados obtidos durante a pesquisa que foi desenvolvida em uma escola da rede pública do Estado de São Paulo, situada na zona Norte de Franca.

Objetivamos a compreensão das concepções dos gestores escolares, dos(as) professores(as), dos(as) estudantes, agentes de organização escolar, sobre as principais bases teórico-políticas nas quais se baseiam as políticas educacionais, bem como compreender qual é o papel da gestão escolar nesse trabalho, identificar seus resultados ao organizar e estruturar o espaço de aprendizagem escolar, averiguar como se utilizam os recursos disponíveis: equipamentos, material didático e aplicação das verbas para aquisição dos insumos necessários para a prática pedagógica. A pesquisa se desenvolveu numa escola da rede pública estadual e atende do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. A análise foi fundamentada em estudos de gestão educacional escolar, os dados foram coletados por meio de questionários, entrevistas semiestruturadas e pesquisa documental nos registros escolares, tendo como participantes: gestores(as), docentes, estudantes, pessoal da secretaria, agentes de organização escolar. Considerou-se a forma de organização escolar nas dimensões da gestão escolar: administrativo-burocrática, pessoas, financeira, patrimonial, pedagógica. Concluiu-se com a formatação de um referencial da gestão escolar, pretendendo contribuir para a discussão da possibilidade de construção de inovações na prática da gestão escola e de melhor interação entre os integrantes da comunidade escolar num processo de gestão democrático-participativa. A pesquisa se justificou pela necessidade e a importância de se conhecer as práticas gestoras na escola, diante de um contexto educacional nada otimista que traz, como consequência, a própria desvalorização da escola pública. A pesquisa foi concluída, mas a discussão continua, necessariamente, dado o panorama de desestímulo político da educação hoje, mas espera-se ter contribuído para com a reflexão sobre o tema e que este trabalho também possa estimular outras pesquisas, levando em conta que o tema não se esgota numa análise da prescrição política, que os gestores da coisa pública pretendem que sejam sazonais e não permanentes.

Palavras chave: Gestão escolar. Políticas educacionais. Democratização do ensino.

O PAPEL DO ESTADO NA DEFESA E PROMOÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO E A INCONSTITUCIONALIDADE DOS ATAQUES AO ENSINO PÚBLICO

*SANTOS, Bruno Caminotto Ordanini dos**
GONÇALVES, Fábio Marques

Faculdade de Direito de Franca

O surgimento das Constituições é um evento que vem de uma intensa luta, ao longo da história, para garantir direitos e possibilitar a limitação da atuação Estado – que, antes da Modernidade, era absoluto (e nada, a ele, se sobrepunha). Ocorreu o avanço civilizatório quanto aos Direitos Humanos, que passaram a integrar as Constituições, mundo afora, no período do segundo pós-guerra – e, no Brasil, especialmente a partir da Constituição de 1988. Um dos direitos garantidos pela Constituição brasileira é a Educação (Artigo 205), estabelecida como um direito de todos, a ser promovido e incentivado; sendo assim, e considerando-se que o Estado tem o dever de agir conforme a Constituição Federal, não podendo, independentemente de qualquer justificativa, atuar contrariamente ou pregar o descumprimento da Lei Maior do país, se mostra muito problemática a realidade vivenciada na atualidade, pois, mesmo diante do exposto, é comum, no Brasil, que, em resposta a supostos problemas econômicos, as políticas públicas propostas sejam de cerceamento de Direitos Sociais, de modo a serem reduzidas verbas ou a se deixar de investir na realização destes. Nesse ano de 2019, o chefe do Poder Executivo e outras figuras da política nacional têm discursado, em diversos momentos, de maneira hostil ao Direito à Educação e à atuação das universidades, buscando a imposição de políticas cuja constitucionalidade é duvidosa. O presente trabalho visa utilizar o referencial metodológico do materialismo-histórico, a partir do desfecho Gramsciano do conceito de ideologia, para elucidar como o discurso político tem sido usado na tentativa de se estabelecer um pensamento “hegemônico” sobre a necessidade de desinvestimento em determinadas áreas sociais, como no caso da Educação, para a manutenção de uma suposta estabilidade econômica, mascarando-se, com esses argumentos, ações políticas destinadas à guarda de interesses privados, em evidente desacordo com a Constituição da República Federativa do Brasil.

Palavras chave: Direito Constitucional. Direitos Humanos. Direitos Sociais. Direito à Educação. Limites da Política.

O PAPEL DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA NO AUXÍLIO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

*JUSTINO, Fernanda Malta**

ALMEIDA, Joao Victor de Oliveira

LOPES, Janet Carvalho

Centro Universitário Municipal de Franca

Esse trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre a importância das políticas públicas de formação de professores, e, mais especificamente, do Programa de Residência Pedagógica. Este programa que busca auxiliar na formação docente de estudantes de licenciatura em todo o país, além de ampliar os conhecimentos da área onde o professor irá atuar, busca refletir

sobre o fazer do professor na sala de aula, além de motivar a permanência dos formados docentes nas escolas. Outro aspecto analisado é como o programa contribui para a formação do aluno do Ensino Fundamental e Médio através das trocas de experiências nos estágios programados, inserção na escola e participação nas atividades administrativo-pedagógicas. Para tanto recorreu-se a estudiosos das políticas públicas como: Nóvoa (1992), Pereira (2007), Freire (1996), Demo (1996), Tardif (2002), Imbernón (2009;), que abordam a formação docente. Em uma segunda etapa, realiza-se uma pesquisa, de caráter qualitativo, a respeito da visão dos alunos participantes do Projeto de Residência Pedagógica, oferecido pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - no UNIFACEF - Centro Universitário Municipal de Franca, do qual participam os cursos de licenciatura em Letras e Matemática, no que tange a importância do programa para a formação profissional dos mesmos. Este trabalho se torna importante por analisar uma política pública de formação de professores vigente e contribui com as discussões relativas a qualificação docente.

Palavras chave:**O SABER HISTÓRICO REFLETIDO NUMA VIVÊNCIA ARQUEOLÓGICA
COM ALUNOS DO 6ºANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM FRANCA**

*FERREIRA, Alessandra Freitas Lopes**

SANTOS, Guilherme Andrade dos

LUVIZOTTO, Bárbara Benati

Membro da Comunidade

O presente trabalho foi realizado a partir do conhecimento e vivência de como é desenvolvido a construção do saber histórico. Trata-se de uma experiência elaborada pela professora da sala e bolsistas do Programa do Residência Pedagógica, vivenciada através de uma pesquisa de campo junto a alunos do 6ºAno de uma escola pública em Franca-São Paulo, no ano de 2019. Sendo assim, a proposta é apresentar esta prática pedagógica desde os seus objetivos gerais que teve como propósito uma vivência significativa até o levantamento de hipóteses construídas, posteriormente, pelos alunos mediante vestígios encontrados durante as escavações que evidenciaram, a presença humana no local de pesquisa, uma área próximo a escola. Como fundamentação teórica, utilizou-se leituras feitas no Programa Residência Pedagógica como a obra de Maria Auxiliadora Schmidt que discute a questão da construção de conceitos e do saber histórico e a Teoria de Ausubel que apresenta a importância de experiências sensoriais na construção de conceitos e conseqüentemente, aprendizagens significativas. No final da vivência da pesquisa de campo que foi realizada junto aos alunos, ficou claro a importância

de proporcionarmos práticas pedagógicas significativas para a construção do saber histórico que pode ser elaborado num processo cognitivo pelos alunos, mediado pelo professor, numa transposição de conhecimentos prévios, acessíveis ao aluno para que chegue ao saber histórico escolar.

Palavras chave: Fontes históricas. Pesquisa arqueológica. Saber histórico. Aprendizagem significativa.

* Com a colaboração dos discentes: Gabriel Arthur Borba dos Santos e Victor Hugo Mendes Barbosa (sexto ano do Ensino Fundamental).

O TRABALHO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FRANCA

*COLOMBINI, Flávia Pinheiro da Silva**

MARTINO, Vânia de Fatima

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise sobre o trabalho desenvolvido pelos orientadores educacionais que atuam nas escolas públicas municipais da cidade de Franca/SP. Trata-se de um estudo qualitativo que faz parte dos resultados de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no ano de 2018 que buscou refletir sobre a formação continuada e a atuação desses profissionais nas escolas da rede pública municipal de ensino, procurando compreender também as definições legais e teóricas desse ofício. Para a composição desta análise, nos utilizamos da aplicação de um questionário que foi respondido pelos orientadores educacionais que estão na ativa do cotidiano escolar. As respostas forneceram dados quantitativos e qualitativos que foram categorizados por temas e analisados conforme a Análise de Conteúdo descrita por Bardin (2016). Os resultados indicam a grande gama de funções e atribuições assumidas pelos orientadores educacionais dentro das escolas, apontando para a necessidade de uma melhor definição dessas funções, do planejamento de ações e até uma ressignificação do trabalho da Orientação Educacional, buscando sempre um respaldo teórico para que as ações diárias do orientador não caiam no que Lück (2013) definiu como um espontaneísmo em suas práticas. Também pudemos observar a perspectiva dos orientadores educacionais sobre a realidade do seu próprio trabalho, caracterizando e definindo a identidade profissional desses educadores.

Palavras chave: Gestor escolar, Orientação Educacional, escola pública

O USO DA SÉTIMA ARTE COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA

*PALOMBO, Rafaela Paloma Gomes**

SILVA, Márcia Pereira da

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho se constrói a partir das experiências vivenciadas pela autora enquanto vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) através da UNESP - Campus de Franca. Objetiva relatar uma metodologia alternativa de ensino tendo como base o uso da Sétima Arte (Cinema) como ferramenta didática em sala de aula, de forma que se utilize de filmes para compor o ensino de conceitos referentes à disciplina de História independente de seu recorte temporal. O trabalho busca medir a eficiência da utilização desta ferramenta audiovisual a partir da comparação do uso de dois filmes, aplicados pela autora em uma sala do 9º ano do Ensino Fundamental II, na Escola Estadual Professora Carmem Munhoz Coelho, pertencente ao município de Franca. Sendo estes o filme "A Onda", com uma história narrativa que foi utilizado durante aulas acerca dos Regimes Totalitários e o documentário "1935, O Assalto ao Poder", um documentário com imagens reais e falas de especialistas utilizado durante aulas da Era Vargas. Por fim, o objetivo da autora é estabelecer uma relação entre o grau de aceitação e aprendizado dos alunos sobre a matéria quando se faz o uso de dois diferentes modelos de filme, de forma a demonstrar a necessidade de se pensar o público alvo durante o planejamento das aulas e a escolha das ferramentas metodológicas.

Palavras chave: Didática. Cinema. Metodologias. Ensino.

O USO DE MÍDIAS NO AUXÍLIO DA PRÁTICA DOCENTE

*PEREIRA, Fernanda Salmazo**

COSTA, Lucas Aparecido

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente artigo aborda sobre o uso de mídias acerca de relatos retirados de aulas ministradas no 8º ano, na Escola Estadual Homero Alves (Franca-SP). Para isso, usou-se de auxílio projetores e celulares, supervisionado por um professor doutor da Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo e uma aluna de graduação em História pela UNESP-Franca - todos participantes do programa Residência Pedagógica (CAPES-UNESP/Franca). O intuito dessa experiência foi trazer para o ambiente educacional, ferramentas que aproximam-se do cotidiano desses alunos, visando uma melhor abordagem

pedagógica de aula, na qual os alunos pudessem aprender com a estudar com a ajuda de tais ferramentas, e, com isso, aproveitar o que usam cotidianamente como material de aprendizagem. A aula ministrada foi sobre a Revolução Francesa, abordou-se primeiramente em vídeo, e passou-se um trabalho escrito para que eles pudessem procurar pela ferramenta tecnológica do celular as devidas respostas de cada pergunta. Com isso os alunos ficaram mais motivados e em grupos, logo acabaram os exercícios propostos. Tudo isso, muito bem supervisionado e que levou a um melhor aproveitamento do que foi proposto.

Palavras chave: Mídias. Cotidiano. 8ºano. Tecnologia

OS ARGUMENTOS JURÍDICOS A FAVOR DO DEBATE SOBRE GÊNERO NAS ESCOLAS

*PEREIRA, Flávio Macarini**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Em 2014, em meio as discussões sobre o Plano Nacional da Educação, o termo ideologia de gênero ganha atenção e importância no debate público e na arena política. Setores da sociedade brasileira se mobilizaram contra a ideologia de gênero, sendo responsáveis pela retirada da discussão sobre gênero, orientação sexual e diversidade sexual em documentos oficiais e parte do currículo escolar. Na esteira desse debate, diversos municípios criaram legislações sobre o tema, proibindo a abordagem desses assuntos nas escolas. Atualmente, estão na pauta do Supremo Tribunal Federal 10 (dez) Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental que se insurgem contra essas leis, a favor do debate sobre os temas na educação, questionando a constitucionalidades delas. O objetivo deste trabalho é mapear os argumentos jurídicos mobilizados pelos propositores dessas ações, quais os dispositivos legais mobilizados, quais as violações à Constituição alegadas, os documentos e tratados internacionais mencionados e a argumentação construída para justificar o questionamento das legislações. A metodologia utilizada será discussão crítica da bibliografia e a consulta das peças processuais que iniciaram as ações. A partir desse trabalho será possível criar um panorama das discussões constitucionais em torno do debate sobre diversidade e gênero no âmbito da educação e quais são seus reflexos nos direitos e reconhecimento das comunidades LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transexuais).

Palavras chave: Ideologia de gênero. Diversidade. Ativismo jurídico. Gênero e educação.

OS PRINCÍPIOS DA EDUCOMUNICAÇÃO: DIÁLOGANDO ENTRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

*GONÇALVES, Gustavo Henrique**

CLEMENTE, Guilherme Augusto Bertelli Fernandes

TAVARES, Graciele Faine

Universidade de Ribeirão Preto

Primeiramente, a escola é um ambiente de aprendizagens e construção de conhecimentos, um espaço de vivências que tem como objetivo promover a formação necessária ao desenvolvimento dos educandos, preparando-os para o pleno exercício da cidadania, pois assim serão capazes de compreender, dialogar e intervir na realidade em que atuam. Com isso, a Educomunicação é um processo educativo que permite aos alunos apropriarem-se criativamente dos meios de comunicação; integrar a voz dos estudantes ao Ecosistema Comunicativo da escola e, em última instância melhorar a gestão do ambiente escolar com participação dos educandos. O objetivo do trabalho é observar os princípios da Educomunicação, através dos diálogos entre comunicação e educação. A metodologia empregada é de revisão bibliográfica, com dados qualitativos, ou seja, por intermédio de explicações fundamentadas em trabalhos publicados sob a forma de livros, revistas, artigos, e publicações especializadas na questão e demais informações que abordem direta ou indiretamente o tema em análise que foi a Educomunicação. Diante dos resultados e discussões, nessa perspectiva de atuação educacional será possível ensinar e aprender por meio de uma consciência coletiva, subsidiar práticas formativas e colaborativas, resgatar o interesse da turma, estimular a (re)construção do conhecimento, ampliar o processo de descoberta, difundir saberes construídos nos mais diversos ecossistemas educacionais, promover o uso de diferentes recursos tecnológicos, propor práticas cidadãs e democráticas que favoreçam a criticidade diante dos fatores sociais e dos meios de comunicação, transformando o ambiente escolar num espaço compartilhado e propício a novas descobertas. Assim, no intuito de implementar a prática formativa na construção de saberes para atuar na/e para a Educomunicação, é fundamental que o educador esteja comprometido em aprofundar seus conhecimentos teóricos metodológicos, participando ativamente de contextos de formação continuada, seja por meio de palestras, oficinas, congressos, seminários, ou através de cursos extensão, aperfeiçoamento ou pós-graduação. É possível perceber que o campo Educomunicação está em processo de expansão no Brasil e demanda que o educador esteja em permanente processo de formação para que sintase preparado para superar os desafios oriundos desse cenário. O profissional que acredita nessa concepção de trabalho precisa comprometer-se com a

construção de um ambiente escolar que integre dinâmicas formativas e processos de aprendizagens. Desta forma, estará apto a atuar no sentido de construir e consolidar ecossistemas comunicativos coletivamente, delineando ações sob as vertentes: inclusivas, sem excluir membros; democráticas, promovendo e reconhecendo igualdade entre seus atores; midiáticas, promovendo mediações impulsionadas por recursos da informação; criativas, incluindo todas as formas de expressão cultural local. Esse entendimento, que adentra o exercício da docência educacional, aponta para a necessidade das instituições, nas esferas federais, estaduais e municipais, buscarem um engajamento pautado em delinear políticas públicas e diretrizes educativas que possam fomentar a formação desses profissionais atendendo a essa nova demanda e não deixando tal incumbência exclusivamente ao educador.

Palavras chave: Educomunicação. Educação. Comunicação. Diálogo. Ensino-aprendizagem.

**PARCERIAS INSTITUCIONAIS COM VISTAS À EDUCAÇÃO
EMPRESARIAL: RELATO DA FORMAÇÃO DA ESCOLA PRÁTICA DE
NEGÓCIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL**

*CARVALHO NETO, Silvio**

SARTÓRIO, Danila

Centro Universitário Municipal de Franca

No início do ano de 2013, o setor de Desenvolvimento Empresarial da Associação do Comércio e Indústria de Franca (ACIF) elaborou uma proposta para a presidência que constava no interesse da formação de um curso totalmente focado para a gestão empresarial, em que os participantes poderiam cursar temas relevantes para o dia a dia nas empresas. O diferencial desta proposta era atender pessoas que tivessem ou não realizado cursos de graduação. Esta proposta, embasada em pesquisas realizadas anteriormente, acabou se tornando realidade quatro anos depois da ideia inicial, por meio de uma parceria da associação comercial com o Centro Universitário público, autarquia municipal, presente na cidade de Franca. Deste modo, o objetivo geral deste trabalho é apresentar o relato sobre esta experiência de parceria institucional, realizada entre o Centro Universitário Municipal de Franca (Centro Universitário Municipal de Franca) e a ACIF-Franca. Esta parceria tem como escopo a educação empresarial, por meio do desenvolvimento e da formação do projeto educacional, posteriormente denominado “Escola Prática de Negócios”, situado no âmbito do Programa de Desenvolvimento Empresarial. O método de pesquisa deste relato é exploratório, por meio de pesquisa em dados secundários, documentais e bibliográficos, e primários, mediante a utilização de técnicas exploratórias quantitativas e qualitativas. Por meio da investigação empírica e da revisão teórica dos trabalhos relacionados à

educação corporativa, procura-se ressaltar, neste artigo, a importância e a efetividade de um programa de educação empresarial voltados para micro e pequenos empresários, em um momento de profunda e dinâmica alteração no ambiente de negócios.

Palavras chave: Educação Empresarial. Especialização. Escola de Negócios.

PECULIARIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

*FERREIRA, Gabriela Silva**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A educação infantil, ao longo da história, trilhou um longo percurso até consolidar-se como parte da educação básica no Brasil recebendo o devido destaque que esta etapa requer. Por muitos anos, seu real valor foi subestimado no âmbito do desenvolvimento integral da criança como sujeito de direitos. O entendimento das transformações da educação infantil no país implica em conhecer o surgimento desta em outros países, como nos Estados Unidos e países europeus. Assim, poderemos perceber que o nascimento das creches e escolas maternas ao redor do mundo já consideravam aspectos pedagógicos, e não somente o zelo pelas crianças. Do ponto de vista histórico, a educação infantil esteve sob o cuidado familiar durante muitos séculos visto que esta entidade era o ambiente responsável pela difusão cultural e educacional da sociedade. A compreensão do cuidar e educar a criança sofreu rigorosas interpretações até alcançar o que hoje se prevê e garante as políticas públicas para educação infantil, estas ações legais que visam atender aos anseios da sociedade, na tentativa de garantir os direitos previstos pela Carta Magna. Desta forma, tendo como propósito de realizar um breve relato histórico sobre o surgimento da educação infantil no Brasil, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que visou compreender a trajetória percorrida pelas instituições de atendimento à criança no Brasil, considerando suas peculiaridades e sua contribuição para o desenvolvimento infantil.

Palavras chave: Educação Infantil. Creche. Infância.

PERCEPÇÕES DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE DIVERSIDADE DE GÊNERO E INTOLERÂNCIA DENTRO DO CAMPUS

*SILVA, Renan Antônio da**

Universidade de Mogi das Cruzes

Estudam-se as percepções de estudantes universitários a respeito da diversidade de gênero e as diferentes reações dos colegas mediante situações de preconceito. Este trabalho tem como objetivos: descrever como os

estudantes universitários percebem a diversidade de gênero no campus e o tratamento dispensado pelos colegas a essas pessoas. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, de corte transversal. O material utilizado foi um questionário baseado em Madureira (2007) e foi disponibilizado no Google forms para estudantes entre 18 e 40 anos. Foram participantes 61 estudantes universitários, sendo 35 que se identificaram como sendo do gênero feminino, 25 do masculino e um como outro. A média de idade foi de 22,28 ±6,03 anos e 73,9% residem no Alto Tietê; 18% na cidade de São Paulo; 3,3% no Vale do Paraíba e Interior de São Paulo, Litoral Sul e ABC com 1,6%. A maioria dos participantes demonstraram respeitar seus colegas de classe e de curso, alguns apontam a existência de comentários e julgamentos que podem conduzir à violência verbal e à humilhação. Entende-se que o problema da homofobia no campus é ainda pequeno, mas que algumas precauções podem ser tomadas como a sensibilização em salas de aula, nos currículos ou mesmo em programas mais abrangente.

Palavras chave: Diversidade de Gênero. Estudantes Universitários. LGBTTT.

PERSPECTIVAS EM DISPUTA: OLHARES DAS TRABALHADORAS DO SEXO DE FRANCA SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL E O ESTUPRO

*BARBOSA, Marcela Dias**

Universidade do Estado de Minas Gerais

Este trabalho pretende refletir sobre a proteção institucional oferecida às trabalhadoras do sexo, em Franca, a partir de suas experiências com a violência sexual ou estupro. A aplicação do tipo penal estupro envolve o julgamento não apenas dos fatos ocorridos, mas também da moralidade e da reputação sexual da mulher agredida, que deixa de ocupar o papel de vítima para se tornar uma potencial suspeita (ANDRADE, 2012, p. 148). Os recorrentes casos de estupro e o processamento direcionado ao controle da sexualidade feminina e impedimento do exercício da liberdade e autonomia serão questionados por meio das narrativas das trabalhadoras sexuais, que no imaginário jurídico ainda oscilam entre os estigmas de vítimas e vilãs (BRAGA, 2013, p. 219). A perspectiva adotada será a do Feminismo “Transnacional” ou de “Terceiro Mundo” que Kamala Kampadoo (2005, p. 61) define como “discurso e como prática que emergem das interseções de relações de poder estatais, capitalistas, patriarcais e racializadas com a operação de atuação e desejos das mulheres darem forma às próprias vidas e estratégias de sobrevivência e vida”. Almeja-se uma leitura que ultrapasse os estigmas capazes de anular socialmente as trabalhadoras do sexo ou a violência simbólica ao negar-lhes a sua atividade, sua condição ou dignidade de trabalho (JULIANO, 2005, p. 83). Desta forma, estas mulheres tornam-se possíveis

vítimas da violência sexual quando deixam de ser respeitadas em suas regras ou condições de trabalho. A aproximação do real ocorrerá por meio de entrevistas semiabertas com trabalhadoras do sexo que participam do “Centro de Prevenção em DST/Aids”, programa desenvolvido pela Secretaria da Saúde do município de Franca, através da metodologia empírica qualitativa. A opção pela pesquisa empírica qualitativa, por meio de entrevistas, deu-se tendo em vista a necessidade de analisar a percepção das próprias trabalhadoras do sexo sobre a violência sexual, especificamente o estupro, e como é narrada a intermediação estatal frente à violação de seus direitos. As mulheres tomarão posição de protagonismo e centralidade no trabalho de campo, sendo este momento relacional e prático de fundamental importância exploratória, de confirmação e refutação de hipóteses.

Palavras chave: trabalho sexual; violência sexual; estupro; sistema de justiça

PESQUISA INTERVENÇÃO NA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*ALMEIDA, Gabriela Maia de**
RIBEIRO, Daniela de Figueiredo
BARBOSA, Natasha Pereira

Centro Universitário Municipal de Franca

A relação família e escola está relacionada a diversos aspectos da educação e desenvolvimento humano da criança. As duas instituições são parte fundamental da vida do indivíduo. Neste sentido, pensar na relação via cooperação possibilita gerar pertencimento, acolhimento e espaço para diálogo, rompendo com os ciclos de culpa e insucessos. Sendo assim é relevante identificar as pesquisas intervenções na relação família e escola, pois a intervenção tem a capacidade de mudança, dar voz aos atores sociais e escolares, bem como ampliar as concepções acerca do tema. Desse modo foi feita revisão de literatura sobre a relação família e escola e a pesquisas intervenção neste contexto. Para orientar o presente trabalho de revisão teve-se como questão norteadora: como na literatura diferentes perspectivas discutem intervenções no âmbito da relação família e escola? Os objetivos específicos foram: identificar a metodologia utilizada nos estudos, verificar as concepções adotadas pelos autores na compreensão da relação família e escola e investigar quais tipos de intervenções foram adotadas. A partir da revisão de literatura observou-se que a temática da relação família e escola possui diversas perspectivas. Os estudos abordam a visão da escola sobre a família e da família sobre a escola, e como as intervenções revelam o contexto social, econômico e cultural de ambas as instituições. Além disso, apontam as contribuições e reflexões sobre a importância de se investir na relação família e

escola. A culpabilização, os estigmas, a violência gerada nos espaços escolares foram apontamentos relevantes para compreender que a cooperação e o vínculo entre a família e a escola é fundamental para o sucesso escolar e a resolução de conflitos.

Palavras chave: Pesquisa intervenção, relação família e escola.

PIBID: UMA PRÁXIS DE PODCASTS NO ENSINO DO FUNDAMENTAL II

*RANGEL, Alisson Matheus de Medeiros**

PRADO, Myllena Silva

VILLELA, Vanessa Moscardini de Oliveira Junqueira

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece como uma das abordagens temáticas do ensino de História para os anos finais do Ensino Fundamental II (especificamente dos 6º anos), conteúdos explicativos sobre a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas suas transformações políticas, sociais e culturais. Nas palavras do historiador americano Sir Moses Finley (p. 6, 1981): “[...] Tanto em sua pré-história quanto em sua história, a Grécia fazia parte de um complexo egeano maior, abrangendo o continente grego, as ilhas e a costa ocidental da Ásia Menor”. Nessa perspectiva, o mundo grego tem se tornado cada vez mais rico em diversidade e conteúdos, possibilitando, por sua vez, que os veículos de comunicação tecnológica usufruídos atualmente se tornem cada vez mais preponderante para uma melhor compreensão da História e do compartilhamento desta entre os indivíduos. Mais recentemente, os podcasts vêm ganhando um forte espaço nos meios sociais, profissionais e universitários. Essa nova ferramenta, de fácil acessibilidade tem substituído e complementado nossos antigos rádios e contribuído de forma significativa para a expansão do conhecimento e divulgação da informação. “Entende-se por podcast uma página, site ou local onde os ficheiros áudio estão disponibilizados para carregamento; podcasting é o ato de gravar ou divulgar os ficheiros na web; e, por fim, designa-se por podcaster o indivíduo que produz, ou seja, o autor que grava e desenvolve os ficheiros no formato áudio” (JUNIOR & COUTINHO, p. 839, 2007). Tomando como base a produção de podcasts em uma disciplina da graduação por parte de dois bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), juntamente com uma professora supervisora desse programa, em parceria com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Campus de Franca propõem-se a levar esta nova ferramenta para a sala de aula, abordando temas relacionados ao conteúdo da Grécia Antiga, especificamente para uma turma de 6º ano da Escola Estadual Professora Carmem Munhoz Coelho, localizada em Franca-

SP, que atualmente conta com a atuação de bolsistas PIBID, sendo oito alunos da graduação em História e uma professora supervisora. Portanto, o objetivo deste trabalho pauta-se na descrição dos relatos de experiência universitária com o podcast e sua posterior intenção de aplicá-lo no programa PIBID, bem como descrever os resultados esperados e os que foram obtidos pelo uso do dispositivo em sala de aula feito por alunos do 6º ano, que tornam-se protagonistas no processo de aprendizagem, pois irão preparar, pesquisar, gravar e editar os podcasts trabalhando em equipes.

Palavras chave: Ensino. PIBID. Podcasts. Práxis

POLITICAS EDUCACIONAIS PARA CIDADANIA: O PROJETO “OAB VAI À ESCOLA”

*FERREIRA, Luis Henrique de Souza**

FONSECA, Genaro Alvarenga

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Este projeto de pesquisa tem como objetivo verificar a percepção dos alunos do 3º ano do ensino médio em uma Escola Estadual na cidade de Patrocínio Paulista frente ao Projeto “OAB vai à Escola” desenvolvido pela 213ª Subseção. O referido projeto se dá através de palestras mensais com os alunos do 3º ano do ensino médio, aplicada pelos advogados filiados a esta Subseção. A proposta do Projeto da OAB, que iremos analisar é, de acordo com a cartilha oficial do próprio programa, contribuir e ampliar a formação dos jovens sobre os direitos da cidadania. Verificaremos como os alunos do 3º ano da referida escola percebem a aplicação e o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto. Já é identificado pelos próprios documentos oficiais do Governo Federal, a incapacidade do conteúdo das disciplinas clássicas do Currículo brasileiro em fazer relação com os assuntos do cotidiano dos alunos. De acordo com o Ministério da Educação e Cultura em seus Parâmetros Curriculares Nacionais, o ensino da cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos, buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica. Para compor a discussão sobre educação será trabalhado autores como Bourdieu e Paulo Freire juntamente com autores como José Murilo de Carvalho, Evelina Dagnino e Phillipe Perrenoud que apresentam excelentes discussões sobre a cidadania em sala de aula. A metodologia que utilizaremos nesta pesquisa será pelos procedimentos de uma pesquisa de campo através de um Estudo de caso, pois trabalharemos com uma unidade específica de aplicação do Projeto da OAB afim de, verificarmos como os alunos percebem tal ação da OAB local. Em nosso primeiro objetivo, aplicaremos questionários junto aos alunos do 3º ano do ensino médio da Instituição Escolar, que possuem aproximadamente 70

alunos matriculados. Para o desenvolvimento sobre como os temas das palestras são selecionados, faremos uso de entrevistas semi-estruturadas com a Diretoria da Unidade de ensino e com a advogada coordenadora do projeto. Com os resultados poderemos verificar como a comunidade compreendeu a importância deste projeto e dos temas trabalhados, para assim elaborarmos uma proposta de aperfeiçoamento do Projeto.

Palavras chave: OAB vai á Escola. Cidadania. Educação. Transversalidade. Estudo de caso.

POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL: A EDUCAÇÃO A SERVIÇO DO CAPITAL

*SILVA, Ellen Braune Reis**

MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro

HESPANHOL, Liliane Cristina de Oliveira

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho é fruto de investigações acerca do tema de pesquisa de doutoramento de uma das autoras e tem como objetivo discutir a influência ideológica de organismos internacionais na política educacional brasileira. A pauta educacional transforma-se em assunto de negócios para o desenvolvimento nacional, com a adoção do modelo de gestão empresarial e formas mercantis, que passam a pautar a avaliação e regulamentação da educação. Apoiada em um suposto desenvolvimento econômico, tais políticas utilizam-se da educação como um modelo hegemônico sob a égide do capital. A tessitura das reformas educacionais, no cenário nacional, demarca diretamente as propostas articuladas com base nas políticas para países em desenvolvimento providas do Banco Mundial. O financiamento educacional tem como prerrogativa a melhoria dos índices e do nível cultural da sociedade, porém com foco numa educação meramente tecnicista e não em uma formação integral e libertadora. As reformas da educação brasileira se inserem num conjunto de amplas reformas e fomenta a adaptação a padrões de competitividade de acordo com a lógica do capital. A partir da perspectiva crítico-dialética, procura-se compreender a política de educação e o papel desempenhado pelo Estado brasileiro na inter-relação com os organismos internacionais. As políticas educacionais são analisadas no sentido de desvelar sua fundamentação para atender às necessidades do capital. Obtemos, como resultado da pesquisa, que as reformas educacionais estão intrinsecamente relacionadas ao desenvolvimento econômico, sob a lógica da produtividade e o apontamento da necessidade de uma educação para além do projeto hegemônico.

Palavras chave: Organismos Internacionais. Política Nacional de Educação. Capitalismo.

POLÍTICA PÚBLICA EXITOSA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROGRAMA EDUCACIONAL DE DIFUSÃO DO PAU-BRASIL EM FRANCA-SP

*BERTELLI, Célio**

LOPES, Matheus Fernandes Alves

BRITO, Erize Maria da Silva

Centro Universitário Municipal de Franca

O Programa Educacional de Difusão do Pau-Brasil teve início tecnicamente no ano de 1995 e foi implantado de fato em 1997, através de uma parceria do Jardim Zoobotânico de Franca com a Estação Ecológica do Tapacurá (PE), vinculada à Universidade Federal Rural de Pernambuco. Permanece atuante até os dias de hoje, onde é visível que a plataforma de educação ambiental garantiu atendimento aos mais diversos setores da sociedade francana. Envolveu desde a criação de um Banco de Germoplasma de Pau-Brasil "Ex situ" no Jardim Zoobotânico de Franca, passando por palestras e oficinas seguidas de plantio e cultivo em escolas e universidades até o envolvimento da sociedade civil através da extensão das palestras e oficinas, bem como do plantio e cultivo, às praças de Franca e de Municípios da região, como Patrocínio Paulista. Ao todo foram inseridas no circuito do programa 71 (setenta e uma) unidades escolares entre municipais e estaduais, 4 (quatro) universidades e a sociedade civil. Além disso, o projeto recebeu, pela longevidade e multidisciplinariedade, o prêmio Von Martius de Sustentabilidade (2005) da AHK Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, o Toll Excellence Awards (2006) da Internacional Brigde Tunnel and Turnpike (IBTTA). Para além desses dois prêmios internacionais, também recebeu o 4º Benchmarking Ambiental Brasileiro (2006) do Mais Projetos Corporativos.

Palavras chave: Educação Ambiental; Pau-Brasil; Franca-SP; Paubrasilia Echinata;

POLÍTICA PÚBLICA MULTICÊNTRICA: CONCEITO E INDICADORES COMO CONTRIBUIÇÃO CRÍTICA DA REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA

*FARIA, Rafael Emilio**

MARTINO, Vânia de Fátima

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Este texto tem por objetivo resgatar alguns dos conceitos fundamentais no campo das políticas públicas (com foco para o conceito de políticas públicas multicêntricas) e utilizá-los sob a luz da análise do processo de municipalização

do ensino no Brasil, tendo em vista a adesão por parte dos municípios à parcerias público-privadas na educação. Trata-se de um estudo descritivo-analítico desenvolvido junto à disciplina de Planejamento e Avaliação de Políticas Públicas, do programa de mestrado em Planejamento e Análise de Políticas Públicas- Unesp-Franca, com foco na área da educação. Para tanto, primeiramente, abordamos as diferenças entre a abordagem estatista e multicêntrica; posteriormente, fizemos uma relação entre a abordagem multicêntrica, a reforma do Estado e a municipalização; em seguida apontamos uma contradição entre o conceito de política pública multicêntrica, sua implementação na educação fundamental e a realidade organizacional dos municípios brasileiros ante esse processo; por fim, desenvolvemos o conceito de política pública multicêntrica às avessas, com a formulação de indicadores para avaliação do índice de escolas com gestão democrática no Brasil. No trabalho foram utilizadas como fontes de pesquisa textos, dissertações, teses e outros estudos colhidos em banco de dados da área. Os resultados finais apontam para uma concepção mais ampla de conceitos e visões que permeiam as transformações da educação pública brasileira nas últimas décadas.

Palavras chave: Política pública¹. Multicêntrica². Reforma do Estado³. Municipalização do ensino⁴. Gestão democrática⁵.

POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: O MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

CAMPOS, Guilherme Pires de*
ROSA, Lilian Rodrigues de Oliveira

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O objetivo deste artigo é avaliar o programa visitas educativas do Memorial da Resistência de São Paulo (MRSP), enquanto política pública. O memorial está instalado onde funcionava o Departamento Estadual de Ordem Política e Social, o Deops/SP, uma das polícias políticas mais truculentas do país durante a ditadura civil-militar (1964-1985). Depois da pressão de grupos da sociedade, familiares de mortos, desaparecidos, exilados políticos, torturados e perseguidos pela repressão, o MRSP foi criado pelo Governo de São Paulo, através de decreto. Hoje está vinculado à Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC, uma organização social de cultura, que tem contrato de gestão. A instituição é dedicada à preservação de referências das memórias da resistência política do período. O objetivo é contribuir para o exercício da cidadania, o aprimoramento da democracia e a valorização de uma cultura em direitos humanos. Entre os programas que fazem parte de seu plano museológico estão as visitas educativas, que se dedicam a receber alunos de escolas públicas e privadas ao memorial, para contato com o lugar de memória

(o prédio), exposição e debates sobre o tema. Através de uma análise documental, com base nos indicadores da própria APAC, publicados em relatórios com acesso disponível no portal do memorial, foi feito um comparativo das metas estabelecidas no programa e as atingidas, de forma qualitativa. Os dados indicam uma variação na efetividade da política mediante fatores como o fornecimento de transporte gratuito às escolas e contexto político nacional.

Palavras chave: Políticas públicas. Educação. Direitos humanos. Memória. Memorial da Resistência.

POLÍTICA DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

*GIMENES, Priscila Alvarenga Cardoso**
MOURA, Arthur de Lucca Veronez Galdiano

Universidade do Estado de Minas Gerais

O presente artigo tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido no Projeto política de acesso e permanência de pessoas com deficiência visual na universidade (PAEX/PROEN), implantado pela Universidade do Estado de Minas Gerais na unidade de Frutal. O projeto consiste na disponibilização de um estudante bolsista, chamado aluno leitor para acompanhar e auxiliar o aluno com deficiência visual, com o intuito de cumprir a legislação nacional atual que preconiza oportunizar aos alunos com deficiências o acesso ao currículo. O desenvolvimento deste projeto na unidade de Frutal se justificou pela presença de uma aluna com deficiência visual - cegueira no quarto ano do curso de Direito e teve como objetivo acompanhá-la nas atividades acadêmicas que se fizerem necessárias nas dependências e/ou fora da Instituição conforme o caso. Para tanto, foram realizadas reuniões periódicas para orientações, indicações de leituras e discussões com aluno leitor e alguns encontros com a aluna com deficiência visual, buscando meios para contribuir com seu processo de aprendizagem. O aluno leitor mostrou-se ao longo de todo o projeto, muito empenhado em possibilitar que a aluna fosse atendida em suas necessidades educacionais, auxiliando-a tanto durante as aulas quanto na realização de trabalhos ou preparação para as avaliações. De acordo com a aluna, o apoio do aluno leitor foi de grande relevância para sua aprendizagem.

Palavras chave: Educação Inclusiva. Deficiência visual. Acesso e permanência à Universidade.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL: DA GÊNESE À CONTEMPORANEIDADE

*COSTA, Denise Gisele Silva**

REIS, Lauane Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais

Neste ensaio teórico pretende-se analisar as Políticas Educacionais no Brasil, para tanto, faz-se um percurso histórico sobre a trajetória do sistema educacional brasileiro ao longo dos séculos, demonstrando seus avanços e retrocessos e seus impactos na qualidade da educação no país, bem como a promoção ou limitação no desenvolvimento humano, científico e tecnológico nacional. Pretende-se trazer informações relevantes para o entendimento dos efeitos de um sistema educacional voltado para o incremento da rede privada em detrimento da rede pública, impulsionando permanentemente a educação enquanto mercadoria e não enquanto direito social de cidadania com a formação de sujeitos críticos e emancipados, capazes de transformação social. Discute-se os efeitos de políticas neoliberais na educação que incidem em poucos investimentos em estudos e pesquisas, além de colocar em risco a própria manutenção das universidades públicas, bem como a precarização do trabalho docente e a mercantilização da educação, assim, o foco de preocupação das universidades sai da ótica da politização e da cidadania voltando-se para o consumo e produtividade dos indivíduos. O processo metodológico utilizado na construção do artigo científico se deu por meio de abordagem qualitativa utilizando-se a revisão bibliográfica. Foram selecionados inicialmente 5 livros e 32 artigos científicos, onde após análise permaneceram 2 livros e 19 artigos para a fundamentação teórica do estudo. A base de dados utilizada foi o Scielo, bem como os seguintes descritores: Comercialização do Ensino, Educação Pública, Educação Privada e Neoliberalismo. Após análise é possível inferir que o Estado brasileiro, não têm na educação sua prioridade, independentemente de governos, ela é menosprezada enquanto direito constitucional e mais ainda, enquanto fator imprescindível de desenvolvimento de um país

Palavras chave: Educação Superior. Políticas Públicas. Neoliberalismo

POLÍTICAS PÚBLICAS A SERVIÇO DO CIVILIZAR: OS EXCLUÍDOS DA PRIMEIRA REPÚBLICA.FRANCA-SP

*SILVA, Márcia Pereira da**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

As políticas públicas, normalmente compreendidas como ações governamentais sistematizadas que regulam significativos aspectos da vida social enquanto ciência, estão na fronteira entre o conhecimento científico e a reflexão empírica dos organismos governamentais. É bem verdade que o senso comum atribui às políticas públicas o papel de promover o desenvolvimento social da perspectiva positiva, mas revelam, na verdade, interesses em conflito. Tais interesses estão subordinados ao tempo histórico e aos grupos em disputa. A presente comunicação trata de pesquisa ambientalizada em um tempo histórico específico – a primeira República, período em que os diferentes governos estaduais efetivaram políticas de higienização e saneamento social, ideia já largamente fundamentada entre os historiadores do urbano e da modernidade. Comportamentos apropriados ao homem ideal foram difundidos através da educação, seja nas escolas ou nos diferentes mecanismos do educar como a legislação, os códigos de postura, a imprensa e os órgãos de punição. Pobres, bêbados, prostitutas, imigrantes desempregados e desfavorecidos de toda ordem foram considerados não adaptados à urbe que se modernizava. Tidos como indesejáveis sociais, essas pessoas foram, por muitas vezes, recolhidas em instituições de exclusão social, em manicômios e hospitais psiquiátricos, organismos integrantes das políticas públicas civilizatórias. A comunicação analisa a política pública de saneamento da primeira República no Brasil, por meio da história do Hospital Psiquiátrico Allan Kardec e suas consequências no cotidiano social, com ênfase na experiência de uma pessoa que nasceu e passou a vida na Instituição. Para tanto, a pesquisa utiliza como fontes o acervo do hospital e entrevistas, documentos analisados por meio das metodologias História Oral e da História das instituições.

Palavras chave: Políticas Públicas. Saneamento Social. Excluídos. Hospital Psiquiátrico.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DE AVALIAÇÃO: A TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM NAS AVALIAÇÕES DE RENDIMENTO DE ENSINO DO BRASIL

*DIB, Aline Michelle**
MANTOVANI, Almir

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A maioria das avaliações de larga escala do Brasil utilizam a técnica de Teoria de Resposta ao Item (TRI), juntamente com conceitos da Teoria Clássica dos Testes (TCT), permitindo uma melhor construção das questões e uma comparabilidade dos resultados através da calibração de itens em uma escala única. Dada a importância de disseminar pesquisas que possam auxiliar

efetivamente as políticas públicas de avaliação de larga escala de ensino, o presente estudo tem como propósito analisar as publicações realizadas no campo científico a respeito do papel que a TRI vem exercendo na educação nacional. Antecedendo a discussão procedimental, foram apresentados algumas contribuições da literatura de Pasquali sobre o papel da psicometria na educação, bem como os aspectos políticos subjacentes à ela. Nesse sentido, o recorte foi definido por meio do levantamento de artigos que tratam a TRI como subsídio das avaliações de rendimento de ensino em larga escala, publicados nos últimos dez anos em periódicos de estratos A1, A2, B1 e B2. O percurso metodológico da pesquisa se deu pelo cruzamento de dois descritores em dois portais de pesquisa científica renomados, as palavras utilizadas foram: teoria de resposta ao item e avaliação educacional. No total, oito estudos que atenderam as especificações delimitadas foram selecionados e submetidos a uma tabulação de suas principais características em um software de planilhas eletrônicas. A primeira parte da análise dos dados gerou uma discussão sumária e representações gráficas sobre a relação entre as seguintes características dos trabalhos: autores, anos de publicação, estratos do periódico, e título da revista. Mediante essa análise, a segunda parte foi uma discussão que buscou associar os substratos teóricos que fundamentaram esse estudo com o conteúdo dos artigos selecionados. Para isso, os dados científicos coletados foram submetidos a uma comparação entre seus principais pontos: objetivos, metodologia e resultados encontrados. Foi constatado que o tema carece de mais investigação, com amparo de um pensamento teórico mais crítico para ressaltar a verdadeira essência desempenhada por uma avaliação educacional. Para isso, o assunto precisa ser mais recorrente nas agendas de preocupações da comunidade acadêmica-científica, visto que a TRI é uma teoria capaz de suprimir a intuição e gerar resultados educacionais mais condizentes com a realidade.

Palavras chave: teoria de resposta ao item. qualidade educacional. avaliação.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS EM UBERABA NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1930: ALGUNS APONTAMENTOS

*OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges**

NASCIMENTO, Mari Clair Moro

VAGULA, Edilaine

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

No Brasil, a construção do sistema nacional de ensino remonta à década de 1930, quando um Golpe de Estado coloca fim à República Velha (1889-1930), dando início à reorganização política liderada por Getúlio Vargas. Com efeito, desde a década anterior, políticos e intelectuais adeptos da chamada Escola

Nova vinham destacando a necessidade da modernização do ensino. O discurso escolanovista trazia projetos pedagógicos respaldados na reformulação de programas de ensino em consonância com projetos que propunham formas de reestruturação da sociedade brasileira e visavam responder aos problemas sociais urbanos, como moradia e higiene (MATE, 2002). Inserido na perspectiva de que as transformações pelas quais o campo educacional era palco puderam ser presenciadas tanto nas capitais dos estados brasileiros como nas cidades interioranas, o presente trabalho objetiva trazer considerações sobre as políticas públicas educacionais em Uberaba, Minas Gerais, no início da década de 1930. Para tanto, possui como fonte o jornal *Lavoura e Comércio*, principal periódico uberabense em circulação na época. A escolha pela imprensa periódica como fonte da pesquisa ocorreu por se acreditar que o jornal impresso é fruto da realidade social em que se encontra inserido. Assim, atenta-se sobretudo para informações ligadas ao funcionamento das escolas públicas, à inspeção de ensino e à remodelação dos espaços escolares. Tendo em vista a compreensão da conjuntura política do período, serão utilizadas também informações referentes às ações empreendidas por Francisco Campos e Gustavo Capanema, políticos que conduziram reformas educacionais em Minas Gerais e foram, na década de 1930, ministros da educação no governo de Getúlio Vargas. Enquanto fundamentação teórica, o trabalho estabelece diálogo com autores que tratam da História da Educação no Brasil, com ênfase em políticas públicas educacionais (GATTI JÚNIOR; INÁCIO FILHO, 2005; SAVIANI, 1985; MATE, 2002; FARIA FILHO; VIDAL, 2000). Os resultados indicam que as informações contidas no jornal *Lavoura e Comércio* vão ao encontro das políticas públicas educacionais implantadas no restante do país, no que diz respeito às novas formas de funcionamento das instituições escolares.

Palavras chave: Políticas públicas educacionais. Década de 1930. Uberaba.

POVOS INDÍGENAS E O ENSINO DE HISTÓRIA: PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UMA SALA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*CARRARO, Mariana**

FERREIRA, Alessandra Freitas Lopes

MARTINO, Vânia de Fatima

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho visa realizar uma reflexão sobre o ensino da história e cultura dos povos indígenas no Brasil a partir de prática pedagógica realizada em uma sala do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no município de Franca/ SP. A atividade descrita foi construída a partir da parceria de uma professora preceptora e uma residente/ bolsista do programa

Residência Pedagógica - CAPES da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - UNESP - campus de Franca. O objetivo da proposta é destacar a importância do ensino da história indígena, sob uma perspectiva problematizadora de noções consolidadas no pensamento social brasileiro e questionadas pela historiografia. Para isto, propusemos questionar a imagem de um indígena genérico - ignorando a diversidade étnico-cultural dos povos originários destas terras – passivo, portador de uma cultura congelada no tempo e de um papel coadjuvante na história nacional, que teria começado em 1500. Utilizamos, como recursos metodológicos: aula expositiva; mídias digitais; visita ao canal do Youtube de um jovem indígena; realização de desenho individual pelos alunos com a temática "Os desafios dos povos indígenas no passado e no presente" e pesquisa da cultura de alguns povos indígenas brasileiros, para elaboração de cartazes e apresentação em sala. No final da atividade, foi possível constatar um início de mudança na visão dos alunos sobre o indígena brasileiro e sua presença na História do Brasil.

Palavras chave: História Indígena. Povos Indígenas. Residência Pedagógica. Prática Pedagógica.

PRINCIPAIS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS VOLTADAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL DO DEFICIENTE MENTAL NO BRASIL: Uma revisão

*BARINI, Cristiane Rodrigues da Cunha**

CUNHA, Luísa Alves Rodrigues da

OLIVEIRA, Paulo de Tarso

Membro da Comunidade

A política educacional atual visa a completa inclusão da criança com deficiência. O ensino inclusivo reconhece que todas as crianças são diferentes e cada uma tem sua peculiaridade no aprendizado, e impõe às instituições e aos sistemas de educação sua adequação e transformação para atender às necessidades individuais de todos os educandos. Nessa perspectiva, considerando o processo de evolução da educação especial no Brasil, o presente trabalho tem como objetivo geral levantar as principais políticas públicas de âmbito nacional, voltadas para a inclusão de alunos com deficiência mental nas escolas de ensino regular. Para tanto, foram analisadas e colecionadas diversas Normas, Leis, Resoluções, Decretos, Convenções e Declarações do ordenamento jurídico acerca da inclusão educacional desse segmento populacional. O artigo é resultado de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, classificada, quanto aos objetivos, como uma pesquisa exploratória, e envolve unicamente levantamento bibliográfico. Como conclusão, nada obstante o aparato normativo em vigor, a concretização do

ideal inclusivo está longe de ser alcançado, pois precisa superar grandes desafios de diversas ordens, tais como a adequação do espaço físico, a escassez de recursos financeiros, a escassez de recursos materiais e técnico-especializados de apoio nos entes públicos, a conscientização e cooperação da sociedade, a falta de professores especializados ou capacitados, que dificultam sobremaneira sua real implementação.

Palavras chave: Políticas públicas. Inclusão educacional. Deficiente mental.

PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA

*FERREIRA, Laís Pimenta**

ANDRADE, Antonio dos Santos

BARBOSA, Natasha Pereira

Universidade de São Paulo

A literatura aponta que manter boas relações entre a escola e a família pode maximizar as condições para um melhor aprendizado e desenvolvimento da criança. O objetivo deste artigo foi investigar os processos de produção de subjetividades que atravessam as protagonistas da relação família-escola, no Ensino Fundamental. Os participantes foram nove professoras e nove mães da primeira etapa do Ensino Fundamental de nove escolas municipais públicas de uma cidade no interior do Estado de São Paulo. Os relatos das entrevistadas foram gravados em áudio e foram submetidos à análise e interpretação, baseados nos princípios da Cartografia. Os resultados foram divididos em três grupos de professoras e três grupos de mães. O primeiro grupo de professoras aponta as professoras que não se referem à parceria com a família. O segundo grupo inclui as professoras que, até criticam a família, mas falam em parceria e demonstram iniciativas neste sentido. O último grupo inclui as professoras que praticam efetivamente uma parceria com as famílias. O primeiro grupo das mães aponta as mães que não participam efetivamente da escola, elogiam à escola, demonstrando-se acríicas sobre o tema relação família escola. O segundo grupo inclui as mães que demonstram críticas à escola e que participam relativamente da escola. O último grupo é referente às mães que efetivamente participam da escola. Devido ao tema relação família escola ser ainda tratado de forma estratificada na cultura hegemônica, reitera-se a importância e contribuição deste estudo.

Palavras chave: Relação família escola. Esquizoanálise. Educação. Psicologia escolar

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM REDE: UM ESTUDO JUNTO A PROFESSORES DA REDE PÚBLICA

VAGULA, Edilaine*

NASCIMENTO, Mari Clair Moro

OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges

Universidade Estadual de Londrina

Esta pesquisa apresenta o trabalho de formação continuada desenvolvido com 16 professores de uma escola pública, por meio da vivência das oficinas pedagógicas sobre recursos educacionais abertos – REA. O objetivo do trabalho era possibilitar a produção de REA pelos professores participantes, encorajá-los a publicar e a compartilhar, possibilitando a geração de uma nova cultura, na qual os professores são produtores de conhecimento em rede. Traçando as grandes linhas do estudo, nosso maior desafio era disponibilizar ao professor a oportunidade de mudar a sua prática de um foco individualista para colaborativo, construindo REAs criativos e ricos em conteúdo, adaptados à realidade, rompendo com velhos paradigmas. Os Recursos Educacionais Abertos, surgidos com a WEB 2.0, são apresentados em vários formatos e utilizados na educação e na pesquisa, sob domínio público, ou licenciados de forma aberta. Podem ser acessados ao mesmo tempo por diversas pessoas e sofrer modificações, originando novas produções, até mais complexas, permitindo a utilização em diferentes tempos e espaços. Engajado neste processo, e pautado em autores como Behrens (2000; 2007; 2010); Morin (2002; 2011); Okada (2011); Pretto (2012) e Torres (2007), está o paradigma inovador que contribui para mudanças na educação. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizamos o Grupo Focal (GATTI, 2005) para coletar dados junto aos professores, analisando-os por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFEVERE; LEFEVERE, 2005), refletindo sobre os dizeres do grupo, suas vivências e percepções sobre o REA. Para analisar os dados qualitativos, compomos um discurso sobre o estudo, agregando os sentidos expressos pelos participantes em um único discurso, possibilitando a organização dos dados qualitativos. Desta forma, após a análise dos dados coletados verbalmente, foram selecionadas as principais contribuições e suas expressões-chave, o que proporcionou uma síntese dos dados coletivos, como se fosse um único participante. Dos muitos resultados obtidos, foi possível identificar e analisar não só os sentidos dos professores da educação básica sobre a produção do conhecimento através do REA, como ainda, as justificativas para o seu uso em sala de aula e os seus possíveis efeitos. Os resultados apontam para a necessidade de redefinição quanto à utilização de metodologias inovadoras, demonstrando sua validade quanto à produção do conhecimento e o estabelecimento de práticas de colaboração.

Palavras chave: Recursos Educacionais Abertos. Educação Básica. Tecnologia Educacional. Formação de Professores.

PROGRAMA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA: AVANÇOS, IMPASSES E PERSPECTIVAS

*FERNANDES, Ana Emília Gomes**
BASSETTO, Camila Fernanda

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Este artigo apresenta os principais resultados do Programa Educação Financeira nas Escolas – criado pelo governo federal através da política pública Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). O programa instituído em 2010 teve sua aplicação nas escolas do Ensino Médio a partir de 2011 e no Ensino Fundamental a partir de 2015. Devido ao caráter transversal, não se enquadra como obrigatório, podendo ou não fazer parte da agenda de políticas públicas em todo território nacional. Mesmo vigente há quase uma década, as diferentes demandas locais, o inchaço do currículo escolar e a não obrigatoriedade de execução dificultam que haja adesão, fiscalização e avaliação destas iniciativas nos sistemas educacionais do país. Por se tratar de uma política de Estado, com caráter permanente e por vigorar há anos, objetivou-se aqui demonstrar os caminhos galgados pelo programa neste período, além dos avanços e desafios para o próximo decênio. Para isso, o estudo iniciou com a seleção de orientações, relatórios, planos de ação bienal, avaliação de impacto e mapeamentos nacionais, divulgados no site da ENEF, desde o ano da implantação até o presente momento. Em seguida, foram compilados e organizados cronologicamente os objetivos e resultados do programa. Por fim, à luz dos estudos sobre análise e avaliação de políticas públicas, traçou-se um panorama dos avanços, impasses e perspectivas futuras para esta política. Além dos documentos legais, este trabalho se baseou nas contribuições teóricas de autores defensores das políticas públicas multicêntricas e da importância da educação financeira na escola. Este artigo procura contribuir para o debate sobre o que já se fez e o que ainda necessita ser realizado para que o Programa Educação Financeira nas escolas seja mais abrangente e ativo no país. Os resultados deste estudo apontaram que o programa em questão vem apresentando evolução no número de instituições de ensino adotantes, embora ainda demonstre pouca representatividade no cenário educacional brasileiro.

Palavras chave: Educação financeira. avaliação. políticas públicas. escola.

PROGRAMA MAIS MÉDICOS: IMPACTO DESSA POLÍTICA PÚBLICA NA MANEIRA DE FORMAR OS PROFISSIONAIS MÉDICOS

*SANTANA, Karen Regina**

CESARIO, Raquel Rangel

CESARIO, Manuel

Centro Universitário Municipal de Franca

O Programa Mais Médicos (PMM), criado em 2013 e em processo de transformação pelo governo atual, é uma política pública brasileira que, apesar de ser compreendida pela maioria da população apenas como provisão de médicos estrangeiros para o Brasil, introduziu mudanças na graduação e pós-graduação em medicina no país. As mudanças compreenderam-se nos âmbitos quanti e qualitativos sustentadas em 3 eixos: a contratação emergencial de médicos, a expansão e interiorização do número de vagas para os cursos de medicina e residência médica em medicina de família e comunidade em várias regiões do país, e a implantação de um novo currículo com uma formação voltada para o atendimento mais humanizado, com foco na valorização da Atenção Básica. Isso foi possível pois a partir do programa foram autorizadas 1.343 novas vagas de graduação em medicina nas universidades públicas federais, sendo 203 vagas em cursos já existentes e 1.140 novas vagas em 20 novos cursos em campi pelo interior do país, as instituições privadas foram autorizadas a ofertar 3.117 novas vagas de graduação em medicina, além da ampliação do número de vagas de residência, que não será abordada neste estudo. Assim, o programa não se resume apenas à expansão numérica das vagas: outra diretriz determina o aprimoramento da formação médica no País ao instituir que o graduando deve ter maior experiência no campo de prática durante o processo de formação. A formação médica tem sido alvo de discussões no Brasil e no mundo, e a necessidade de mudança é consensual principalmente quando se afirma que a formação do profissional desvinculada da prática em serviço influencia diretamente na qualidade do atendimento à população. Frente ao exposto, o presente trabalho tem por objetivo refletir sobre essa política pública e suas ações direcionadas ao nível de graduação do ensino médico no país, por meio de análise documental de fontes oficiais e literatura. Identificou-se que o PMM vai além da provisão emergencial de médicos ao estimular a interação ensino-serviço, fortalecer a atenção primária e criar condições para continuar a garantir um atendimento qualificado no futuro para aqueles que acessam cotidianamente o SUS.

Palavras chave: Política pública. Educação médica. Mais médicos

PROTAGONISMO JUVENIL: DO CAOS DA REALIDADE SOCIAL À NOÇÃO DE PERTENCIMENTO

*NAVAS, José Francisco**
BUSQUEIRO, Camila Cintra
ANDRADE, Adriel Henrique de

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente trabalho procura mostrar que para haja a construção de uma verdadeira relação com a ideia de protagonismo juvenil há a necessidade de aprender de novo a pensar e escrever, mesmo que para isso seja necessário afastar-se da segurança dos saberes, dos métodos e das linguagens que já possuímos. Trata-se, naturalmente, de um gesto de “rebeldia” que tem a ver com negar as maneiras de quem nos ensinou, negar as filiações perversas e ousar escrever e pensar por si mesmo, aprendendo a fazê-lo. Através desta postura metodológica, acaba-se por confrontar a generalização do desinteresse, já que começamos a encarar os jovens como situados historicamente e capazes de intervir no mundo através de suas práticas. Em suma, não há desenvolvimento do protagonismo juvenil sem um deslocamento metodológico no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto optou-se por utilizar ideias e metodologias advindas da antropologia simétrica, e sua discussão teórica que procura questionar o fato de somente o antropólogo ter o poder de interpretar os sentidos nos jogos de linguagem da etnografia. Transferindo-se para o campo educacional, na maioria das vezes percebe-se que há uma assimetria entre como o aluno interpreta a realidade e como o professor traduz essa mesma realidade, por consequência produz-se uma maneira de ver e interpretar baseados em sua própria forma de vida, “domesticando” os sentidos produzidos pelos próprios alunos.

Palavras chave: Protagonismo. Antropologia. Identidade

PRÁTICA DE DEBATES EM AULAS DE HISTÓRIA: PROJETO INTERDISCIPLINAR E MÉTODO DIALÓGICO

*ELIAS, Gabriel Renato Campos**
SILVA, Ivel Felice da

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Com o intuito de aprimorar o ensino de História em sala de aula este trabalho tem por objetivo relatar uma atividade de “debate” realizada em turmas de 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no município de Franca-SP. A atividade aqui citada diz respeito ao projeto Residência Pedagógica/ CAPES desenvolvido em parceria da FCHS-UNESP de Franca no primeiro semestre de 2019. Na construção do projeto, utilizamos como referência o pensamento de

Ivani Fazenda, Selva Fonseca, Fernando Hernández entre outros. Por se tratar de uma atividade interdisciplinar a proposta considera fundamental a construção gradativa de saberes, tanto para os alunos quanto para o professor, elaborado ao longo do processo, via aulas, seleção de materiais, pesquisa e orientação, de forma a complementar o processo de ensino e aprendizagem. Ainda, em consonância com os autores citados, levamos em conta as noções e representações prévias do aluno, chamando a atenção para a forma como os conceitos são socialmente construídos, tal como apresenta o pesquisador Estevão Martins ao tratar da importância da consciência e cultura histórica na percepção de mundo do indivíduo. Consideramos como referência as orientações e objetivos contidos na Base Nacional Curricular Comum, Currículo Paulista (2012) e Guia de Transição para as Ciências Humanas do Estado de São Paulo para a História. O foco do trabalho foi na formação do cidadão e do aluno como agente ativo de sua História e membro constituinte da sociedade, com vista nos trabalhos de Circe Bittencourt e Maria de Lourdes Janotti. Visando o desenvolvimento integral dos alunos, como protagonistas de seu processo de aprendizagem, construindo e vivenciando conceitos, a atividade realizada trabalhou temas referentes à tolerância, alteridade, pensamento da complexidade política e social dos contextos históricos estudados. Partimos de uma concepção democrática de sala de aula, tanto no que diz respeito ao aspecto epistemológico, de modo que o conhecimento não é de posse de ninguém e é acessível a todos, quanto em relação à situação proposta, que permitiu e estimulou os alunos a expressarem seu pensamento em confronto com as diferenças. A atividade ainda conformou o pensamento de Paulo Freire para seu método dialógico de ensino, o qual tem como preocupações o acesso à linguagem e representações sociais em que se constituem as vivências e saberes prévios dos alunos - pedagogia situada - para então, a partir daí, construir conhecimento novo, numa problematização e reconhecimento conjuntos da matéria de estudo entre professor e aluno, numa postura de combate ao autoritarismo pela imposição de um saber já ocorrido alhures. Reafirmamos a necessidade fundamental do diálogo no processo educativo, haja vista que é da natureza do ser comunicativo que é o humano e, a esta mesma mão, combate à dominação verbal, dando voz ao discente. Também foi contemplado o aspecto da experiência estética no ensino e aprendizagem, inserindo a possibilidade de encenação teatral relacionada às representações sociais.

Palavras chave: História. Debate. Projeto. Interdisciplinaridade

PRÁTICAS AVALIATIVAS NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: A PERCEPÇÃO DOS FUTUROS PROFESSORES

*NASCIMENTO, Mari Clair Moro**

VAGULA, Edilaine

OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges

Universidade Estadual de Londrina

Essa pesquisa resulta da inquietação sobre “qual a concepção avaliativa construída pelos futuros professores, a partir de práticas realizadas na disciplina de História da Educação?”. Questionamento realizado pela docente responsável por essa disciplina que é ministrada na primeira série de um curso de Pedagogia, em uma universidade pública situada no norte do Estado do Paraná. Tal indagação decorre da atenção para a vivência que os futuros professores tiveram, acerca da temática avaliação da aprendizagem, no tempo de efetivação da referida disciplina, tendo em vista os apontamentos de Catani (1998) e Tardif (2002) sobre a construção da identidade do professor, que acontece a partir do que fora experienciado no ambiente familiar, no instante da escolarização e ainda, no contexto do exercício da profissão. Assim, o estudo tem relevância porque volta a atenção para a concepção avaliativa que os estudantes universitários, participantes do estudo, construíram a partir do que fora vivenciado na disciplina citada, já que intencionalmente a prática avaliativa teve por objetivo efetivar o processo da avaliação da aprendizagem com pressupostos formativos, para mapear a aprendizagem de cada aluno, porque caso isso não aconteça cabe ao professor atuar com novas práticas de ensino a favorecerem à compreensão do que ainda está confuso para os futuros professores. Nesta perspectiva, o estudo tem por objetivo identificar a concepção avaliativa construída por alunos de Pedagogia, após vivências das práticas avaliativas efetivadas na disciplina em questão. Para atingir o objetivo proposto, o estudo tem por embasamento a pesquisa qualitativa, por considerar o que pensam os sujeitos pesquisados (ANDRÉ, 1995; LÜDKE; ANDRÉ, 1986; FAZENDA, 1992). A coleta de dados foi realizada a partir de questionário aplicado nos alunos que cursaram a disciplina de História da Educação. A análise de dados deu-se encorada no corpus teórico da pesquisa, que apresenta o que revelam estudiosos dos temas sobre a construção dos saberes docentes (HADJI, 1994, 2001; LUCKESI, 1995, 2005; CATANI, 1998; TARDIF, 2002) e sobre as concepções avaliativas (HOFFMANN, 1991, 2001; FERNANDES, 2006, 2008, 2009; NASCIMENTO, 2012). Além de tais temáticas, apresenta-se também a estruturação da disciplina de História da Educação neste curso de Pedagogia. Busca-se com essa pesquisa promover uma reflexão acerca das vivências proporcionadas aos futuros professores, no momento da formação inicial, sobre a avaliação da aprendizagem, porque se eles evidenciarem pressupostos da avaliação classificatória, aquela voltada

apenas para a verificação da aprendizagem, é preciso pensar em como favorecer a compreensão da avaliação na concepção formativa.

Palavras chave: Formação inicial. Avaliação da aprendizagem. Saberes docentes

PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA POR MEIO DOS DIÁLOGOS ENTRE GÊNEROS DISCURSIVOS

*BORGES, Marilurdes Cruz**

Universidade de Franca

O objetivo desta comunicação é apresentar uma atividade prática de ensino/aprendizagem de língua portuguesa em que, por meio dos diálogos entre gêneros discursivos, o professor e seus alunos possam refletir sobre o ensino da língua portuguesa e da literatura em suas diferentes manifestações da linguagem. A fundamentação teórica que embasa nossa análise são os pensamentos de Mikhail Bakhtin e do Círculo bakhtiniano no que concerne os conceitos de gêneros discursivos, dialogismo e esfera de atividade. O trabalho desenvolvido tem caráter analítico-interpretativo, em que o corpus é ampliado pelo cotejamento de textos literários e críticos, e as relações dialógicas são observadas em diferentes instâncias – ensino de língua (norma padrão, culta, coloquial, popular) e ensino de literatura. O corpus selecionado para esta comunicação é a seção O português é uma figura – Na jugular da língua –, publicada na Revista Língua Portuguesa. O caminho percorrido, para desenvolver esse estudo, inicia-se com a reflexão sobre o conceito de gênero discursivo, de relações dialógicas e de esfera de atividade, trazidos pelos estudos bakhtinianos. Com esses aportes teóricos, analisa-se a manifestação da linguagem nas quatro partes que compõe a seção – título, desenho, fragmento artístico, minibiografia –, cada parte configura um gênero textual. Na sequência, observa-se como as partes dialogam e se completam, construindo, na materialidade discursiva, o sentido do projeto de dizer do autor-criador, bem com as intenções enunciativas da revista Língua Portuguesa, suporte onde se encontra a seção.

Palavras chave: Relações dialógicas. Gêneros discursivos. Ensino. Aprendizagem.

**PRÁTICAS DE GESTÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A
ESTRUTURA DA EQUIPE GESTORA ESCOLAR DA REDE PÚBLICA
MUNICIPAL DE ENSINO EM FRANCA/SP - PERSPECTIVAS, ATRIBUIÇÕES
E ARTICULAÇÃO DO TRABALHO**

*VILAÇA, Andrea Marqueti**
COLOMBINI, Flávia Pinheiro da Silva

Secretaria Municipal de Educação de Franca

Este trabalho tem como objetivo caracterizar a atuação da equipe gestora das escolas públicas municipais pertencentes à Secretaria Municipal de Educação da cidade de Franca/SP. Nas escolas municipais, a equipe gestora é composta pelo diretor escolar, coordenador pedagógico, orientador educacional, pedagogo e pedagogo da sala de recursos multifuncionais, tornando-se um diferencial frente a muitos municípios que não possuem uma equipe com essa configuração para a atuação em conjunto na tomada de decisões técnico-administrativas e pedagógicas. A composição de uma equipe gestora formada por cinco profissionais especialistas da educação favorece uma gestão escolar mais democrática, na medida em que descentraliza as decisões, mas, ao mesmo tempo exige articulação, interação e integração entre as diferentes áreas de atuação, dada a complexidade educacional que demanda as organizações escolares e as atribuições de cada gestor. Para a composição desse trabalho partimos da análise de documentos oficiais da prefeitura e da Secretaria da Educação que determinam a composição e a atuação desses gestores nas escolas, dentre eles o Regimento Escolar, a Lei municipal 01/95 e o Estatuto dos Profissionais do Magistério do Município. Também utilizamos como base os estudos específicos, realizados anteriormente pelas autoras, que tratam especialmente sobre a atividade profissional de alguns desses gestores. Como conclusão e contribuição desse estudo, pretende-se apresentar a relevância dessa política pública adotada pela Rede Municipal de se manter essa estrutura de recursos humanos à frente da gestão escolar, tendo como perspectiva a crescente complexidade do trabalho pedagógico e administrativo nos sistemas de ensino e o compromisso com a formação integral de qualidade de todos os seus alunos.

Palavras chave: Educação básica. Política pública. Gestão educacional.

PRÁTICAS E METODOLOGIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA COM ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA POSSIBILIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE

*CAROTA, Filipe Pimenta**
PERENTELLI, Léia Fernandes

Faculdade Anhanguera de Sertãozinho

Práticas e metodologias na construção da escrita acadêmica com alunos do curso de Pedagogia: uma possibilidade na formação docente. Este artigo é resultado de um estudo que tem o objetivo de verificar como as disciplinas de práticas pedagógicas alocadas por área/disciplinas ao longo do curso de Pedagogia são realizadas pelo corpo docente de uma instituição de Ensino Superior no interior do Estado de São Paulo. Com esse estudo, as práticas pedagógicas são realizadas para contribuir no processo de construção do saberes docentes, usando a abordagem de Maurice Tardif. Considerando a estrutura da disciplina em unidades, foram abordados os aspectos necessários para que o aluno tenha conhecimento do papel do professor e quais conhecimentos são necessários para sua atuação como docente. A metodologia para o desenvolvimento da pesquisa se divide em dois momentos. Inicialmente, utiliza-se uma abordagem qualitativa evidenciando a identificação e compreensão das possibilidades didático pedagógicas quanto as práticas realizadas na universidade pesquisada. Em seguida, utiliza um estudo de caso com vistas a verificar até que ponto esta prática contribui para a aprendizagem significativa na perspectiva de uma formação profissional com qualidade. Os materiais analisados como instrumentos de avaliação foram o Projeto Pedagógico do Curso, as práticas pedagógicas realizadas pela coordenação do curso e a matriz com competências técnicas e transversais do curso de pedagogia. A referência bibliográfica que fundamentou a pesquisa tem origem no manual elaborado por Barrenechea (2016) para a disciplina de “Redação Científica com uso de ferramentas tecnológicas” da UFPR e o texto de Osvaldo Oliveira Junior (2015) publicado pelo Instituto de Física da USP – São Carlos. Outros trabalhos com essa temática foram produzidos por Stockmanns; Perreira (2013, Cuenca; De Paula; França Junior (2017) e Soares; Severino (2018) e serviram como referência para desenvolvimento dessa pesquisa. Observou-se que o número de alunos com produção acadêmica na produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso e a continuidade de estudos na modalidade pós-graduação foi maior após a participação dos alunos nas práticas realizadas junto as disciplinas do curso. Além disso, os docentes desenvolveram habilidades necessárias para a prática docente durante o período de formação.

Palavras chave: Formação de professores. Práticas pedagógicas. Formação acadêmica.

PSICODRAMA - UM OLHAR HUMANIZADO PARA PSICOLOGIA ESCOLAR

*BUENO, Paula de Andrade Prado**
RIBEIRO, Daniela de Figueiredo

Centro Universitário Municipal de Franca

Este artigo se refere a uma reflexão decorrente da participação em um estágio em psicologia escolar, que foi feito no Centro Universitário Municipal de Franca, Centro Universitário Municipal de Franca, durante o ano de 2018 e contou como área de atuação prática, uma escola de periferia da cidade de Franca. As intervenções procuraram incluir os envolvidos no contexto educacional dentro da escola, como alunos, professores e funcionários. Durante este estágio foi realizada também uma revisão bibliográfica para melhor compreensão das relações existentes nas escolas, história da psicologia escolar, e sobre intervenções psicodramáticas na educação. A partir da teoria e das observações feitas, pode-se pensar o que permeia todo o processo de aprendizagem, facilitando-o ou dificultando-o, e tendo como foco não o aluno problema, ou as dificuldades nesse processo, a aprendizagem em si, mas colocando no centro da discussão, o indivíduo, que é um ser único, independente da posição ocupada, e que busca um sentido para o faz parte de sua vida, e que afeta e é afetado pela realidade escolar. O objetivo do artigo é realizar uma discussão sobre alguns pontos críticos e de que forma o psicodrama pode contribuir com a realidade escolar, tanto teoricamente, quanto com suas intervenções. Observa-se, assim, que o Psicodrama contribui especialmente por meio da sua leitura e método de intervenção grupal, melhorando a convivência na escola, e por promover meios de expressão das singularidades das pessoas, promovendo ampliação da espontaneidade e criatividade.

Palavras chave: Psicodrama escolar. psicologia.

**PSICOPEDAGOGIA E LUDICIDADE COMO FERRAMENTAS NO
DESENVOLVIMENTO DE APTIDÕES COGNITIVAS EM PACIENTES
IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

*ALMEIDA JUNIOR, Silvio de**
MIRANDA, Vinicius Machado
FURTADO, Ricardo Andrade

Universidade de Franca

Objetivo: O seguinte trabalho tem como objetivo avaliar através de intervenções lúdicas orientadas pelas diretrizes da psicopedagogia o desenvolvimento de aptidões cognitivas e reforço de memória de curto e longo prazo com pacientes idosos institucionalizados, através da utilização de jogos. Fundamentação teórica: A velhice é algo inevitável a todos, tendo tida como

verdade para toda população. Se compararmos a população idosa atual, com a um século atrás, é visível que hoje vivem mais e melhor, com maior qualidade de vida, isso devido a atividades de promoções de saúde assistidas pelas famílias e projetos de inclusão de políticas públicas. A legislação através do estatuto do idoso, artigo 20, dignifica que o mesmo deve ter acesso a práticas educacionais, na qual respeitem sua peculiaridade conforme condições de idade. O uso do lúdico se mostrou promissor no aprendizado de crianças e pacientes com problemas neurológicos, tendo um assunto translacional quando aplicados ao paciente idoso, no qual, no próprio processo de senescência acaba tendo perdas de processos cognitivos. Metodologia: Como atividade proposta, os discentes do curso de Cuidador de Idosos em escola profissionalizante do município de Franca, desenvolveram jogos e brincadeiras capazes de serem trabalhadas com idosos, na intenção de melhorar o desenvolvimento cognitivo e reforço positivo a memórias recentes e passadas através do lúdico. Foram desenvolvidos jogos para pacientes letrados e não letrados, visto que temos uma grande diversidade dentro de uma mesma instituição. Os jogos foram aplicados aos pacientes assistidos pelo estágio não obrigatório. Resultados: Como resultados apresentados pela confecção dos jogos, os alunos desenvolveram um quebra-cabeça de cores, que pode ser utilizado como dominó devido ao perfil de encaixe. O jogo apresenta desenvolvimento físico, neurológico, psicomotor, capacidade de concentração, noção espacial, percepção visual e aumento de conhecimento sobre diversos assuntos. Já o jogo da memória de cores e das frutas apresentado tem como objetivo a memorização das imagens e cores de forma rápida, e apresentando regras simples de fácil compreensão, desenvolvendo e aperfeiçoando o raciocínio, que criam relações entre as imagens e momentos vividos no presente, passado próximo ou ainda em um passado mais antigo. O jogo com palavras, traz diversas letras confeccionada sem E.V.A. para que o idoso, orientado pelo cuidador, faça a montagem de palavras, desenvolvido para pacientes letrados. A inclusão de jogos nas atividades dos idosos trouxe melhoras de humor, facilidade com equipe multiprofissional no qual o mesmo é assistido, além da maior colaboração dos mesmos. Conclusão: O lúdico quando aplicado de forma correta, traz benefícios aos pacientes idosos, visto que a utilização da psicopedagogia auxilia na minimização do declínio da capacidade cognitiva, melhorando condições de bem-estar do processo de envelhecimento.

Palavras chave: metodologia ativa. ensino de idosos. ludicidade. psicopedagogia. desenvolvimento cognitivo.

REFLETINDO SOBRE A MODALIDADE DE PESQUISA "ESTADO DA ARTE"

*RODRIGUES, Rosilene Maria**
MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Este artigo versa principalmente sobre as peculiaridades das pesquisas denominadas "Estado da Arte" sendo que utilizamos como referência a produção do conhecimento em Serviço Social, que muito se valeu das suas produções científicas para se consolidar dentro da área das Ciências Sociais Aplicadas ao longo de sua trajetória histórica no Brasil. Para tanto, o artigo aborda, inicialmente, questionamentos relacionados às divergências teóricas e ideológicas que se colocam entre Ciências Humanas e Sociais e as Ciências da Natureza. Traz uma aproximação a esse debate, tangenciando as transformações que ocorreram ao longo da história sobre a questão, visando o alcance da autonomia científica e de seus pressupostos epistemológicos. Inserimos, então, uma breve reflexão referente à produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro, considerando a sua importância para consolidação da base teórico-crítica, tanto para intervenção como para construção do conhecimento. Em seguida abordamos o percurso metodológico utilizado na modalidade de pesquisa denominada "Estado da Arte" ou "Estado do Conhecimento", visto que ela se constitui numa alternativa para inventariar e analisar produções científicas, contribuindo para novas reflexões acerca da pesquisa. Não temos o objetivo de apresentar dados de pesquisa, mas contribuir com o debate sobre metodologias em produções científicas, visto que essas se dão principalmente nos processos de formação acadêmica.

Palavras chave: Pesquisa. Ciências Humanas e Sociais. Serviço Social. Estado da Arte.

REFLEXÕES QUE EMERGEM DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A VIVÊNCIA DOS LICENCIANDOS DOS CURSOS DE LETRAS E MATEMÁTICA NO PROJETO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE FRANCA

*ANDRADE, Henrique Botelho de**
COSTA, Amanda Melo
ALVES, Maria Sílvia Rodrigues

Centro Universitário Municipal de Franca

O Programa de Residência Pedagógica compõe a Política Nacional de Formação de Professores e caracteriza-se por aprimorar a formação dos cursos de licenciatura e, assim, incentivar a inserção do licenciando na escola

de educação básica, a partir da segunda metade da graduação. A participação no referido programa, possibilita, dessa forma, que o licenciando adquira experiências a partir da relação com os alunos e professores e da própria vivência no âmbito escolar. Uma das atividades que o programa abrange é a regência de sala de aula, supervisionada pelo professor preceptor e pelo coordenador institucional. Por se tratar de um projeto novo, algumas reflexões podem ser obtidas a partir da vivência dos bolsistas no programa, portanto, o objetivo desta pesquisa é refletir sobre o andamento do projeto e as consequências e vantagens que emergem do Programa de Residência Pedagógica na realidade do Centro Universitário Municipal de Franca. Para isso o referencial teórico-metodológico utilizado será uma revisão bibliográfica sobre o Edital do Programa de Residência Pedagógica (CAPES), além do Projeto Pedagógico do Centro Universitário Municipal de Franca, sendo possível, dessa maneira, que um paralelo entre os dois documentos seja traçado. A fim de contextualizar o cenário político, serão utilizadas notícias sobre a desenvoltura do projeto, desde o processo de criação até a implantação. Utilizaremos, também, dos estudos de Gatti e Barretto (2009) sobre a trajetória da formação docente, Paulo Freire (1996) e de José Moran (2017) sobre educação e as relações docente e discente, a fim de demonstrar a importância de programas como o apresentado na formação de profissionais da área de Licenciatura. As impressões apontam para as reflexões sobre os possíveis impactos positivos que o Programa pode significar na formação do graduando, fazendo com que este, a partir da experiência em sala de aula já adquirida, possa auxiliar na melhora das condições da educação brasileira.

Palavras chave: Reflexões. Educação. Residência Pedagógica. Centro Universitário Municipal de Franca. Licenciatura.

REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DE ENSINO FUNDAMENTAL II

*FALEIROS, Monica de Oliveira**

CAMPOS-TOSCANO, Ana Lúcia Furquim

Centro Universitário Municipal de Franca

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) foi implantando no curso de Letras do Centro Universitário Municipal de Franca Centro Universitário Municipal de Franca em 2011, ano em que se iniciou o projeto “Leitura de literatura” em que atuamos, como coordenadoras, até 2017, voltando-nos para a leitura de literatura com o objetivo proporcionar, aos graduandos de Letras e às crianças e professores envolvidos no programa, a busca de metodologias de ensino que estimulassem as reflexões sobre a construção do sentido no texto literário, explorando os planos de expressão e de conteúdo, articulando-os para a leitura interpretativa. Nessa perspectiva, por meio de práticas de leitura

compartilhada, de atividades que envolveram a exploração textual em várias dimensões, foi possível aproximar o leitor-aluno do leitor previsto pelo texto, por meio de informações que contemplavam o contexto de produção e leitura da obra literária, seus aspectos discursivos e suas relações intertextuais e interdiscursivas, além da efetiva exploração do plano de expressão. Como resultado desse trabalho, foram produzidas diversas atividades de exploração do texto literário, as quais pretendemos revisar e elaborar como material didático a ser apresentado para publicação, uma vez que o que se encontra no mercado editorial disponível aos professores da rede pública, por meio do PNLD, ainda traz, em sua grande maioria, o estudo da Língua (norma padrão, conteúdos gramaticais) como central, enquanto o texto literário apenas ilustra essa abordagem. Nosso objetivo, portanto é refletir, neste momento, sobre a proposta de uma outra forma de apresentação e utilização do texto literário em materiais didáticos, em que ele, o texto, seria colocado como protagonista no processo de trabalho com a Língua, proporcionando ao aluno reflexões sobre a construção do sentido tendo em vista os expedientes linguísticos, referências contextuais, intertextuais e interdiscursivas mobilizadas pelo escritor levando não só a reflexão sobre eles, mas também a sua apropriação como recurso de produção textual. Para isso, fundamentamos estas considerações nos PCNs e BNCC, bem como no PNLD, assim como as reflexões do Círculo de Mikhail Bakhtin sobre os gêneros do discurso, visto que sustentam as considerações feitas a respeito de leitura e escrita mencionadas anteriormente.

Palavras chave: Gêneros do discurso. Leitura de literatura. Livro didático.

REFLEXÕES SOBRE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E CONVERGÊNCIA DIGITAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

*GALERANI, Thiago da Silva**

Universidade Federal de São João Del-Rei

No presente estudo, realizado com fulcro em levantamento de material bibliográfico e revisão de literatura, investiga-se o fenômeno da convergência digital, caracterizado pelos recursos da Web 2.0 e seu impacto na prática da Educação a Distância (EAD). A EAD tem evoluído historicamente alinhada à evolução dos recursos tecnológicos de informação e comunicação (TIC's) e aos impactos gerados pelos aludidos recursos na dinâmica das interações sociais. Atualmente, no campo educacional, nota-se que os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) foram diretamente afetados pelos recursos proporcionados pela Web 2.0, o que implica em vantagens e riscos. Com a Web 2.0, a informação encontra-se espalhada pela rede mundial de computadores em vários formatos e mídias (textos, vídeos, músicas, etc), tornando-se acessível a qualquer usuário que disponha de dispositivo

eletrônico conectado à internet (notebooks, desktops, smartphones, tablets, smart TV's, etc). A convergência digital que caracteriza a Web 2.0 proporciona inúmeras vantagens para o desenvolvimento do trabalho educacional, tais como o favorecimento ao protagonismo educacional, o estímulo à curiosidade do aluno e as perspectivas de interatividade oferecidas, já que o aluno pode figurar não apenas como receptor de informação, mas como difusor. Em contrapartida, a Web 2.0 também carrega em seu cerne um vasto rol de riscos, tais como a fragilização da privacidade do usuário, possibilidade de culminar em vícios, a facilidade de acesso a conteúdos impróprio (pornografia, violência, preconceito, etc), conteúdos ilegais (cyberbullying e racismo, por exemplo), conteúdos abusivos ou ofensivos, entre outros. Isso porque, nem sempre os usuários conseguem lidar de forma equilibrada com essa tecnologia. O usuário da Web 2.0 não está apenas acessando informações: ele as compartilha, comenta, modifica, interage, ou seja, é ao mesmo tempo o receptor e o difusor de informações. Conclui-se que a Web 2.0 pode ser reconhecida como uma tecnologia capaz de viabilizar a construção social da informação, fenômeno que gera novas expectativas do público dos cursos EAD, especialmente quanto aos recursos disponibilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem. Essa construção social, que pode ser transformada em conhecimento, é dinâmica, mutável. Cabe à escola, aos professores e à equipe pedagógica, ao adotar ou construir ferramentas AVA, alinhar o planejamento estratégico de cursos ou aulas às dimensões proporcionadas pelos recursos da Web 2.0, para que tanto professores quanto alunos consigam aproveitar melhor os benefícios trazidos pelas ferramentas de convergência para práticas pedagógicas, aprimorando assim as experiências de ensino e aprendizado.

Palavras chave: EAD.E-learning. Convergência

SEUS FILHOS NÃO PODEM APRENDER IGUAL A VOCÊ: COMO A PSICOLOGIA CIENTÍFICA QUEBRA MITOS DA APRENDIZAGEM E NOS AJUDA A MOLDAR A ESCOLA DO FUTURO

*MARTINS, Murillo Eduardo Ravagnani Siqueira**
TOFFANO, Marcelo

Faculdade de Direito de Franca

A partir da coleta de pesquisas da Psicologia do Aprendizado e da Psicologia Social, a maneira tradicional de se aprender mostrou-se inadequada para nossos limites biológicos e cognitivos, forçando todos os alunos do ensino formal a se moldarem a um padrão construído para formar operários. Com as pesquisas, aos poucos a ciência desconstruiu mitos da aprendizagem que acreditávamos ser inquestionáveis. Estudar num local silencioso, várias horas por dia, sem interrupções, não usar as redes sociais, fazer muitas repetições e

ter um ritual de estudo são princípios que dificilmente questionamos, mas se mostraram ações no mínimo descartáveis, ou até prejudiciais ao aprendizado. Baseado no que conhecemos do cérebro humano e nos hábitos ideais, vamos traçar um paralelo da história da aprendizagem, desconstruir mitos e, a partir de um exercício de imaginação pelas evidências científicas que temos, traçar um paralelo para identificar como será a escola do futuro, ou pelo menos como deveria ser. O que sabemos, com certeza, é que a maneira que nossos pais, e inclusive nós mesmos aprendemos, não deve ser passada para nossos descendentes, de maneira que haja uma revolução (que já está sendo encaminhada) na educação, adaptando-se aos nossos reais padrões cognitivos e comportamentais, evitando situações de desequilíbrio mental como ansiedade e depressão dos estudantes, que aumentam em progressão, uma vez que a cobrança massacrante dos diferentes fenômenos sociais aumentam; tal cobrança, porém, não condiz com os comportamentos ideais de um aprendizado eficaz, cujo discorreremos no presente estudo. Uma vez que entendamos o funcionamento do nosso cérebro, ficará mais claro todos os erros do passado da educação, e perceber que seus filhos não podem aprender igual a você. O objetivo do estudo é investigar a maneira ideal de se aprender e construir a ideal educação do futuro. Para tanto, os procedimentos metodológicos empregados foram revisionais, a partir de artigos científicos que abordam o tema de maneira empírica e quantitativa, tendo como variáveis os comportamentos dos respectivos participantes.

Palavras chave: Educação. Psicologia do Aprendizado. Psicologia. Educação do Futuro.

THE VALUE OF PICTURES IN THE LEARNING PROCESS: A SAMPLE

*PASQUARELLI, Beatriz**

FALEIROS, Márcia Helena Venâncio

Centro Universitário Municipal de Franca

Due to the United States economical and cultural influence around the world, English has been considered a Lingua Franca, which means that it is, currently, the language adopted for communication among people, all over the world, whose first language is not English. Therefore, knowing English became essential not only for everyone's professional life but also for leisure. That is the reason why, people in Brazil seek for its learning. Knowing that the sooner we learn a language the more we internalize it or the more native speaker we sound, students in Brazil are learning it since their childhood. One of the elements that should be present in the children's teaching learning process is engagement. Hence, the aim of this paper is to show a sample of how the use of pictures can make children's learning meaningful independently of the skill taught and also motivate them. First of all we will talk about the English

hegemony in today's world and the importance of speaking it. Then, we will discuss the learning process in the primary years which implies the distinction between learning and acquisition and also conducts to motivation, which can be the richest connection between the learner and the language taught during lessons. How to achieve this motivation from the pupils and which tools can be used while teaching is the questioning that guides teacher to reach students' willingness to learn the second language. Notably, there are two types of motivation it is possible to be observed during the learning process both of them remind its own aspects. Firstly, what the students bring with them used as an impulse to learn the language can be name the intrinsic motivation. It is characterized by the learners' needs of using the language in communication in name of academic or jobs purposes. On the other hand, we have the extrinsic motivation, reminding in the classroom environment connected with what the teachers do to make the subject easier, enjoyable and challenging with the aim of building the sense of achievement and the interest in keeping attending the classes. After that, the teaching aids used during a lesson will be addressed as it can have great influency on pupils' behaviour towards the learning, making it more interesting or not. Finally, we will prepare an activity based on the use of pictures, which will involve more than one aspect of the language, to be used in the classroom. To do so, some bibliographical research based on Harmer (2005); Lightbown & Spada (2013) and Ur (2009) was done.

Palavras chave: English. Motivation. Learning Process. Pictures.

TRABALHO E DIGITALIZAÇÃO: TRANSFORMAÇÕES NAS INTERAÇÕES SOCIAIS

*QUEIROZ, Gustavo Morais de**

Universidade Técnica de Berlim

O discurso da Indústria 4.0 tem sido fomentado como uma nova Revolução Industrial que possibilita aumentar a produtividade e eficiência e resolver alguns problemas globais, como eficiência de energia e recurso (acatech, 2013). Nesse contexto, tem-se aumentado os debates público e científico em relação às consequências do desenvolvimento de novas tecnologias, como automação. Um dos temas abordados na Indústria 4.0 tem sido o futuro do trabalho. Recentemente o Banco Mundial publicou o relatório "The Changing Nature of Work" (2019) analisando questões relacionadas à mudança tecnológica e trabalho. Três respostas a partir da questão "como o trabalho está mudando": primeiro, demanda de novas habilidades no trabalho; segundo, tecnologia está rompendo com os atuais processos de produção; e, finalmente, tecnologia está mudando como as pessoas trabalham e os termos sob quais elas trabalham. Essa transformação para um cenário de digitalização envolve

novas interações sociais, ou seja, uma transformação de uma atividade manual para uma atividade semiautomatizada ou automatizada. O que constitui essas novas interações sociais? A importância da temática é inquestionável, pois há mais perguntas do que resposta. Para responder esse questionamento, requer uma abordagem sociológica que leve em consideração o hibridismo de tecnologia e sociedade como partes constituintes de uma mesma realidade social. Dessa forma, esse trabalho tem como principal objetivo apresentar o contexto de digitalização e trabalho a partir da abordagem constelações sócio-técnicas. Esse trabalho parte de uma discussão iniciada recentemente como parte teórica do doutorado.

Palavras chave: Trabalho. Digitalização. Transformação. Interação Social.

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: PRÁTICAS ESCOLARES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

*QUEIROZ, Danielle Cortes**

LUVIZOTTO, Bárbara Benati

FERREIRA, Alessandra Freitas Lopes

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Este trabalho tem por finalidade definir estratégias pedagógicas para alunos do ensino fundamental que possuem diagnóstico de transtornos escolares com foco no transtorno de déficit de atenção com hiperatividade – TDAH a partir de experiências e práticas metodológicas de ensino vivenciada por duas bolsistas do Programa Residência Pedagógica financiado pela CAPES e pela professora de história do 6º ano de uma escola estadual na cidade de Franca, São Paulo. O propósito da pesquisa foi elencar, desenvolver e discutir práticas escolares e estratégias pedagógicas inclusivas, eficientes e capazes de proporcionar ao estudante com TDAH uma educação ampla e de qualidade. Para isso, nos apoiamos nos artigos: A escola e o TDAH: práticas pedagógicas inovadoras pós diagnóstico da Professora Doutora Sarita Aparecida de Oliveira Fortunato e Processo de inclusão de alunos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade da pedagoga Tatiana de Lima. O estudo, ainda, evidencia práticas pedagógicas já realizadas em sala de aula e extra-sala com um aluno diagnosticado com TDAH seus resultados parciais e a importância dos papéis do professor, dos alunos, dos pais e da comunidade escolar para o bom desempenho do estudante em foco, bem como o papel da escola como espaço responsável pela formação do pequeno cidadão e sua relação com a diversidade.

Palavras chave: TDAH. Práticas pedagógicas. Formação inclusiva. Prática de Ensino

TURISMO PEDAGÓGICO: UMA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO

*MAZARON, André Eduardo Silveira**
FADEL, Bárbara

Centro Universitário Municipal de Franca

A área do turismo, na contemporaneidade, tem apresentado um crescimento e desenvolvimento exigindo profundas modificações e, especialmente, mudanças de conceitos. Dentre os diversos conceitos, elaborados por especialistas, pontua-se o turismo como um conjunto de atividades e infraestruturas que, através de um eficiente planejamento, é possível se criar um produto com características direcionadas ao interesse do usuário. Este produto turístico será o consumo de uma pessoa seguindo diversos fatores como: preço, motivações, experiências, qualidade, e outros itens. O tipo de turismo vai variar de acordo com as necessidades, motivações, perfis e interesses do praticante. Através das demandas e das motivações, necessitou-se estabelecer segmentos para melhor atendimento das necessidades dos usuários/praticantes e assim foram surgindo diversos segmentos na área. O turismo pedagógico ou turismo educacional é uma prática antiga que visa levar estudantes para um ambiente fora da sala de aula e unir teoria e prática, tendo então um maior desenvolvimento educacional. Tal atividade se mostra crescente no Brasil, tendo em vista que é uma alternativa viável de desenvolvimento social do estudante, onde através das práticas pedagógicas, o aluno tem a possibilidade de interação com o meio e com outros estudantes. As viagens pedagógicas conta com caráter lúdico, o que torna a interação do estudante com o ambiente mais descontraído e uma prática eficaz. Assim, tem-se como objetivo mostrar a importância do Turismo Pedagógico para a formação e o desenvolvimento do estudante sendo considerada uma ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem. Utiliza-se de uma pesquisa exploratória baseada no levantamento bibliográfico e documental para identificação dos conceitos, das práticas pedagógicas e dos pontos turísticos e roteiros que atendam as necessidades dessa demanda. Baseado em Beni (2001), Santos (2018), Provonost (2011), Choo (2003), dentre outros autores, este trabalho visa contribuir para com os professores e gestores da educação motivando-os a uma aplicação prática deste segmento do turismo para melhor introspecção das informações e assim incentivar seus alunos na busca de conhecimentos e novas experiências.

Palavras chave: Turismo Pedagógico. Turismo. Educação. Pedagogia

UM ACENO, UM DESEJO E AS RELAÇÕES FAMILIARES: UMA LEITURA DA OBRA TCHAU, DE LYGIA BOJUNGA

*SANTOS, Maria Eduarda**

IVAN, Maria Eloísa de Souza

MORAES, Fernanda Aparecida

Centro Universitário Municipal de Franca

A escritora, atriz, dramaturga e editora Lygia Bojunga é um dos nomes mais expressivos do movimento renovador da Literatura Infantojuvenil Brasileira, sendo uma das figuras responsáveis pelo lugar de destaque que hoje é ocupado pela Literatura Infantojuvenil Brasileira. Lygia Bojunga nasceu em vinte e seis de agosto de 1932, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Em 1972, lançou seu primeiro livro, *Os colegas*. Com vinte e três livros publicados, a autora retrata um universo amplo do imaginário, mostrando as angústias e os questionamentos que incomodam os leitores de todas as idades. Desde suas primeiras obras, Bojunga tematiza problemas da realidade como a miséria, o desemprego, as relações familiares e outros. Diante de tão significativa e vasta produção da artista, a obra escolhida para compor o corpus de nossa pesquisa é o livro *Tchau* (1984), único livro de contos da autora, a obra é composta por quatro narrativas: 'Tchau', 'O bife e a pipoca', 'A troca e a tarefa' e por fim 'Lá no mar'. É uma obra em que, em todos os contos, são abordadas as relações familiares, e o leitor se aproxima das personagens, envolvendo-se na história e evolução das mesmas, torcendo por elas, sofrendo com elas. Dos quatro contos que compõem a obra, foi escolhido como objeto de leitura deste trabalho o conto que dá título à obra, "Tchau". Assim, o objetivo desta pesquisa é o de verificar, por meio de uma leitura interpretativa, os efeitos de sentido criados pelo discurso de Lygia Bojunga no conto acima referenciado, evidenciando-se a literariedade e modernidade da autora ao abordar as relações familiares. Complementam essa pesquisa a contextualização da vida e obra de Lygia Bojunga, destacando-se os mecanismos de construção de sua poética, mais especificamente na obra acima citada. A fim de alcançar o objetivo proposto adotamos, como procedimento metodológico, uma pesquisa de abordagem bibliográfica, cujo respaldo teórico provém de pesquisa bibliográfica e documental, tanto no que diz respeito à contextualização da autora e da obra, quanto aos estudos acerca das relações familiares. O embasamento teórico está fundamentado em leitura de textos teóricos e ensaísticos. Concernente à literatura infantojuvenil serão utilizadas, sobretudo, as reflexões de Lajolo & Zilberman (2004); Zilberman (2003) e Coelho (2003). No que se refere à abordagem das relações familiares serão utilizados os apontamentos feitos por Pratta e Santos (2007) e Lemos (1991). Para falar da autora e da obra destacamos os estudos de Matos (2012) e Silva (2008) entre outras fontes.

Palavras chave: Literatura Infantojuvenil. Contos. Relações familiares. Lygia Bojunga.

UM CADERNO E DOIS SONETOS: MÚSICA E LITERATURA NA POÉTICA DE VINÍCIUS DE MORAES

*ZANFORLIN, Carolina Prado de Medeiros**

COSTA, Luís Fernando Pimenta Beloti

IVAN, Maria Eloísa de Souza

Centro Universitário Municipal de Franca

O objetivo deste artigo é apresentar, a partir de uma sequência didática, as atividades elaboradas sobre os poemas “Soneto do amigo” (1946) e “Soneto da rosa tardia” (1963), ambos de Vinícius de Moraes, desenvolvidas com alunos dos sétimos, oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental II das Escolas Estaduais Capitão José Pinheiro de Lacerda e E.E David Carneiro Ewbank da cidade de Franca-SP vinculadas ao Programa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES-Centro Universitário Municipal de Franca 2018/2019 de forma interdisciplinar envolvendo os cursos de licenciaturas em Letras e Matemática, com o objetivo principal de desenvolver competências e habilidades para a leitura de textos literários, bem como da linguagem matemática apresentada em situações-problema. O propósito dessa sequência foi o de trabalhar o gênero lírico, tanto no que se refere à estrutura e sua materialização no objeto artístico, quanto aos sentidos que afloram do texto poético, pois de acordo com a Matriz de Avaliação Processual, que propõe o currículo básico para as escolas do Estado de São Paulo, algumas das habilidades e competências propostas são: reconhecer os efeitos de sentido produzidos pelo uso da linguagem figurada em diferentes textos, incluindo os textos literários e letras de música, bem como identificar os recursos discursivos e semânticos expressos nesses textos. Para tanto, privilegiou-se o estudo de sonetos, destacando-se os dois acima citados, e a escuta e interpretação da canção, considerada por muitos como poema-canção, “O caderno”, (1983), composta por Toquinho e Mutinho, uma das mais importantes parcerias de Vinícius de Moraes. Complementam essa pesquisa a contextualização do poeta Vinícius de Moraes, destacando-se os mecanismos de construção de sua poética, mais especificamente dos sonetos citados anteriormente, bem como de Toquinho, nome artístico de Antônio Pecci Filho; além do relato de experiência do resultado obtido por essa sequência didática. Assim, adotou-se, como procedimento metodológico uma pesquisa de abordagem bibliográfica, destacando-se o gênero lírico e sua consequente aplicabilidade no Ensino Fundamental II. O embasamento teórico acerca de sequências didáticas está fundamentado nas reflexões propostas por Schneuwly e Dolz (2004). No que se refere à teoria do gênero lírico, foram utilizadas as considerações de

Candido (2006), Goldstein (2004), Rosenfeld (2006) e Soares (2004). Para falar do autor e de sua produção artística foram utilizadas, sobretudo, as reflexões de Ferraz (2008); Faria (2008), entre outras fontes.

Palavras chave: Palavras-chave: Docência. Gênero Lírico. Soneto. Vinícius de Moraes. Sequência didática.

UM OLHAR SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP) PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

*TORRES, Juliana de Oliveira**
MARTINO, Vânia de Fátima

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O Programa Institucional Residência Pedagógica, criado em 2017 pelo Ministério da Educação e implementado pela CAPES constitui-se em um projeto de formação inicial de professores cujo objetivo é a formação dos licenciados, em contato com a realidade da escola básica e o trabalho do professor. O projeto foi pensado para as áreas da licenciatura, todavia, nesta pesquisa propomo-nos estudar o RP desenvolvido pela licenciatura em História da FCHS - UNESP de Franca. Com o título: O Uso de Diferentes Fontes e Linguagens para o Ensino de História em sala de aula, o projeto trabalha com a construção e aplicação de metodologias de ensino de história no ensino fundamental II e médio da escola pública de Franca, promovendo a integração da universidade e a escola, visando a melhoria na formação de futuros professores. No projeto levou-se em conta as orientações do Projeto Político Pedagógico do curso de História da UNESP de Franca, em consonância com os Estágios Supervisionados, via projetos que fortalecessem a prática e aprimorassem as atividades dos estágios. Assim, esta pesquisa propõe a realizar um estudo sobre as contribuições do projeto para a formação de professores de História, com especial atenção a sua atuação na escola básica. As análises partem das políticas públicas de formação de professores, em específico da residência pedagógica, via um estudo de caso que investiga os egressos do programa. Os dados do trabalho serão coletados via questionários com bolsistas participantes (24), professores preceptores (3) e orientadores do projeto para posteriormente análise de todas as fontes. Toda pesquisa será alicerçada em uma revisão bibliográfica de obras de autores da área tais como, B. Gatti, A. Nóvoa, M.Tardif, entre outros. Com a análise dos resultados busca mostrar as contribuições que essa política pública pode oferecer para a carreira de professores no Brasil.

Palavras chave: Educação Pública. Formação de Professores. Metodologia de Ensino e Residência Pedagógica.

UM PERCURSO HISTÓRICO: A INTERDISCIPLINARIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

*DUARTE, Alessandra de Jesus**

VIEL, Sílvia Regina

BARBOSA, Letícia Signolfi

Centro Universitário Municipal de Franca

Interdisciplinaridade é o termo que qualifica o que é comum entre duas ou mais disciplinas, é o processo de ligação entre diversos ramos do conhecimento, fazendo dele um processo híbrido em que os estudantes tenham acesso a uma aprendizagem de qualidade que os permitam colocar os conceitos e teorias em prática no cotidiano, tornando o conhecimento uma ferramenta de ampliação de horizontes e não algo fragmentado separado por áreas em caixinhas. É toda essa capacidade de emancipação que torna os estudos e investigações sobre os conceitos de interdisciplinaridade relevantes para a realidade escolar. Portanto, este artigo tem o propósito de conhecer a importância da interdisciplinaridade, no processo de aprendizagem do aluno, e trabalhá-la como uma ferramenta de ensino nas disciplinas de Português e Matemática unidas pelo programa de Residência Pedagógica do Centro Universitário Municipal de Franca. Utilizamos como referencial teórico Fazenda (1994) a fim de retratar a revisão histórica da interdisciplinaridade e a construção interdisciplinar na prática da relação professor/aluno, Thiesen (2008) e Amato (2010), abordando a interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem, entre outros estudiosos. A metodologia utilizada é a bibliográfica fundamentada em estudos sobre a interdisciplinaridade e seu percurso histórico, ou seja, antes dela, seu surgimento e suas aplicações. Desta forma, pretende-se justificar a importância da interdisciplinaridade como prática pedagógica, destacando como a aplicação desta metodologia reflete atualmente no ensino-aprendizagem.

Palavras chave: interdisciplinaridade. Percurso histórico. Prática pedagógica. Professor-aluno. Português/matemática.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA HISTÓRICA DO VOTO FEMININO NO ENSINO FUNDAMENTAL

*FINETTE, Carolina Rodrigues**

COSTA, Lucas Aparecido

TORRES, Juliana de Oliveira

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

O presente artigo aborda um relato de experiência no campo educacional acerca de uma atividade realizada no 9º ano, na Escola Estadual Homero

Alves (Franca-SP). A atividade foi elaborada por duas alunas de graduação em História pela UNESP-Franca e um professor doutor da Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo – todos participantes do programa Residência Pedagógica (CAPES-UNESP/Franca). O Programa Institucional Residência Pedagógica é uma política pública educacional criada em 2017 pelo MEC e implementada pela CAPES, tendo como principal função, a contribuição para a formação de docentes e a formação continuada dos professores que fazem parte da rede estadual. O intuito do trabalho foi a proposta de uma aula e nela trabalhar o processo de conquista do sufrágio feminino na história do Brasil, utilizando-se, para tanto, do método expositivo e dialógico, com auxílio de imagens e documentos, a aula teve como ferramenta um retrospecto histórico acerca do tema, utilização da micro-história e um questionamento sobre a importância da representatividade como avaliação final. Essa atividade foi realizada em duas turmas de 9º ano tendo como objetivo gerar reflexões acerca do papel histórico da mulher na sociedade. Os resultados acerca da atividade foram questionamentos e reflexões sobre o papel da mulher na sociedade, desde a primeira metade do século XX – quando se aprovou o voto feminino – até os dias de hoje.

Palavras chave: Formação de professor. Educação. Residência pedagógica.

UMA ANÁLISE DE DADOS SOBRE RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS ABUSIVOS NAS UNIVERSIDADES

MARCICO, Bianca*

PINCA, Marcela Helena Petroni

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) estabelece que há cinco tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, moral, patrimonial e sexual. O trabalho apresenta uma análise sobre quais são as formas de violência mais percebidas por mulheres universitárias, dentro de relacionamentos íntimos abusivos. Pretende-se, com base nesses dados, identificar atitudes e mecanismos institucionais e informais para salvaguardar a autonomia e a integridade, física e psicológica, das estudantes. O projeto tem seu centro nas relações existentes nesse sistema fechado, que possui recorte social específico, a fim de se apreender os mecanismos que dificultam o rompimento dos ciclos de violência no meio universitário, com pretensão de posteriormente ser expandido a outros meios sociais. Realizou-se uma pesquisa empírica com a coleta de dados sobre a percepção apresentada por essas mulheres, sobre a vivência de situações de violências em um relacionamento íntimo abusivo, durante o período universitário. Os dados foram fornecidos através do preenchimento de um formulário, difundido por meio de

redes sociais, através do método snowball. Tanto para a elaboração das questões, quanto para a análise dos resultados, foi utilizado o método bibliográfico, com viés dedutivo, para a elaboração de questões e indutivo, para a análise dos resultados. Por meio de uma análise quali-quantitativa dos relatos foi possível apurar quais as formas de violência que mais ocorrem nesse meio, e apreender, através dos relatos em primeira pessoa, as sensações experimentadas por estas mulheres, com a finalidade de identificar os principais fatores que contribuem para a dificuldade em romper o ciclo da violência. Essa análise se faz importante para que sejam planejadas políticas públicas com vistas à proteção dessas mulheres, que se encontram em situação peculiar, pois muitas dessas estudantes ao ingressarem na universidade, passam por um processo de mudança de cidade, com estremecimento, em virtude da distância, da rede de apoio familiar e com os vínculos de amizade, por vezes, ainda incipientes. Assim, com base na análise desses relatos, propõe-se a criação de políticas institucionais, em parceria com as reitorias das universidades, para que sejam criados programas específicos de acolhimento à vítimas de relacionamentos abusivo e prevenção à existência desses relacionamentos. Diante do exposto, foi dado destaque aos relatos que de situações que envolveram violência, de qualquer tipo, dentro do campus universitário, ou em seus espaços extensivos, aqui considerados as repúblicas estudantis e festas universitárias. Não obstante tais espaços estejam fora dos limites decisórios das universidades, entendemos que a implementação de políticas de acolhimento e conscientização, o que já é feito para a conscientização sobre o uso abusivo de substâncias e a prevenção ao trote, se mostram instrumentos primordiais na criação de uma cultura que prima pela igualdade de gênero e combate à violência. Pretende-se, além de identificar a ocorrência de tais situações, perquirir sobre a o respaldo conferido à essas mulheres pela instituição de ensino, bem como, se a situação vivenciada interferiu na vida acadêmica das mulheres.

Palavras chave: Violência. Mulher. Universitária. Relacionamento Abusivo.

UMA DIDÁTICA DE LIBERDADE: a Educação em Direitos Humanos na prisão como Política Criminal de Reintegração Social

*LOPES, Eduardo Matheus Ferreira**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Com este trabalho – um dos frutos de nossas pesquisas no Programa de Pós-Graduação em Direito – desenvolveremos uma apresentação crítica acerca das possibilidades de formação e consolidação de trabalhos e de práticas de Educação em Direitos Humanos no interior das unidades prisionais do estado de São Paulo. A fundamentação teórica que adotamos é baseada no binômio

entre o que chamamos de ciências criminais (das Criminologias Crítica e da Clínica Social) e da Educação Popular; dialogaremos com conceitos de Alessandro Baratta, Alvino Augusto de Sá – em especial os de “reintegração social” e o de “política criminal alternativa”; em outra frente, com as obras de Paulo Freire e de Bell Hooks. A metodologia de pesquisa da qual laçaremos mão nesta pesquisa terá caráter preponderantemente teórico. Neste sentido, abordaremos o objetivo com uma perspectiva hipotético-dedutiva; faremos uma breve revisão da bibliografia levantada sobre o assunto e da que preveem os mecanismos legais relacionados à temática – em especial, mencionamos: da Lei de Execução Penal, do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, das Diretrizes Nacionais para a Oferta de Educação nos estabelecimentos penais e do Manual de Projetos de Reintegração Social da Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo. Ao final, traçaremos premissas acerca da possibilidade real, ou não, de construção desta espécie de trabalho em unidades prisionais como uma política pública educacional e uma política criminal desencarceradora e de enfrentamento ao atual estado de coisas das prisões paulistas.

Palavras chave: Criminologia. Política Criminal. Educação. Direitos Humanos. Prisão.

UMA INTER-RELAÇÃO ENTRE A POESIA E A GEOMETRIA NUMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

*QUINTILIANO, Letícia Rafaela Herculino**

ULIAN, Rafaela Gonçalves

IVAN, Maria Eloísa de Souza

Centro Universitário Municipal de Franca

Este trabalho vincula-se ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID/CAPEs-Centro Universitário Municipal de Franca 2018/2019, que, em uma abordagem interdisciplinar, envolve os cursos de licenciaturas em Letras e Matemática e está sendo desenvolvido junto aos alunos dos sextos, sétimos, oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental II das Escolas Estaduais Capitão José Pinheiro de Lacerda e E.E. David Carneiro Ewbank da cidade de Franca-SP, com o objetivo principal de desenvolver competências e habilidades para a leitura de textos literários, bem como da linguagem matemática apresentada em situações-problema. Esta nova edição, que apresenta, pela primeira vez, o trabalho interdisciplinar entre as duas licenciaturas, iniciou-se, em 2018, com a abordagem do gênero narrativo e teve continuidade em 2019, com o gênero lírico apresentado, inicialmente, em poemas de Mário Quintana. Assim, o objetivo deste artigo é descrever uma das sequências didáticas aplicadas durante o primeiro semestre letivo de 2019, numa inter-relação da poesia com a geometria, estabelecida no diálogo das

obras do poeta Quintana com o muralista Kobra. O poema escolhido para estabelecer esse elo de ligação entre o poeta e o trabalho do muralista foi “O adolescente”. Para tanto apresentamos a biografia de Mario de Miranda Quintana (1906-1994), poeta, tradutor e jornalista brasileiro, que em 1919 publicou suas primeiras produções literária e em 1940, lançou seu primeiro livro de poesias, *A rua dos cataventos*. Em seguida, apresentamos a biografia do artista plástico e muralista Carlos Eduardo Fernandes, mais conhecido como Kobra, reconhecido pelo mundo com o seu trabalho em mais de dezessete países com mais de quinhentas obras. Na sequência didática aqui destacada, os alunos assistidos pelo programa trabalharam com os conceitos de retas paralelas, coincidentes e concorrentes, de acordo com o proposto pela Matriz de Avaliação Processual do Estado de São Paulo, cujos exercícios de Matemática eram usados para os alunos se referenciar em num bairro fictício denominado “Mario Quintana” em que suas avenidas, ruas e praças recebiam por nomes poemas do autor, de tal forma a abarcar a contextualização das competências e habilidades matemáticas com a arte e a linguagem literária. Dessa forma, adotou-se, como procedimento metodológico uma pesquisa de abordagem bibliográfica, destacando-se os elementos do gênero lírico, noções e conceitos geométricos. O embasamento teórico acerca de sequências didáticas está fundamentado nas reflexões propostas por Scheneuwly e Dolz (2004). No que se refere à teoria do gênero lírico foram utilizadas as considerações de Goldstein (2004), Rosenfeld (2006), Soares (2004). Os conceitos de geometria foram baseados em Dolce e Pompeo (1997) e a didática matemática em Rosa Neto (2008). Para contextualização dos artistas, foram utilizadas informações veiculadas nos sites oficiais, entre outros fontes.

Palavras chave: Interdisciplinaridade. Letras. Matemática. Sequência didática.

ÍNDICE

A

- | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><i>ALMEIDA JUNIOR, Silvio de</i>, 43, 74, 151</p> <p><i>ALMEIDA, Gabriela Maia de</i>, 129</p> <p><i>ALMEIDA, Joao Victor de Oliveira</i>, 120</p> <p><i>ALMEIDA, Larissa Costa de</i>, 90</p> <p><i>ALVES, Fernando Donizete</i>, 67</p> <p><i>ALVES, Jeferson Silva</i>, 49</p> <p><i>ALVES, Maria Sílvia Rodrigues</i>, 34, 113, 153</p> | <p><i>ALVES, Maurício Conrado</i>, 35</p> <p><i>ANDRADE, Adriel Henrique de</i>, 145</p> <p><i>ANDRADE, Amanda Gonçalves de</i>, 93</p> <p><i>ANDRADE, Antonio dos Santos</i>, 55, 141</p> <p><i>ANDRADE, Giovanna de Souza</i>, 115</p> <p><i>ANDRADE, Henrique Botelho de</i>, 153</p> <p><i>ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de</i>, 22, 25</p> <p><i>ARAGÃO, Amanda Silva</i>, 26</p> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

ARANDA, Maria Alice de Miranda, 100, 116
ARANTES, Isabella Branquinho, 39
ARAÚJO, Guilherme Lima de, 96
ARCO, Leandro Nassif D, 70
AROS, Ana Carla Silveiras Pompeo de Camargo, 80
ASSOLINI, Filomena Elaine Paiva, 42
AZEVEDO, Gabriela Herculano, 33

B

BANDOS, Rogério Dutra, 42
BARBOSA, Letícia Signolfi, 164
BARBOSA, Marcela Dias, 128
BARBOSA, Natália Aparecida Silva, 34
BARBOSA, Natasha Pereira, 55, 80, 84, 129, 141
BARINI, Cristiane Rodrigues da Cunha, 140
BASSETTO, Camila Fernanda, 143
BASTOS, Gene Emanuel Guedes, 60
BATISTA, Evelyn Riola, 81
BATISTA, Gyovanna Alves, 65
BENATTI, Guilherme Henrique Totti, 104
BERTELLI, Célio, 66, 133
BOLZANI, Berenice, 44
BORGES, Angelita Salomão Muzeti, 25
BORGES, Cintia Ceosane de Paula, 107
BORGES, Daniel Damásio, 39, 75
BORGES, Daniel Martins, 103
BORGES, Marilurdes Cruz, 148
BORGES, Paulo César Corrêa, 88
BORSATO, Francieli Piva, 16
BOVO, Lúcia Regina Tanaka, 67
BRAGA FILHO, Helio, 112
BRITO, Erilze Maria da Silva, 133
BUENO, Paula de Andrade Prado, 151

BULGO, Danilo Cândido, 43, 74, 87
BUSQUEIRO, Camila Cintra, 145

C

CAETANO, Liandra Aparecida Orlando, 44
CALSANI, Juliana Rissi da Silveira, 17
CÂMARA, Naiá Sadi, 69
CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia, 61, 107
CAMARGO, Marcio Antonio Ferreira, 61
CAMARGO, Regina Aparecida Leite de, 78
CAMPAGNOLI, Eduardo Silva, 78
CAMPOS, Guilherme Pires de, 134
CAMPOS-TOSCANO, Ana Lúcia Furquim, 154
CANELA, Kelly Cristina, 47
CAROTA, Filipe Pimenta, 16, 26, 150
CARRARO, Mariana, 139
CARVALHO NETO, Silvio, 69, 126
CARVALHO, Maximiliano de, 34
CASTRO, Flavia Catanante Gonzaga de, 28
CAVALCANTI-BANDOS, Melissa Franchini, 70
Centro Universitário Barão de Mauá, 96
Centro Universitário de Franca, 59
CESARIO, Manuel, 22, 144
CESARIO, Raquel Rangel, 22, 103, 144
CLEMENTE, Guilherme Augusto Bertelli Fernandes, 48, 108, 125
COELHO, Lucinda Maria de Fátima Rodrigues, 35, 115
COLOMBINI, Flávia Pinheiro da Silva, 122, 149
CONTI, Carmen Lúcia Tozzi Mendonça, 52
COSTA, Amanda Melo, 153

COSTA, Denise Gisele Silva, 73, 136
COSTA, Lucas Aparecido, 123, 164
COSTA, Luís Fernando Pimenta Beloti, 162
CRUZ, Daniel Ribeiro da, 83
CRUZ, Pâmela Cian da, 102
CUNHA, Luísa Alves Rodrigues da, 140

D

DEGRANDE, Pedro Alexandre Ferreira Sousa, 114
DIAS, Matheus Henrique, 31
DIB, Aline Michelle, 137
DONIZETTE, Lidiane Cristina, 22
DUARTE, Alessandra de Jesus, 164

E

ELIAS, Gabriel Renato Campos, 145

F

FACIROLI, Ana Livia Guimarães, 36, 113
FADEL, Bárbara, 160
FALEIROS, Márcia Helena Venâncio, 157
FALEIROS, Monica de Oliveira, 154
FALEIROS, Tâmer de Oliveira, 66
FARIA, Rafael Emilio, 133
FERNANDES, Ana Emília Gomes, 143
FERNANDES, Cristiane de Fátima, 45
FERNANDES, Ítalo, 102
FERREIRA, Alessandra Freitas Lopes, 121, 139, 159
FERREIRA, Gabriela Silva, 91, 127
FERREIRA, Laís Pimenta, 25, 55, 141
FERREIRA, Luis Henrique de Souza, 85, 131
FERREIRA, Marina, 65
FERRONI, Carla de Oliveira, 58

FINETTE, Carolina Rodrigues, 27, 164
FONSECA, Bruno de Freitas, 109
FONSECA, Genaro Alvarenga, 21, 51, 64, 81, 85, 131
FRANCESCHINI NETO, Milton Antonio, 41
FRESSATTI, Letícia Mayra, 99
FURTADO, Ricardo Andrade, 151

G

GALERANI, Thiago da Silva, 57, 110, 155
GARCIA, Allyson da Silva, 71
GARCIA, Carlos Eduardo de Campos, 115
GARREFA, Fernando, 45
GERA, Adriana Aparecida Silvestre, 71
GERA, Raissa Porto, 106
GIMENES, Priscila Alvarenga Cardoso, 23, 25, 135
GOMES, Eddara Santos, 46
GONÇALVES, Bianca Vieira, 109
GONÇALVES, Cristian Ribeiro, 87
GONÇALVES, Débora, 78
GONÇALVES, Fábio Marques, 18, 119
GONÇALVES, Gustavo Henrique, 48, 108, 125
GRACIOLI, Maria Madalena, 96
GREGORUTTI, Gabriel Souza, 80
GUERRA, José Alfredo de Pádua, 76
GUERRA, Sandra Aparecida Ferreira, 76, 105
GUIMARÃES, Orlineya Maciel, 67
GUTIERRE, Maria Madalena Borges, 83

H

HESPANHOL, Liliane Cristina de Oliveira, 132

I

IDALGO, Elisa Garcia Bertoni, 98
IVAN, Maria Eloísa de Souza, 33, 36,
60, 99, 161, 162, 167

J

JUNQUEIRA, Sandra Magali, 111
JUSTINO, Fernanda Malta, 120

L

LADEIRA, Mariana Rosa Alves, 30
LEAL, Andreia Cristina de Britto, 69
LEOLINO, Angelica Augusta
Damaceno, 99
LIMA, Maria José de Oliveira, 20, 90
LINO, Pedro Henrique da Silva, 88
LIPI FILHO, Luiz Marcelo, 29*
LOPES, Eduardo Matheus Ferreira,
166
LOPES, Gabriel, 113
LOPES, Janet Carvalho, 120
LOPES, Matheus Fernandes Alves,
66, 133
LUCAS, Cecy de Sousa, 82
LUDOVICE, Camila de Araújo
Beraldo, 50
LUVIZOTTO, Bárbara Benati, 121,
159

M

MACHADO NETO, Alfredo José, 82
MACHADO, Cynthia Silva, 19
MACHADO, Thais, 98
MALTA, Deise Aparecida Silva, 38,
58, 89
MALTA, Leticia Pereira, 52
MANTOVANI, Almir, 137
MARCICO, Bianca, 47, 114, 165
MARCONDES, Felipe Palmieri, 64
MARINHO, Isabela de Paula, 107

MARQUES, Marina Resende Girardi,
84

MARTINO, Vânia de Fatima, 40, 122,
139

MARTINO, Vânia de Fátima, 15, 41,
86, 93, 133, 163

MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro,
132, 153

MARTINS, Murillo Eduardo Ravagnani
Siqueira, 156

MARTINS, Rutineia Cristina, 79, 118

MATTAR, Jane Borges Lemos, 73

MAXIMO, Heliny de Carvalho, 89

MAZARON, André Eduardo Silveira,
160

MENDES, Alexandre Marques, 37

MENDONÇA, Klicia Silva, 29

MESSIAS, Rosilene de Fátima
Rocioli, 55

MILITÃO, Silvio Cesar Nunes, 100,
116

MIRANDA, Vinicius Machado, 151

MOHERDAUI, Isabela Cintra, 96

MORAES, Fernanda Aparecida, 161

MORAES, Helieder Rodrigues Carrijo
de, 112

MOREIRA, Gabriela Fernanda, 35

MORETI, Rebeca Silva, 106

MOURA, Arthur de Lucca Veronez
Galdiano, 135

N

NASCIMENTO, Lilian Cristina Gomes
do, 87, 93

NASCIMENTO, Mari Clair Moro, 138,
142, 147

NASCIMENTO, Thais Rodrigues de
Carvalho, 102

NAVAS, José Francisco, 145

NICOLIELO, Maria Elisa, 38

O

- OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges, 138, 142, 147*
OLIVEIRA, Cláudia de Fátima, 50
OLIVEIRA, Janete Carla de, 94
OLIVEIRA, Letícia Natália de, 43, 74
OLIVEIRA, Letícia Trevizolli de, 75, 97
OLIVEIRA, Lisley Maria Silva de, 45
OLIVEIRA, Maria Angélica de Araújo, 77
OLIVEIRA, Paulo de Tarso, 17, 77, 101, 140
OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e, 76, 82, 103, 111
OLIVEIRA, Vinicius Moraes Machado de, 51

P

- PAIVA, Felipe Dvulathca de, 15*
PAIVA, Guilherme Camilo de, 63
PALOMBO, Rafaela Paloma Gomes, 123
PARZEWSKI, Celia Fontes, 25
PASQUARELLI, Beatriz, 157
PEREIRA, Carol Maria, 16
PEREIRA, Felipe Augusto Fogaça, 97
PEREIRA, Fernanda Salmazo, 123
PEREIRA, Flávio Macarini, 124*
PEREIRA, Laís Lima, 53
PERENTELLI, Léia Fernandes, 150
PETTA, Thiago Teixeira de, 86
PIANA, Maria Cristina, 16, 46, 56
PINCA, Marcela Helena Petroni, 165
PIRES, Daniel Facciolo, 94
PRADO, Myllena Silva, 130
PRADO, Vinicius Amorim, 15

Q

- QUEIROZ, Adriana de Souza Lima, 73*
QUEIROZ, Danielle Cortes, 159

- QUEIROZ, Gustavo Moraes de, 158*
QUINTILIANO, Letícia Rafaela Herculino, 167

R

- RAMOS, Camila de Figueiredo, 36*
RANGEL, Alisson Matheus de Medeiros, 130
REIS, Graziela Donizetti dos, 28
REIS, Lauane Silva, 136
RIBEIRO, Daniela de Figueiredo, 84, 106, 129, 151
RIBEIRO, Lucas, 24, 80
RIBEIRO, Robson Faleiros, 83
ROCHA, Juliano Gomes da, 59
RODRIGUES, Edvanda das Graças Curt, 37
RODRIGUES, Lindsay Amanda, 60
RODRIGUES, Rosilene Maria, 153
RODRIGUES, Silvia Regina Viel, 53
ROSA, Lilian Rodrigues de Oliveira, 134

S

- SANTANA, Karen Regina, 144*
SANTOS, Beatriz Cantuária Jakubowski dos, 40
SANTOS, Bruno Caminotto Ordanini dos, 18, 119
SANTOS, Guilherme Andrade dos, 121
SANTOS, Jonas Rafael dos, 49
SANTOS, Maria Eduarda, 161
SANTOS, Maria Florência dos, 30
SANTOS, Túlio Boso Fernandes dos, 63
SARTÓRIO, Danila, 126
SATAKA, Mayara Mayumi, 41, 92
SILVA JUNIOR, Adolfo Domingos da, 21
SILVA, Aline Lima da, 28
SILVA, Antonio Inacio da, 20

SILVA, Ellen Braune Reis, 132
SILVA, Fernanda Ferro da, 72
SILVA, Hilda Maria Gonçalves da, 27
SILVA, Ivel Felice da, 104, 145
SILVA, Juliano Aparecido da, 72, 93
SILVA, Katiucia e, 52
SILVA, Márcia Pereira da, 29, 54, 113, 123, 136
SILVA, Matheus Felipe, 41, 92
SILVA, Messias Rogério Faria da, 71
SILVA, Renan Antônio da, 127
SILVA, Sebastião Donizeti da, 118
SILVA, Thamara Marques, 109
SILVEIRA, Cláudia Alexandra Bolela, 105
SME Franca/FESL-Educação, 79, 118
SMITH, Marinês Santana Justo, 59
SOMMERHALDER, Aline, 38, 58, 89
SOUZA, Evana Barros Pereira, 61
SOUZA, Letícia de Paula, 45
SOUZA, Tatiana Noronha, 52
SOUZA, Tatiana Noronha de, 65
SPINIELI, André Luiz Pereira, 62
SPIRLANDELI, Ana Beatriz Sousa, 53

T

TAMBASCO, Aline de Oliveira, 51
TAVARES, Graciele Faine, 48, 108, 125
TOFFANO, Marcelo, 31, 156
TORRES, Juliana de Oliveira, 163, 164
TRISTÃO, Laura Aparecida, 44

U

ULIAN, Rafaela Gonçalves, 167
Universidade Estadual de Londrina, 147

V

VAGULA, Edilaine, 138, 142, 147
VALENTE, Michelle Antequera, 101
VICENTE, Lucas Guimarães, 16
VIEIRA, Camila Barbosa, 20
VIEIRA, Giovana Flávia, 113
VIEIRA, Karina Augusta Limonta, 45, 76, 109
VIEL, Silvia Regina, 164
VIETRO, Liza Ianah, 90
VILAÇA, Andrea Marqueti, 149
VILLELA, Vanessa Moscardini de Oliveira Junqueira, 29, 130

X

XAVIER, Letícia Cristina, 54

Z

ZAGHI, Flavio Henrique Lara da Silveira, 67
ZANFORLIN, Carolina Prado de Medeiros, 162
ZANOTTO, Luana, 67
ZOCCAL, Mariana Pinto, 63

unesp 

Uni-FACEF

Centro Universitário Municipal de Franca

Mais informações

0800 940 4688 | 16 3713.4688

unifacef.com.br |     

16 3706.8700
franca.unesp.br

ISSN 2236-7306



9 772236 730006